

Batalha decisiva está se travando entre russos e alemães

"NÃO HA BLOQUEIO CAPAZ DE REDUZIR O REICH A FOME"

A capital soviética periga em face do rápido avanço das tropas germanicas — Afim de impedir a ofensiva das forças invasoras, o marechal Timoshenko lança à luta novos e importantes reforços — Anuncia-se o fim das operações dos exercitos teutos na região Viazma-Briansk — Moscou e Odessa estão sendo evacuadas — Outras notas sobre a situação

Declarações formuladas pelo sr. Goebbels, Ministro da Propaganda da Alemanha

MOSCOW, 15 (U. P.) — Os exercitos russos e alemães lutam com uma furia sangüinária, na frente de Moscou. Tudo indica que já começou a batalha decisiva entre as duas formidáveis máquinas belicas.

Sabe-se que o marechal Timoshenko lançou à luta centenas de milhares de tropas, reforços, e grande massa de material de guerra.

**BOLETIM MILITAR ALEMÃO**

BERLIN, 15 (T. O.) — O Quartel General do Fuhrer deu à publicidade hoje à tarde o seguinte comunicado especial:

"Aproxima-se do fim a batalha de Briansk-Wiasma. Durante a batalha de hoje foram dispersas, com grandes baixas, as forças cercadas na bolsa ao norte de Briansk. Prosseguem as operações de limpeza na região florestal ao sul de Briansk, destinadas a eliminar os remanescentes grupos dos ex-

ercitos inimigos derrotados e cercados. O grosso das tropas alemãs, após o término da batalha de cerco, já está livre para continuar em suas operações de avanço. Até o momento, foram feitos 500.000 prisioneiros, sendo capturados ou destruídos 888 tanques e 4.133 canhões."

**TROPAS ALEMÃS DENTRO DE LENINGRADO**

HELSINKI, 15 (U. P.) — Notícias, ainda sem confirmação, que as forças alemãs ocuparam hoje um trecho das docas e do porto externo de Leningrado.

\*\*\*

HELSINKI, 15 (U. P.) — Soldados russos aprisionados no Istmo da Carelia declararam hoje que nos últimos dias as tropas alemãs conquistaram alguns pontos no interior de Leningrado, dentro dos limites da parte ocidental da cidade.

portante centro industrial e metalurgico e sua queda proporcionou aos alemães posições para atacar a curva industrial do Dometz.

**FRENTE FINLANDESA** — Em Leningrado não se verificaram modificações de importância.

**PARAQUEDISTAS RUSSOS DESCEM NO TERRITORIO BULGARO**

ROMA, 15 (H. T.) — O radio italiano informa que paraquedistas russos tornaram a descer sobre territorio bulgaro, na região situada nas proximidades da Thracia grega.

**ACAÇÃO ENVOLVENTE DAS TROPAS FINLANDESES NO SETOR DE MURMANSK**

HELSINKI, 15 (S.) — O avanço das tropas finlandesas, a norte de Petroskoi, prossegue agora com rapidez ao longo da via ferrea de Murmansk. Esboça-se uma manobra para constituir uma bolsa englobando Kontupohja e Karhumäki. Numerosos prisioneiros e material e armas de todo genero são continuamente capturados. Durante essas ações executadas por duas colunas, a primeira vinda do oeste e a ou-

tra do sul, Gracsa e Pática finlandesa, é de prever-se duas novas divisões soviéticas sendo prontamente eliminadas da luta.

**PARTICIPAÇÃO DAS FORÇAS RUMENAS NA LUTA DO MAR DE AZOV**

BUCAREST, 15 (S.) — O comando supremo das forças rumenas publicou na tarde de ontem o seguinte comunicado:

"Após as operações desenvolvidas nas proximidades do Mar Azov, tendo seguido depois de 8 dias de duros combates a destruição da 9.ª e da 18.ª armada soviética, o comando germano-romeno das tropas germano-rumenas vitoriosas, informou o seguinte: o exercito rumeno, comandado pelo general Petre Demetrescu deve ser citado de maneira particular pelo esforço extraordinário levado a efeito, marchando na tarde de ontem, e seguinte comunicado:

(Continua na 2.ª página).

destruição da 9.ª e da 18.ª armada soviética, o comando germano-romeno das tropas germano-rumenas vitoriosas, informou o seguinte: o exercito rumeno, comandado pelo general Petre Demetrescu deve ser citado de maneira particular pelo esforço extraordinário levado a efeito, marchando na tarde de ontem, e seguinte comunicado:

(Continua na 2.ª página).

ZURICH, 15 (R.) — Falando hoje perante os membros prominentes do Partido Nazista, o ministro da Propaganda do Reich, sr. Goebbels, declarou entre outras coisas que "não ha bloqueio capaz de reduzir o Reich à fome, pois nossa posição a respeito de generos alimentícios, é decisivamente superior à do inimigo".

Prosseguindo, disse o ministro:

"O nosso inimigo foi se convencendo, pouco a pouco, de que o Reich, militar e economicamente, é inabalável em seus alicerces.

Gracias ao heroísmo de nossos soldados, a Rússia já não possui mais qualquer tropa de choque. E' possível que os remanescentes do exercito russo continuem a oferecer desesperada resistência durante algum tempo.

No entanto, a guerra contra a Rússia já está resolvida, muito embora ainda não terminada.

O povo alemão pode, assim, estar certo de que o perigo que o ameaçava, do Oriente, já não existe".

A batalha de Moscou atinge sua fase mais critica

LONDRES, 15 (R.) — A batalha de Moscou atinge sua fase mais critica. Cerca de 95 quilômetros a oeste de Moscou, o marechal Timoshenko enfrentou as forças germanicas e deteve o seu avanço.

As tropas soviéticas resistem corajosamente no historico campo de batalha de Borodino, onde Napoleão venceu os russos em 1812.

Segundo informações de fonte americana, ai se travou uma grande batalha sendo repellidos os alemães.

A emissora de Moscou, em sua transmissão da manhã de hoje, tornou a referir aos "encarniçados combates ao longo de toda a linha de frente", acrescentando que a luta era particularmente feroz nas direções de Viazma, Briansk e Kalinin.

E' esta a primeira vez em que se menciona a ultima cidade, situada a cerca de 175 quilômetros a noroeste de Moscou, na estrada de ferro que liga Leningrado à capital russa.

Os combates em torno de Kalinin revelam a intenção alemã do ultrapassar Moscou por dois lados, fechando em semi-circulo a sua retaguarda.

Depois de combaterem encarniçadamente durante varios dias, os russos evacuaram Mariupol, que os alemães já haviam anunciado ter conquistado há varios dias.

Antucisa-se também grandes sucessos russos obtidos contra a "Luftwaffe". Somente domingo ultimo foram destruidos 87 aviões alemães, atingindo as perdas russas a 23 aparelhos. Terça-feira ultima foram abatidos 8 aparelhos germanicos nas proximidades de Moscou.

Enquanto isso, fez Moscou um apelo aos soldados russos para defenderem a todo o custo a capital soviética.

Recebidos ontem pelo sr. dr. Fernando Costa os fornecedores de leite do Vale do Paraíba

Animados debates se registraram em torno da questão do leite — As principais reivindicações dos fazendeiros da Zona Norte do Estado — Comissão nomeada para tratar do assunto — Sem aumento de preço para o consumidor, os interessados desejam melhor remuneração para seu produto — Varias notas

Com a reunião realizada ontem, no palacio dos Campos Eliseos, sob a presidência do sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa, voltou a ser focalizada um problema de largo interesse para a população paulistana: a questão do leite.

Artigo de grande consumo, recomendado pelos dietistas como alimento completo e integral, o leite figura no me caravana de produtores do leite da referida região paulista, onde mais de mil pequenos fazendeiros dedicam a sua principal atividade à pecuária.

Recebidos pelo sr. Interventor Federal, que se achava acompanhado pelo titular da pasta da Agricultura, dr. frisa, a seguir, o dr. Felix Guizard Filho. A concorrência vasta e funesta que se observa entre os produtores e os industriais, prejudicando um importante setor da economia paulista, traz consequências danosas que precisam ser corrigidas. A irregularidade do Estado, afim de ter resolvida a precaria situação em que se encontram hoje.

O documento em apreço, inicialmente, reafirma a confiança que todos os pequenos proprietários agricolas do Estado depositam na ação do sr. Interventor Federal em defesa da economia paulista, e da justiça das medidas que o Estado, afim de ter resolvida a precaria situação em que se encontram hoje.

O documento em apreço, inicialmente, reafirma a confiança que todos os pequenos proprietários agricolas do Estado depositam na ação do sr. Interventor Federal em defesa da economia paulista, e da justiça das medidas que o Estado, afim de ter resolvida a precaria situação em que se encontram hoje.

**BANCO DO DISTRITO FEDERAL S/A.**

Rua 15 de Novembro, 239  
SÃO PAULO

**JUROS PARA DEPOSITOS:**

Contas de

MOVIMENTO ..... 4 %

POPULARES ..... 6 %

LIMITADA ..... 5 %

Debates sobre a modificação da Lei de Neutralidade

Aprovada pela comissão dos Negocios Estrangeiros da Camara a revogação da clausula que proíbe o armamento dos navios mercantes norte-americanos — Declarações do presidente Roosevelt sobre a lei de emprestimo e arrendamento

WASHINGTON, 15 (R.) — A comissão dos Negocios Estrangeiros da Camara aprovou a revogação da clausula da Lei de Neutralidade que proíbe o armamento dos navios mercantes norte-americanos, medida solicitada pelo presidente Roosevelt.

**ARMAMENTO DOS NAVIOS MERCANTES**

WASHINGTON, 15 (S.) — O secretário da Guerra, sr. Stimson, acaba de declarar: que o seu departamento está pronto para colocar canhões e artilheiros nos navios mercantes, tão depressa os mesmos lhes sejam entregados.

**Proporções da industria aeronautica "yankee"**

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A industria aeronautica norte-americana, operando numa azafama só concebível num país que está em guerra, está, atualmente, assumindo proporções tais, que quando vier, finalmente, a paz, o avião está destinado a revolucionar de maneira ainda imprevisível, toda a estrutura social e economica dos Estados Unidos.

Técnicos, declaram que as realizações e invenções destes ultimos meses, fariam com que a industria aeronautica progredisse desde o inicio de guerra, numa proporção que, em tempo de paz — necessária, no minimo, 25 anos.

E' preciso recorrer-se aos numeros para que se possa fazer uma idéa do gigantesco esforço que está sendo feito pela industria aeronautica norte-americana.

O presidente Roosevelt proclamou a necessidade da produção em massa de aviões, em maio de 1940. Naquela ocasião a produção de todas as fabricas do país atingia a 450 aparelhos. A produção anual atinja a 5.400 aviões.

Em agosto de 1941, as fabricas americanas construíram 1.854 aparelhos. A média anual subiu para 22.249 máquinas.

Espera-se que em dezembro deste ano, sejam batidos todos os recordes com a produção de 2.700 aviões por mês.

Em janeiro de 1940 havia 90.000 operários, nas fabricas de aviões. Hoje, o numero de operários ascende a 304.000.

Estes numeros se referem apenas à produção de aparelhos, propriamente ditos. Não incluem a enorme variedade de industrias subsidiárias.

Um exemplo frito é uma fabrica de instrumentos de precisão, que produziu durante todo o ano de 1938, 5.000 instrumentos de aviação. Atualmente está produzindo 6.000 por mês.

A borchacha é apenas uma das mercadorias que tem sentido os efeitos do aumento da produção de aviões. Alguns dos novos bombardieiros quadrimotores contém mais de uma tonelada de borracha na sua estrutura.

A industria do petroleo, é outro ramo em que se trabalha dia e noite para manter no ar, os aviões dos Estados Unidos, da Grã Bretanha e da R. ssia. Neste momento os Estados Unidos estão produzindo 4.500.000 litros de gasolina de aviação, em cada 24 horas. Todos os esforços estão sendo empenhados para que até dezembro sejam refinados 5.300.000 de litros por dia.

Para se ter uma idéa do que significa isto, basta recordar que durante todo o ano de 1939 os Estados Unidos produziram apenas 343 milhões de litros. Agora a produção anual irá a quasi 2 bilhões de litros.

As ultimas revelações feitas pelos técnicos, dizem que já estão sendo fabricados aviões de caça, cuja velocidade atinge a 391 milhas horarias. O famoso caça alemão "Messerschmitt-110", alcança apenas 340 milhas por hora e o "Spitfire", 385.

A pressa imposta pela guerra, tornou verdadeira revolução na tecnologia construtora. Inve's de poucos homens desempenharem muitas tarefas, os fabricantes empregam agora muitos operários, cada um realizando um trabalho especial.

Embora, como é natural, esteja a industria aeronautica, concentrando todos os seus esforços na produção de aviões de guerra, numerosos engenheiros já estão traçando planos para o dia em que as fabricas terão que produzir gigantescos aparelhos destinados a transportes de passageiros, logo que cesse a guerra.

Quando vier a paz, será também modificada completamente a produção de pequenos aparelhos, para esporte e particulares.

Já se prediz que, haverá aviões para dois passageiros que custarão menos do que um automovel de baixo preço. Uma fabrica já tem prontos os planos para a construção de aviões que serão vendidos a 500 dolares cada um, ou seja por menos de 10 contos.

**DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE ROOSEVELT SOBRE A LEI DE EMPRESTIMO E ARRENDAMENTO**

WASHINGTON, 15 (R.) — O Presidente Roosevelt, falando sobre a lei de emprestimo e arrendamento, declarou que o governo estava preparado para empregar imediatamente a nova verba de 5 bilhões e 985 milhões de dolares pedida ao Congresso, visto que a quantia original de sete bilhões de dolares já foi virtualmente empregada, e que restam apenas 5% desse importancia.

Incluindo artigos de manufatura ou em via de acabamento, o total de ajuda dispensada às democracias nos termos da lei, foi em setembro aproximadamente de 2 bilhões de dolares, auxilio esse prestado à Inglaterra, China, nações sul-americanas, Polónia e Noruega. Desde março, os contratos especiais para essa ajuda têm sido executados.

(Continua na 2.ª página).

Proporções da industria aeronautica "yankee"

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A industria aeronautica norte-americana, operando numa azafama só concebível num país que está em guerra, está, atualmente, assumindo proporções tais, que quando vier, finalmente, a paz, o avião está destinado a revolucionar de maneira ainda imprevisível, toda a estrutura social e economica dos Estados Unidos.

Técnicos, declaram que as realizações e invenções destes ultimos meses, fariam com que a industria aeronautica progredisse desde o inicio de guerra, numa proporção que, em tempo de paz — necessária, no minimo, 25 anos.

E' preciso recorrer-se aos numeros para que se possa fazer uma idéa do gigantesco esforço que está sendo feito pela industria aeronautica norte-americana.

O presidente Roosevelt proclamou a necessidade da produção em massa de aviões, em maio de 1940. Naquela ocasião a produção de todas as fabricas do país atingia a 450 aparelhos. A produção anual atinja a 5.400 aviões.

Em agosto de 1941, as fabricas americanas construíram 1.854 aparelhos. A média anual subiu para 22.249 máquinas.

Espera-se que em dezembro deste ano, sejam batidos todos os recordes com a produção de 2.700 aviões por mês.

Em janeiro de 1940 havia 90.000 operários, nas fabricas de aviões. Hoje, o numero de operários ascende a 304.000.

Estes numeros se referem apenas à produção de aparelhos, propriamente ditos. Não incluem a enorme variedade de industrias subsidiárias.

Um exemplo frito é uma fabrica de instrumentos de precisão, que produziu durante todo o ano de 1938, 5.000 instrumentos de aviação. Atualmente está produzindo 6.000 por mês.

A borchacha é apenas uma das mercadorias que tem sentido os efeitos do aumento da produção de aviões. Alguns dos novos bombardieiros quadrimotores contém mais de uma tonelada de borracha na sua estrutura.

A industria do petroleo, é outro ramo em que se trabalha dia e noite para manter no ar, os aviões dos Estados Unidos, da Grã Bretanha e da R. ssia. Neste momento os Estados Unidos estão produzindo 4.500.000 litros de gasolina de aviação, em cada 24 horas. Todos os esforços estão sendo empenhados para que até dezembro sejam refinados 5.300.000 de litros por dia.

Para se ter uma idéa do que significa isto, basta recordar que durante todo o ano de 1939 os Estados Unidos produziram apenas 343 milhões de litros. Agora a produção anual irá a quasi 2 bilhões de litros.

As ultimas revelações feitas pelos técnicos, dizem que já estão sendo fabricados aviões de caça, cuja velocidade atinge a 391 milhas horarias. O famoso caça alemão "Messerschmitt-110", alcança apenas 340 milhas por hora e o "Spitfire", 385.

A pressa imposta pela guerra, tornou verdadeira revolução na tecnologia construtora. Inve's de poucos homens desempenharem muitas tarefas, os fabricantes empregam agora muitos operários, cada um realizando um trabalho especial.

Embora, como é natural, esteja a industria aeronautica, concentrando todos os seus esforços na produção de aviões de guerra, numerosos engenheiros já estão traçando planos para o dia em que as fabricas terão que produzir gigantescos aparelhos destinados a transportes de passageiros, logo que cesse a guerra.

Quando vier a paz, será também modificada completamente a produção de pequenos aparelhos, para esporte e particulares.

Já se prediz que, haverá aviões para dois passageiros que custarão menos do que um automovel de baixo preço. Uma fabrica já tem prontos os planos para a construção de aviões que serão vendidos a 500 dolares cada um, ou seja por menos de 10 contos.

**DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE ROOSEVELT SOBRE A LEI DE EMPRESTIMO E ARRENDAMENTO**

WASHINGTON, 15 (R.) — O Presidente Roosevelt, falando sobre a lei de emprestimo e arrendamento, declarou que o governo estava preparado para empregar imediatamente a nova verba de 5 bilhões e 985 milhões de dolares pedida ao Congresso, visto que a quantia original de sete bilhões de dolares já foi virtualmente empregada, e que restam apenas 5% desse importancia.

Incluindo artigos de manufatura ou em via de acabamento, o total de ajuda dispensada às democracias nos termos da lei, foi em setembro aproximadamente de 2 bilhões de dolares, auxilio esse prestado à Inglaterra, China, nações sul-americanas, Polónia e Noruega. Desde março, os contratos especiais para essa ajuda têm sido executados.

(Continua na 2.ª página).

TENAZ RESISTENCIA RUSSA

STOCKHOLMO, 15 (R.) — As ultimas informações oficiais de Moscou, chegadas aqui na manhã de hoje, indicam que os russos lutam contra o inimigo em toda a frente de batalha.

Nos setores de Viazma, Briansk e Kalinin, os combates assumem aspectos encarniçados, sendo dos mais ferozes de toda a cronica da luta germano-russa. Pela primeira vez, Kalinin aparece nas informações de Moscou, sendo o fato tido como expressivo, por indicar que os alemães estendem as suas tenazes, visando Moscou.

Causou vivo interesse publico uma noticia oficial russa, segundo a qual mais de 3 mil oficiais e soldados alemães foram mortos num episodio das batalhas travadas na direção oeste do setor central.

Tal mortandade, num encontro, que foi apenas um detalhe local da imensa batalha generalizada no solo russo, dá uma idéa da extensão dos homens e materiais que se empenham num dos maiores combates da historia de todas as guerras.

Os russos, obstinadamente, resistem em toda a parte e se preparam para vencer caro suas posições proximas de Moscou, caso o avanço germanico não possa ser contido e leve o inimigo a ameaçar a capital soviética, de modo mais imminente.

Uma das armas utilizadas com sucesso tem sido os seus popos anti-tanques, construídos sob "camouflagem", a frente de suas linhas de defesa. Milhares de corpos de soldados alemães, peças de tanques desmantelados e motocicletas jazem nessas fossas, numa confusão de restos sangrentos de cavaleiros e ferros retorcidos ou calcinados pelas explosões das granadas e das garrafas de petroleo inflamado.

Todos os jornais dedicam especial atenção a Moscou e aos urgentes preparativos de defesa que se fazem na capital soviética para defende-la.

**COMEÇOU A EVACUAÇÃO DE ODESSA**

BUCAREST, 15 (H. T.) — Anuncia-se que os russos iniciaram a evacuação de Odessa.

**NOVOS REFORÇOS RUSSOS LANÇADOS A LUTA**

MOSCOW, 15 (R.) — Anuncia-se oficialmente que 10.000 aparelhos russos estão tomando parte nas batalhas que se travam no setor de Kalinin e Orel.

Três novos exercitos russos, completamente bem treinados e fortemente equipados, acabam também de ser lançados à batalha nesse setor.

**A MENOS DE 100 KILOMETROS DE MOSCOW**

STOCKHOLMO, 15 (T. O.) — Os circulos militares ingleses reconhecem hoje que as tropas alemãs chegaram a Moshaisk, centro industrial situado a 100 quilômetros de Moscou.

**TROPAS ALEMÃS CHEGAM A KALININ**

MOSCOW, 15 (U. P.) — A situação em geral é a seguinte:

Recebidos ontem pelo sr. dr. Fernando Costa os fornecedores de leite do Vale do Paraíba

Animados debates se registraram em torno da questão do leite — As principais reivindicações dos fazendeiros da Zona Norte do Estado — Comissão nomeada para tratar do assunto — Sem aumento de preço para o consumidor, os interessados desejam melhor remuneração para seu produto — Varias notas

Com a reunião realizada ontem, no palacio dos Campos Eliseos, sob a presidência do sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa, voltou a ser focalizada um problema de largo interesse para a população paulistana: a questão do leite.

Artigo de grande consumo, recomendado pelos dietistas como alimento completo e integral, o leite figura no me caravana de produtores do leite da referida região paulista, onde mais de mil pequenos fazendeiros dedicam a sua principal atividade à pecuária.

Recebidos pelo sr. Interventor Federal, que se achava acompanhado pelo titular da pasta da Agricultura, dr. frisa, a seguir, o dr. Felix Guizard Filho. A concorrência vasta e funesta que se observa entre os produtores e os industriais, prejudicando um importante setor da economia paulista, traz consequências danosas que precisam ser corrigidas. A irregularidade do Estado, afim de ter resolvida a precaria situação em que se encontram hoje.

O documento em apreço, inicialmente, reafirma a confiança que todos os pequenos proprietários agricolas do Estado depositam na ação do sr. Interventor Federal em defesa da economia paulista, e da justiça das medidas que o Estado, afim de ter resolvida a precaria situação em que se encontram hoje.

O documento em apreço, inicialmente, reafirma a confiança que todos os pequenos proprietários agricolas do Estado depositam na ação do sr. Interventor Federal em defesa da economia paulista, e da justiça das medidas que o Estado, afim de ter resolvida a precaria situação em que se encontram hoje.



Grupo formado nas escadarias externas do Palácio dos Campos Eliseos por ocasião da visita dos fornecedores de leite do Vale do Paraíba ao sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa, afim de pleitearem de s. exc. medidas de interesse para a numerosa classe

orçamento da quasi totalidade das famílias, tendo assim, tudo que lhe dá respeito imediata e enorme repercussão no seio do povo. Alem disto, o assunto apresenta um aspecto tecnico e economico de não menor relevância, que, provocando a interferência dos poderes constituídos, vem focalizar os interesses de numerosas classes, ligadas a essa industria.

Os consumidores, de um lado, tendo em vista as recomendações e propaganda para o maior emprego do leite, de seu preparo a melhoria e o barateamento do produto; os fazendeiros, por sua vez, ante os esforços que dispendem para o continuo melhoramento dos rebanhos e do leite, e pelo capital que emprega, pretendem um lucro compensador e justo às suas atividades, e, finalmente, os industriais-distribuidores, colocando-se entre uns e outros, fazendo a industrialização do leite, montando dispensadoras e importantes instalações, que custam "fras impressionantes, tratam de obter juroes satisfatórios a seus capitais.

A luta entre esses interesses divergentes, no menos até esta data, é que constitui a questão do leite, cabendo ao governo a ingente tarefa de resolver o assunto, sem prejuizos a nenhuma das partes.

Este problema é que foi ontem focalizado na reunião realizada na residência do chefe do governo paulista, afim de que s. exc. pudesse intervir-se das reivindicações dos produtores de uma das mais importantes regiões agro-pecuarias do Estado: o Vale do Paraíba.

**A REUNIÃO**

Em audiência previamente marcada, o sr. dr. Fernando Costa recebeu enor-

me caravana de produtores do leite da referida região paulista, onde mais de mil pequenos fazendeiros dedicam a sua principal atividade à pecuária.

Recebidos pelo sr. Interventor Federal, que se achava acompanhado pelo titular da pasta da Agricultura, dr. frisa, a seguir, o dr. Felix Guizard Filho. A concorrência vasta e funesta que se observa entre os produtores e os industriais, prejudicando um importante setor da economia paulista, traz consequências danosas que precisam ser corrigidas. A irregularidade do Estado, afim de ter resolvida a precaria situação em que se encontram hoje.

O documento em apreço, inicialmente, reafirma a confiança que todos os pequenos proprietários agricolas do Estado depositam na ação do sr. Interventor Federal em defesa da economia paulista, e da justiça das medidas que o Estado, afim de ter resolvida a precaria situação em que se encontram hoje.

O documento em apreço, inicialmente, reafirma a confiança que todos os pequenos proprietários agricolas do Estado depositam na ação do sr. Interventor Federal em defesa da economia paulista, e da justiça das medidas que o Estado, afim de ter resolvida a precaria situação em que se encontram hoje.

me caravana de produtores do leite da referida região paulista, onde mais de mil pequenos fazendeiros dedicam a sua principal atividade à pecuária.

Recebidos pelo sr. Interventor Federal, que se achava acompanhado pelo titular da pasta da Agricultura, dr. frisa, a seguir, o dr. Felix Guizard Filho. A concorrência vasta e funesta que se observa entre os produtores e os industriais, prejudicando um importante setor da economia paulista, traz consequências danosas que precisam ser corrigidas. A irregularidade do Estado, afim de ter resolvida a precaria situação em que se encontram hoje.

O documento em apreço, inicialmente, reafirma a confiança que todos os pequenos proprietários agricolas do Estado depositam na ação do sr. Interventor Federal em defesa da economia paulista, e da justiça das medidas que o Estado, afim de ter resolvida a precaria situação em que se encontram hoje.

O documento em apreço, inicialmente, reafirma a confiança que todos os pequenos proprietários agricolas do Estado depositam na ação do sr. Interventor Federal em defesa da economia paulista, e da justiça das medidas que o Estado, afim de ter resolvida a precaria situação em que se encontram hoje.

me caravana de produtores do leite da referida região paulista, onde mais de mil pequenos fazendeiros dedicam a sua principal atividade à pecuária.

Recebidos pelo sr. Interventor Federal, que se achava acompanhado pelo titular da pasta da Agricultura, dr. frisa, a seguir, o dr. Felix Guizard Filho. A concorrência vasta e funesta que se observa entre os produtores e os industriais, prejudicando um importante setor da economia paulista, traz consequências danosas que precisam ser corrigidas. A irregularidade do Estado, afim de ter resolvida a precaria situação em que se encontram hoje.

O documento em apreço, inicialmente, reafirma a confiança que todos os pequenos proprietários agricolas do Estado depositam na ação do sr. Interventor Federal em defesa da economia paulista, e da justiça das medidas que o Estado, afim de ter resolvida a precaria situação em que se encontram hoje.

O documento em apreço, inicialmente, reafirma a confiança que todos os pequenos proprietários agricolas do Estado depositam na ação do sr. Interventor Federal em defesa da economia paulista, e da justiça das medidas que o Estado, afim de ter resolvida a precaria situação em que se encontram hoje.

me caravana de produtores do leite da referida região paulista, onde mais de mil pequenos fazendeiros dedicam a sua principal atividade à pecuária.

Recebidos pelo sr. Interventor Federal, que se achava acompanhado pelo titular da pasta da Agricultura, dr. frisa, a seguir, o dr. Felix Guizard Filho. A concorrência vasta e funesta que se observa entre os produtores e os industriais, prejudicando um importante setor da economia paulista, traz consequências danosas que precisam ser corrigidas. A irregularidade do Estado, afim de ter resolvida a precaria situação em que se encontram hoje.

O documento em apreço, inicialmente, reafirma a confiança que todos os pequenos proprietários agricolas do Estado depositam na ação do sr. Interventor Federal em defesa da economia paulista, e da justiça das medidas que o Estado, afim de ter resolvida a precaria situação em que se encontram hoje.

O documento em apreço, inicialmente, reafirma a confiança que todos os pequenos proprietários agricolas do Estado depositam na ação do sr. Interventor Federal em defesa da economia paulista, e da justiça das medidas que o Estado, afim de ter resolvida a precaria situação em que se encontram hoje.



# "PROSADORES BRASILEIROS"

INTERESSANTE CONFERENCIA PROFERIDA ONTEM NO DEPARTAMENTO DE CULTURA PELO FESTEJADO ESCRITOR AGRIPIANO GRIECO

Perante numeroso e seleto auditorio, realizou-se, ontem, às 21 horas, no Departamento de Cultura, a terceira conferência do escritor patricio Agripino Grieco, de sua estada agora nesta capital.

Os trabalhos foram presididos pelo dr. Prestes Maia, Prefeito Municipal de São Paulo, como convidado de honra, tendo o dr. Francisco Pati, diretor do Departamento de Cultura, se congratulado com o ilustre conferencista, primeiro pelo prazer de se fazer ouvir mais uma vez naquele recinto, segundo pelo fato de, na data noturna, Agripino Grieco ter completado mais um ano de sua vida.

## A CONFERENCIA

Quando publiquei a "Evolução da Prosa Brasileira" — disse de início o conferencista — muitos críticos investiram contra o meu trabalho. Estranharam que eu tivesse incluído naquilo livro alguns escritores nascidos em Portugal. Contudo, se se analisarem todo o panorama da literatura brasileira, desde os primórdios de sua formação, apreciando com olhos de suas figuras mais representativas de nossas letras ainda em embrião, verá-se a influência de certos elementos estrangeiros que exerceram influência na formação literária nacional. Esses elementos não foram de todo estranhos ao ritmo evolutivo do nosso pensamento. Eles se afeiçoaram à terra que lhes deu guarida. Penetraram nas sutilezas de sua vida. São brasileiros, por assim dizer, como se aqui tivessem nascido. Nossos e Anchieta são representantes de uma literatura de sensibilidade, toda nossa, feita para as almas. Anchieta — por exemplo — foi o protótipo do escritor desse gênero. E o canário das Canárias... Mas como falou profundamente as almas candidas dos nossos selvagens, conduzindo-os como um rebanho docil de carneiros. E a palavra persuasiva, o verbo eloquente de magia poética, compoem os seus textos sobre a vida e a morte das almas. Já num plano diferente se coloca outro missionário de grande envergadura, a maior voz que se ergueu no nosso púlpito, em todos os tempos: Vieira. Este também viveu bem de perto o Brasil. Sentiu-o verdadeiramente. O que escreveu não pode de forma alguma ser separado da literatura nacional, sem que haja no seu sentido evolutivo uma comoção brusca de continuidade.

A seguir, a brilhante conferencista, depois de demorar-se alguns minutos em criticar a obra de Almas Azevedo, falou de interesse sobre a literatura de nosso desenvolvimento literário, acrescentando:

— O Brasil não foi a ilha deserta de Robinson, segregada de tudo e de todos. Após a descoberta, dentro de ilimitadas possibilidades de comunicação da época, pouco a pouco o mundo de além-mar se nos foi revelando, na multiplicidade de todos os seus aspectos e detalhes. Assim fomos nos aproximando dos tempos do romantismo. Do Velho Mundo fomos de lármis se espalhavam pelo mundo. E' indubitável a assertiva de que foram os românticos que fizeram verdadeiramente a literatura do Brasil.

Nesta altura, Agripino Grieco teve longas considerações sobre a obra de

Robinson, segregada de tudo e de todos. Após a descoberta, dentro de ilimitadas possibilidades de comunicação da época, pouco a pouco o mundo de além-mar se nos foi revelando, na multiplicidade de todos os seus aspectos e detalhes. Assim fomos nos aproximando dos tempos do romantismo. Do Velho Mundo fomos de lármis se espalhavam pelo mundo. E' indubitável a assertiva de que foram os românticos que fizeram verdadeiramente a literatura do Brasil.

Nesta altura, Agripino Grieco teve longas considerações sobre a obra de

Robinson, segregada de tudo e de todos. Após a descoberta, dentro de ilimitadas possibilidades de comunicação da época, pouco a pouco o mundo de além-mar se nos foi revelando, na multiplicidade de todos os seus aspectos e detalhes. Assim fomos nos aproximando dos tempos do romantismo. Do Velho Mundo fomos de lármis se espalhavam pelo mundo. E' indubitável a assertiva de que foram os românticos que fizeram verdadeiramente a literatura do Brasil.

Nesta altura, Agripino Grieco teve longas considerações sobre a obra de

Robinson, segregada de tudo e de todos. Após a descoberta, dentro de ilimitadas possibilidades de comunicação da época, pouco a pouco o mundo de além-mar se nos foi revelando, na multiplicidade de todos os seus aspectos e detalhes. Assim fomos nos aproximando dos tempos do romantismo. Do Velho Mundo fomos de lármis se espalhavam pelo mundo. E' indubitável a assertiva de que foram os românticos que fizeram verdadeiramente a literatura do Brasil.

Nesta altura, Agripino Grieco teve longas considerações sobre a obra de

Robinson, segregada de tudo e de todos. Após a descoberta, dentro de ilimitadas possibilidades de comunicação da época, pouco a pouco o mundo de além-mar se nos foi revelando, na multiplicidade de todos os seus aspectos e detalhes. Assim fomos nos aproximando dos tempos do romantismo. Do Velho Mundo fomos de lármis se espalhavam pelo mundo. E' indubitável a assertiva de que foram os românticos que fizeram verdadeiramente a literatura do Brasil.

Nesta altura, Agripino Grieco teve longas considerações sobre a obra de

Robinson, segregada de tudo e de todos. Após a descoberta, dentro de ilimitadas possibilidades de comunicação da época, pouco a pouco o mundo de além-mar se nos foi revelando, na multiplicidade de todos os seus aspectos e detalhes. Assim fomos nos aproximando dos tempos do romantismo. Do Velho Mundo fomos de lármis se espalhavam pelo mundo. E' indubitável a assertiva de que foram os românticos que fizeram verdadeiramente a literatura do Brasil.

Nesta altura, Agripino Grieco teve longas considerações sobre a obra de

Robinson, segregada de tudo e de todos. Após a descoberta, dentro de ilimitadas possibilidades de comunicação da época, pouco a pouco o mundo de além-mar se nos foi revelando, na multiplicidade de todos os seus aspectos e detalhes. Assim fomos nos aproximando dos tempos do romantismo. Do Velho Mundo fomos de lármis se espalhavam pelo mundo. E' indubitável a assertiva de que foram os românticos que fizeram verdadeiramente a literatura do Brasil.

Nesta altura, Agripino Grieco teve longas considerações sobre a obra de

Robinson, segregada de tudo e de todos. Após a descoberta, dentro de ilimitadas possibilidades de comunicação da época, pouco a pouco o mundo de além-mar se nos foi revelando, na multiplicidade de todos os seus aspectos e detalhes. Assim fomos nos aproximando dos tempos do romantismo. Do Velho Mundo fomos de lármis se espalhavam pelo mundo. E' indubitável a assertiva de que foram os românticos que fizeram verdadeiramente a literatura do Brasil.

Nesta altura, Agripino Grieco teve longas considerações sobre a obra de

Robinson, segregada de tudo e de todos. Após a descoberta, dentro de ilimitadas possibilidades de comunicação da época, pouco a pouco o mundo de além-mar se nos foi revelando, na multiplicidade de todos os seus aspectos e detalhes. Assim fomos nos aproximando dos tempos do romantismo. Do Velho Mundo fomos de lármis se espalhavam pelo mundo. E' indubitável a assertiva de que foram os românticos que fizeram verdadeiramente a literatura do Brasil.

Nesta altura, Agripino Grieco teve longas considerações sobre a obra de

Robinson, segregada de tudo e de todos. Após a descoberta, dentro de ilimitadas possibilidades de comunicação da época, pouco a pouco o mundo de além-mar se nos foi revelando, na multiplicidade de todos os seus aspectos e detalhes. Assim fomos nos aproximando dos tempos do romantismo. Do Velho Mundo fomos de lármis se espalhavam pelo mundo. E' indubitável a assertiva de que foram os românticos que fizeram verdadeiramente a literatura do Brasil.

Nesta altura, Agripino Grieco teve longas considerações sobre a obra de

Robinson, segregada de tudo e de todos. Após a descoberta, dentro de ilimitadas possibilidades de comunicação da época, pouco a pouco o mundo de além-mar se nos foi revelando, na multiplicidade de todos os seus aspectos e detalhes. Assim fomos nos aproximando dos tempos do romantismo. Do Velho Mundo fomos de lármis se espalhavam pelo mundo. E' indubitável a assertiva de que foram os românticos que fizeram verdadeiramente a literatura do Brasil.

Nesta altura, Agripino Grieco teve longas considerações sobre a obra de

Robinson, segregada de tudo e de todos. Após a descoberta, dentro de ilimitadas possibilidades de comunicação da época, pouco a pouco o mundo de além-mar se nos foi revelando, na multiplicidade de todos os seus aspectos e detalhes. Assim fomos nos aproximando dos tempos do romantismo. Do Velho Mundo fomos de lármis se espalhavam pelo mundo. E' indubitável a assertiva de que foram os românticos que fizeram verdadeiramente a literatura do Brasil.

Nesta altura, Agripino Grieco teve longas considerações sobre a obra de

Robinson, segregada de tudo e de todos. Após a descoberta, dentro de ilimitadas possibilidades de comunicação da época, pouco a pouco o mundo de além-mar se nos foi revelando, na multiplicidade de todos os seus aspectos e detalhes. Assim fomos nos aproximando dos tempos do romantismo. Do Velho Mundo fomos de lármis se espalhavam pelo mundo. E' indubitável a assertiva de que foram os românticos que fizeram verdadeiramente a literatura do Brasil.

Nesta altura, Agripino Grieco teve longas considerações sobre a obra de

Robinson, segregada de tudo e de todos. Após a descoberta, dentro de ilimitadas possibilidades de comunicação da época, pouco a pouco o mundo de além-mar se nos foi revelando, na multiplicidade de todos os seus aspectos e detalhes. Assim fomos nos aproximando dos tempos do romantismo. Do Velho Mundo fomos de lármis se espalhavam pelo mundo. E' indubitável a assertiva de que foram os românticos que fizeram verdadeiramente a literatura do Brasil.

Nesta altura, Agripino Grieco teve longas considerações sobre a obra de

Robinson, segregada de tudo e de todos. Após a descoberta, dentro de ilimitadas possibilidades de comunicação da época, pouco a pouco o mundo de além-mar se nos foi revelando, na multiplicidade de todos os seus aspectos e detalhes. Assim fomos nos aproximando dos tempos do romantismo. Do Velho Mundo fomos de lármis se espalhavam pelo mundo. E' indubitável a assertiva de que foram os românticos que fizeram verdadeiramente a literatura do Brasil.

Nesta altura, Agripino Grieco teve longas considerações sobre a obra de

Robinson, segregada de tudo e de todos. Após a descoberta, dentro de ilimitadas possibilidades de comunicação da época, pouco a pouco o mundo de além-mar se nos foi revelando, na multiplicidade de todos os seus aspectos e detalhes. Assim fomos nos aproximando dos tempos do romantismo. Do Velho Mundo fomos de lármis se espalhavam pelo mundo. E' indubitável a assertiva de que foram os românticos que fizeram verdadeiramente a literatura do Brasil.

Nesta altura, Agripino Grieco teve longas considerações sobre a obra de

Robinson, segregada de tudo e de todos. Após a descoberta, dentro de ilimitadas possibilidades de comunicação da época, pouco a pouco o mundo de além-mar se nos foi revelando, na multiplicidade de todos os seus aspectos e detalhes. Assim fomos nos aproximando dos tempos do romantismo. Do Velho Mundo fomos de lármis se espalhavam pelo mundo. E' indubitável a assertiva de que foram os românticos que fizeram verdadeiramente a literatura do Brasil.

Nesta altura, Agripino Grieco teve longas considerações sobre a obra de

Robinson, segregada de tudo e de todos. Após a descoberta, dentro de ilimitadas possibilidades de comunicação da época, pouco a pouco o mundo de além-mar se nos foi revelando, na multiplicidade de todos os seus aspectos e detalhes. Assim fomos nos aproximando dos tempos do romantismo. Do Velho Mundo fomos de lármis se espalhavam pelo mundo. E' indubitável a assertiva de que foram os românticos que fizeram verdadeiramente a literatura do Brasil.

Nesta altura, Agripino Grieco teve longas considerações sobre a obra de

# CONFERENCIA DO PROF. JORGE AMERICANO

O prof. Jorge Americano, Reitor da Universidade de São Paulo, pronunciou hoje, às 16 horas, no auditório da Escola Normal "Caeiro de Campos", uma palestra subordinada ao tema: "A escola primária de minha geração", comemorando o "Dia do Primeiro Mestre".

Procurado pelo repórter da "Agência Nacional", o conferencista, ao ser questionado em adiantar o conteúdo de sua palestra, afirmou que o tema da palestra seria "A escola primária de minha geração", comemorando o "Dia do Primeiro Mestre".

Procurado pelo repórter da "Agência Nacional", o conferencista, ao ser questionado em adiantar o conteúdo de sua palestra, afirmou que o tema da palestra seria "A escola primária de minha geração", comemorando o "Dia do Primeiro Mestre".

## Novo cerimonial para ser usado pelo governo paulista

O sr. Miguel Franchini Neto recebeu a seguinte carta do ministro C. M. de Figueiredo, chefe da Divisão do Cerimonial do Itamarati:

"De ordem do sr. ministro, tenho o prazer de acusar o recebimento da carta de 26 de setembro último, com a qual v. s. encaminhava a este Ministério um projeto de novo cerimonial a ser adotado pelo governo do Estado de São Paulo.

Muito agradeço a v. s. a bondade que teve de dar-me conhecimento desse trabalho, que considero muito bem feito e será, certamente, de real utilidade.

Em anexo, restituo a v. s. o audiômetro, no qual foram apenas introduzidas, por esta Divisão, ligeiras modificações.

Aproveito a oportunidade para renovar os protestos de estima e consideração com que me subscrevo. (a.)

Ministro C. M. de Figueiredo.

## TRATADO CHILENO-BRASILEIRO

SANTIAGO DO CHILE, 15 (H. T.) — Anuncia-se que o tratado comercial entre o Chile e o Brasil será assinado por ocasião da próxima visita do chanceler Orlando Aranha a esta capital.

## Condenação à morte

MOSCOW, 15 (R.) — Informa-se que na Holanda, conforme notícia do rádio local, foi condenado à morte, pelo tribunal militar alemão de Amsterdam, o holandês B. Adix, acusado de violências contra um soldado do Reich.

A mesma emissora informa que também na Bélgica foi sentenciado à morte um cidadão belga, de nome Alfred Gelsen Daubrun, por ter morto a punhaladas um soldado germanico.

## Executado na Alemanha

BERLIN, 15 (U. P.) — Foi executado o cidadão Fritz Wilder, natural de Dusseldorf, acusado de "inimigo do Reich", por ter, durante o "black-out", furtado de uma mulher um cofre contendo dinheiro.

A referida mulher recolhia dinheiro com fins de beneficência.

## Delegação Médica Brasileira ao Congresso de Cirurgia de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 15 (H. T.) — Componentes da delegação médica brasileira que vêm a Buenos Aires participando do Congresso de Cirurgia e que durante sua permanência aqui foram alvo de carinhosas manifestações de apreço, assistiram a uma demonstração de cirurgia realizada na clínica do professor dr. Julio Diez, no Hospital Alvear, durante mais de três horas, presenciando intervenções realizadas pelo conhecido cirurgião, que deverá ser o relator oficial no Congresso a se realizar em janeiro próximo no Rio de Janeiro.

Após a demonstração, o professor Montenegro de Andrade e os demais componentes da delegação brasileira felicitaram o dr. Diez pelos seus brilhantes trabalhos.

## DISSENSÕES

INTERNAS NA ALEMANHA

(Conclusão da última página).

mos qual será o resultado do ataque de Hitler à Rússia e não o fazerem, pois a Alemanha não pode fazer nada sem a Rússia. A Alemanha não pode fazer nada sem a Rússia. A Alemanha não pode fazer nada sem a Rússia.

Recordando a aventura napoleônica, o sr. Reitz citou o provérbio latino de que "na guerra não é permitido cometer dois erros" e acrescentou: "Na minha opinião, Hitler cometeu, já três erros: o primeiro em Danzig, o segundo na "blitz" aérea sobre a Grã Bretanha e o terceiro no ataque à Rússia. Veremos, mais tarde, o resultado desses erros, no desfecho do conflito".

## REORGANIZAÇÃO DOS COMANDOS DO EXERCITO E DA MARINHA DO JAPÃO

TOKIO, 15 (U. P.) — O Japão iniciou uma importante reorganização dos comandos do Exército e da Marinha. Ao mesmo tempo o governo ordenou a redução dos cursos das Universidades e Colégios a fim de apressar a incorporação dos estudantes japoneses às forças armadas. Também se iniciou a "fiscalização" do governo, intensificando-se os ataques aos Estados Unidos.

O "Asahi Shimbun", afirmou que não haverá qualquer redução na tensão do Pacífico "a menos que os norte-americanos modifiquem fundamentalmente sua política em relação ao Extremo Oriente", destacando que "os Estados Unidos serão responsabilizados pelo perigo".

O Conselho Privado aprovou os planos do governo para abreviar os cursos acadêmicos para um semestre afim de que os estudantes possam se incorporar o mais cedo possível às forças armadas.

O comunicado do Ministério da Guerra relativo às modificações do quadro e do pessoal administrativo foi precedido de outro comunicado do Ministério da Marinha anunciando uma extensa reorganização inclusive a re-

# A SITUAÇÃO POLITICA EM LONDRES

STOCKHOLMO, 15 (T. O.) — A situação política em Londres continua confusa. As esquerdas mantêm a sua exigência relacionada com o afastamento, das hostes do governo, de todos os "ministérios duvidosos". Contudo, parece que o ataque das esquerdas contra a política oficial, a respeito da U. R. S. S., são menos violentos.

Os círculos parlamentares britânicos manifestam a opinião de que o governo britânico venha a fazer concessões às esquerdas. Não resta a menor dúvida que as esquerdas queiram obrigá-lo a introduzir amplas modificações no gabinete.

Um dos ministros que tem sido alvo dos ataques dos representantes laboristas é o sr. Moore Brabazon, da pasta da Produção Aeronáutica. Há semanas atrás, por ocasião do Congresso Sindicalista de Edimburgo, o sr. Moore Brabazon foi objeto de violentos ataques por ter feito declarações deixando entrever que não era partidário decidido da aliança com os soviets.

Que o seu nome torne a ressoar, agora, é muito significativo, sobretudo porque parece indicar a impossibilidade de as esquerdas, O governo procura, no entanto, desviar a questão, tratando de tudo o que se refira a uma produção majorada de material. Lord Beaverbrook, em seu discurso feito pelo

radio salientou essa intenção governamental.

De parte competente, deixa-se entrever que a finalidade de uma produção bélica aumentada deveria ser a de equipar um exército que, em dado momento, poderia ser enviado para o continente, para uma ofensiva contra o continente.

Em Londres murmura-se que existe o propósito de se chegar a construir 30 mil "tanks". O problema das fornecimentos à União Soviética é cada vez menos candente. As causas deste retraimento são várias. Em primeiro lugar, sabe-se que as necessidades dos soviéticos em material aumentam à medida que as operações na frente de terra tomam curso mais desfavorável.

A dúvida de que a Inglaterra, e os Estados Unidos não estavam em condições de abastecer a U. R. S. S. surgiu em virtude do primeiro projeto de envio de "tanks" à União Soviética. Tratava-se de remeter, via Archangel, "tanks" suficientes para uma divisão, quando a U. R. S. S. havia declarado necessário "tanks" para vários corpos do exército. Além disso, saiu o perigo dos avanços generosos no setor sul da frente, onde conseguiram cortar a comunicação entre as forças bolchevistas e as inglesas, e com isso o transporte de material do Ira aos territórios soviéticos, especialmente os caucásicos. — Wolfgang Straede.

## Conferências de um professor brasileiro em Montevideu

MONTIVIDEU, 15 (H. T.) — Chegou a esta capital o professor brasileiro Edmundo Vasconcelos, catetral de clínica cirúrgica da Faculdade de Medicina de São Paulo.

O professor Edmundo Vasconcelos realizará três conferências nesta capital.

## MISSOES DO BRASIL

Desde segunda-feira, o Colegio São Luiz, dos remos, pes. jesuitas, vem fazendo intensa campanha em favor das Missões do Brasil e de todo o mundo. Tradicionalmente, o colegio S. Luiz organiza competições internas e festivais, afim de angariar doativos para os missionários que se entregam a catequização dos pagãos.

No proximo dia 26, domingo, virá a São Paulo o grande intelectual patricio Pedro Calmon, que fará, a convite do colegio, uma conferência no Teatro Municipal, durante a festa ilustro-musical em prol das Missões.

## Partiu para a Inglaterra uma missão militar portuguesa

LISBOA, 15 (H. T.) — A Missão Militar Portuguesa cuja partida para a Inglaterra era anunciada para o dia 15 de novembro, partiu inesperadamente hoje, por via aérea.

A missão é chefiada pelo major Serrão de Paiva Pereira e é constituída de oficiais de artilharia, principalmente de especialistas em artilharia anti-aérea.

## Na Hungria o presidente do Conselho da Bulgária

BUDAPEST, 15 (H. T.) — O sr. Filov, presidente do Conselho de Ministros da Instrução Pública da Bulgária, chegou a esta capital acompanhando de vários altos funcionários húngaros, sendo saudado na estação pelo ministro de Estrangeiros da Hungria, sr. Barossy, e pelos presidentes do dia Gamarda, do Parlamento, vários membros do governo e representantes do Exército.

Amanhã, em sua qualidade de ministro da Instrução, o sr. Filov trocará com o seu colega húngaro os documentos de ratificação do acordo cultural húngaro-burgalo.

## REINICIADO O MOVIMENTO NA BALANCA COMERCIAL GERMANO-TURCA

BERLIN, 15 (T. O.) — O acordo comercial germano-turco recentemente assinado renúcia a antiga tradição mercante de ambos os países.

A Alemanha, por sua vez, anteriormente, se encarregara de fornecer à Turquia os produtos industriais que necessita, especialmente derivados do ferro e de aço, ao passo que a Turquia, igualmente de acordo com a tradição, enviava ao Reich uma série de produtos agrícolas, sobretudo fumo e azeite, bem como matérias primas industriais como algodão e minérios. De acordo com o estipulado que regula o intercâmbio comercial entre ambos os países até 31 de março de 1943, a exportação em ambas as direções se aproximará ao valor de 200.000.000 de marcos.

A prolongada duração do acordo e o espírito de amizade que o anima são as características fundamentais do novo convenio, que representa uma energia repulsa às tentativas de partidarização, empreendidas por alguns alemães, por ocasião da assinatura do tratado.

A Alemanha, por sua vez, anteriormente, se encarregara de fornecer à Turquia os produtos industriais que necessita, especialmente derivados do ferro e de aço, ao passo que a Turquia, igualmente de acordo com a tradição, enviava ao Reich uma série de produtos agrícolas, sobretudo fumo e azeite, bem como matérias primas industriais como algodão e minérios. De acordo com o estipulado que regula o intercâmbio comercial entre ambos os países até 31 de março de 1943, a exportação em ambas as direções se aproximará ao valor de 200.000.000 de marcos.

A prolongada duração do acordo e o espírito de amizade que o anima são as características fundamentais do novo convenio, que representa uma energia repulsa às tentativas de partidarização, empreendidas por alguns alemães, por ocasião da assinatura do tratado.

A Alemanha, por sua vez, anteriormente, se encarregara de fornecer à Turquia os produtos industriais que necessita, especialmente derivados do ferro e de aço, ao passo que a Turquia, igualmente de acordo com a tradição, enviava ao Reich uma série de produtos agrícolas, sobretudo fumo e azeite, bem como matérias primas industriais como algodão e minérios. De acordo com o estipulado que regula o intercâmbio comercial entre ambos os países até 31 de março de 1943, a exportação em ambas as direções se aproximará ao valor de 200.000.000 de marcos.

A prolongada duração do acordo e o espírito de amizade que o anima são as características fundamentais do novo convenio, que representa uma energia repulsa às tentativas de partidarização, empreendidas por alguns alemães, por ocasião da assinatura do tratado.

A Alemanha, por sua vez, anteriormente, se encarregara de fornecer à Turquia os produtos industriais que necessita, especialmente derivados do ferro e de aço, ao passo que a Turquia, igualmente de acordo com a tradição, enviava ao Reich uma série de produtos agrícolas, sobretudo fumo e azeite, bem como matérias primas industriais como algodão e minérios. De acordo com o estipulado que regula o intercâmbio comercial entre ambos os países até 31 de março de 1943, a exportação em ambas as direções se aproximará ao valor de 200.000.000 de marcos.

A prolongada duração do acordo e o espírito de amizade que o anima são as características fundamentais do novo convenio, que representa uma energia repulsa às tentativas de partidarização, empreendidas por alguns alemães, por ocasião da assinatura do tratado.

A Alemanha, por sua vez, anteriormente, se encarregara de fornecer à Turquia os produtos industriais que necessita, especialmente derivados do ferro e de aço, ao passo que a Turquia, igualmente de acordo com a tradição, enviava ao Reich uma série de produtos agrícolas, sobretudo fumo e azeite, bem como matérias primas industriais como algodão e minérios. De acordo com o estipulado que regula o intercâmbio comercial entre ambos os países até 31 de março de 1943, a exportação em ambas as direções se aproximará ao valor de 200.000.000 de marcos.

A prolongada duração do acordo e o espírito de amizade que o anima são as características fundamentais do novo convenio, que representa uma energia repulsa às tentativas de partidarização, empreendidas por alguns alemães, por ocasião da assinatura do tratado.

A Alemanha, por sua vez, anteriormente, se encarregara de fornecer à Turquia os produtos industriais que necessita, especialmente derivados do ferro e de aço, ao passo que a Turquia, igualmente de acordo com a tradição, enviava ao Reich uma série de produtos agrícolas, sobretudo fumo e azeite, bem como matérias primas industriais como algodão e minérios. De acordo com o estipulado que regula o intercâmbio comercial entre ambos os países até 31 de março de 1943, a exportação em ambas as direções se aproximará ao valor de 200.000.000 de marcos.

A prolongada duração do acordo e o espírito de amizade que o anima são as características fundamentais do novo convenio, que representa uma energia repulsa às tentativas de partidarização, empreendidas por alguns alemães, por ocasião da assinatura do tratado.

A Alemanha, por sua vez, anteriormente, se encarregara de fornecer à Turquia os produtos industriais que necessita, especialmente derivados do ferro e de aço, ao passo que a Turquia, igualmente de acordo com a tradição, enviava ao Reich uma série de produtos agrícolas, sobretudo fumo e azeite, bem como matérias primas industriais como algodão e minérios. De acordo com o estipulado que regula o intercâmbio comercial entre ambos os países até 31 de março de 1943, a exportação em ambas as direções se aproximará ao valor de 200.000.000 de marcos.

A prolongada duração do acordo e o espírito de amizade que o anima são as características fundamentais do novo convenio, que representa uma energia repulsa às tentativas de partidarização, empreendidas por alguns alemães, por ocasião da assinatura do tratado.

# O DIA DO FUNCIONARIO PUBLICO

Na reunião ontem realizada pelos chefes de serviços federais, convocados pelo delegado fiscal do Tesouro Nacional neste Estado, para tratar dos festejos em comemoração do 28 de outubro, "Dia do Funcionario Publico e Aniversário do Estado e da Lei do Realjustamento", e bem assim prestar grande homenagem ao sr. Presidente Getúlio Vargas, foi escolhida a seguinte comissão:

Srs. Sebastião Cavalcanti de Albuquerque, delegado fiscal; Eduardo Vicente de Azevedo, presidente do Conselho Regional do Trabalho; J. Oliveira Mota Filho, chefe do Serviço de Fomento Agrícola; Francisco Guimarães, diretor do Liceu Industrial; Amelio Castello Branco, procurador regional da República; João Alcantara da Cunha, diretor regional dos Correios e Telégrafos; Luiz Mezavila, delegado regional do Trabalho; Clovis Washington, inspetor da Alfândega de Santos; Tupi Caldas, diretor da Recebedoria Federal; Leopoldo Afonso, gerente do I. P. A. S. E., neste Estado; Ari Jorge Linhares, contador estadual; Nery de Macedo Junior, procurador fiscal.

Esta comissão deverá reunir-se na próxima sexta-feira, às 13 horas, no gabinete do delegado fiscal.

## Concursos para enfermeiro e dentista

RIO, 15 (Da nossa sucursal — Via Vesp) — Abrem-se hoje as inscrições ao concurso para Enfermeiro de qualquer Ministério. Só poderão inscrever-se os que tiverem de 21 a 35 anos de idade, estando dispensados desses limites os internados na carreira, os funcionários federais efetivos ou em comissão, os militares da ativa e os extranumerários federais mensais ou diáristas que contarem, pelo menos, três anos de efetivo exercício. E' necessário apresentar diploma de conclusão do curso de enfermagem, expedido por escola oficial ou oficialmente reconhecida e devidamente registrado na repartição competente. As inscrições se encerrarão no dia 13 de novembro próximo.

As inscrições ao concurso para a carreira de dentista, de qualquer ministério, serão abertas no dia 20 do corrente, pelo prazo de 60 dias seguintes.

## REINICIADO O MOVIMENTO NA BALANCA COMERCIAL GERMANO-TURCA

BERLIN, 15 (T. O.) — O acordo comercial germano-turco recentemente assinado renúcia a antiga tradição mercante de ambos os países.

A Alemanha, por sua vez, anteriormente, se encarregara de fornecer à Turquia os produtos industriais que necessita, especialmente derivados do ferro e de aço, ao passo que a Turquia, igualmente de acordo com a tradição, enviava ao Reich uma série de produtos agrícolas, sobretudo fumo e azeite, bem como matérias primas industriais como algodão e minérios. De acordo com o estipulado que regula o intercâmbio comercial entre ambos os países até 31 de março de 1943, a exportação em ambas as direções se aproximará ao valor de 200.000.000 de marcos.

A prolongada duração do acordo e o espírito de amizade que o anima são as características fundamentais do novo convenio, que representa uma energia repulsa às tentativas de partidarização, empreendidas por alguns alemães, por ocasião da assinatura do tratado.

A Alemanha, por sua vez, anteriormente, se encarregara de fornecer à Turquia os produtos industriais que necessita, especialmente derivados do ferro e de aço, ao passo que a Turquia, igualmente de acordo com a tradição, enviava ao Reich uma série de produtos agrícolas, sobretudo fumo e azeite, bem como matérias primas industriais como algodão e minérios. De acordo com o estipulado que regula o intercâmbio comercial entre ambos os países até 31 de março de 1943, a exportação em ambas as direções se aproximará ao valor de 200.000.000 de marcos.

A prolongada duração do acordo e o espírito de amizade que o anima são as características fundamentais do novo convenio, que representa uma energia repulsa às tentativas de partidarização, empreendidas por alguns alemães, por ocasião da assinatura do tratado.

A Alemanha, por sua vez, anteriormente, se encarregara de fornecer à Turquia os produtos industriais que necessita, especialmente derivados do ferro e de aço, ao passo que a Turquia, igualmente de acordo com a tradição, enviava ao Reich uma série de produtos agrícolas, sobretudo fumo e azeite, bem como matérias primas industriais como algodão e minérios. De acordo com o estipulado que regula o intercâmbio comercial entre ambos os países até 31 de março de 1943, a exportação em ambas as direções se aproximará ao valor de 200.000.000 de marcos.

A prolongada duração do acordo e o espírito de amizade que o anima são as características fundamentais do novo convenio, que representa uma energia repulsa às tentativas de partidarização, empreendidas por alguns alemães, por ocasião da assinatura do tratado.

A Alemanha, por sua vez, anteriormente, se encarregara de fornecer à Turquia os produtos industriais que necessita, especialmente derivados do ferro e de aço, ao passo que a Turquia, igualmente de acordo com a tradição, enviava ao Reich uma série de produtos agrícolas, sobretudo fumo e azeite, bem como matérias primas industriais como algodão e minérios. De acordo com o estipulado que regula o intercâmbio comercial entre ambos os países até 31 de março de 1943, a exportação em ambas as direções se aproximará ao valor de 200.000.000 de marcos.

A prolongada duração do acordo e o espírito de amizade que o anima são as características fundamentais do novo convenio, que representa uma energia repulsa às tentativas de partidarização, empreendidas por alguns alemães, por ocasião da assinatura do tratado.

A Alemanha, por sua vez, anteriormente, se encarregara de fornecer à Turquia os produtos industriais que necessita, especialmente derivados do ferro e de aço, ao passo que a Turquia, igualmente de acordo com a tradição, enviava ao Reich uma série de produtos agrícolas, sobretudo fumo e azeite, bem como matérias primas industriais como algodão e minérios. De acordo com o estipulado que regula o intercâmbio comercial entre ambos os países até 31 de março de 1943, a exportação em ambas as direções se aproximará ao valor de 200.000.000 de marcos.

A prolongada duração do acordo e o espírito de amizade que o anima são as características fundamentais do novo convenio, que representa uma energia repulsa às tentativas de partidarização, empreendidas por alguns alemães, por ocasião da assinatura do tratado.

A Alemanha, por sua vez, anteriormente, se encarregara de fornecer à Turquia os produtos industriais que necessita, especialmente derivados do ferro e de aço, ao passo que a Turquia, igualmente de acordo com a tradição, enviava ao Reich uma série de produtos agrícolas, sobretudo fumo e azeite, bem como matérias primas industriais como algodão e minérios. De acordo com o estipulado que regula o intercâmbio comercial entre ambos os países até 31 de março de 1943, a exportação em ambas as direções se aproximará ao valor de 200.000.000 de marcos.

A prolongada duração do acordo e o espírito de amizade que o anima são as características fundamentais do novo convenio, que representa uma energia repulsa às tentativas de partidarização, empreendidas por alguns alemães, por ocasião da assinatura do tratado.

A Alemanha, por sua vez, anteriormente, se encarregara de fornecer à Turquia os produtos industriais que necessita, especialmente derivados do ferro e de aço, ao passo que a Turquia, igualmente de acordo com a tradição, enviava ao Reich uma série de produtos agrícolas, sobretudo fumo e azeite, bem como matérias primas industriais como algodão e minérios. De acordo com o estipulado que regula o intercâmbio comercial entre ambos os países até 31 de março de 1943, a exportação em ambas as direções se aproximará ao valor de 200.000.000 de marcos.

A prolongada duração do acordo e o espírito de amizade que o anima são as características fundamentais do novo convenio, que representa uma energia repulsa às tentativas de partidarização, empreendidas por alguns alemães, por ocasião da assinatura do tratado.

&lt;



# A Missão Canadense homenageada pelo Ministro da Fazenda



RIO, 15 (Da sucursal, via Vasp) — A missão canadense ora nesta capital como já foi divulgado amplamente vem sendo alvo de homenagens por parte da sociedade brasileira. Entre essas homenagens, alcançou singular expressão a promovida pelo titular da Fazenda, Ministro

Souza Costa, oferecendo um banquete na sede do Jockey Clube Brasileiro. A gravura é um flagrante desse agasce cordial, vendendo-se os vários membros da missão canadense e o sr. Souza Costa.

# O arcebispo de S. Paulo representará o cardeal e o episcopado brasileiro

A significativa homenagem do governo chileno ao chefe da igreja paulista — S. exc. embarcará para Santiago no próximo dia 3 de novembro

RIO, 15 (Da sucursal, via Vasp) — Teve a mais favorável repercussão a notícia da próxima viagem de S. José Gaspar de Afonseca, arcebispo de S. Paulo, a Santiago do Chile, a fim de participar, como representante do cardeal Sebastião Leme e do episcopado brasileiro, do 8.º Congresso Eucarístico Nacional daquele país amigo. Sendo uma das mais brilhantes personalidades da igreja brasileira, o ilustre prelado paulista possui as mais largas e irretrair credenciais para o desempenho da missão da qual foi investido e a qual, certamente, dará a alta expressão de sua grande cultura religiosa e amor apostólico, tantas vezes evidenciadas na condução da igreja de S. Paulo.

Assim, d. José Gaspar foi recebido pelo cardeal d. Sebastião Leme e logo depois conferenciou com monsenhor Aloisio Masella, nuncio apostólico e com o embaixador do Chile, que lhe manifestou, desde logo, sua satisfação pela sua aceitação ao convite.

**HOMENAGENS**  
D. José Gaspar, que se acha hospedado no Seminário S. José no Rio Comprido, tem ali recebido inúmeras visitas não só de altos dignitários da igreja como, também, de paulistas ilustres, residentes nesta capital.

Amanhã, quinta-feira, o embaixador Mariano Fontecilla oferecerá um almoço na embaixada do Chile a S. exc. e a S. Paulo.

**RETORNO A S. PAULO**  
D. José Gaspar viajará para São Paulo, amanhã, pelo "Cruzeiro do Sul". É que na semana entrante S. exc. irá a Sorocaba, presidir ao Congresso Preparatório a realizar-se ali, na próxima semana. Depois, arcebispo metropolitano de São Paulo.

em Jaboticabal, S. exc. presidirá ainda a outra dessas cerimônias.

**VIAGEM DE AVIAO**  
Afim de poder utilizar todo o tempo possível, d. José Gaspar já esteve na Panair, onde tomou passagens devendo viajar de avião para o Chile.

No dia 2 de novembro S. exc. deverá estar novamente no Rio, tomando o avião que o conduzirá a Santiago no dia 3 do mesmo mês.

D. José Gaspar visitou, hoje, pela manhã, o "Correio Paulistano" por intermédio do diretor de sua sucursal.

**NO PALACIO DO CATETE**  
RIO, 15 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Esteve hoje no Catete, afim de comunicar ao Presidente da República haver sido convidado a participar do Congresso Eucarístico do Chile, d. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo metropolitano de São Paulo.

# EXPRESSIVA HOMENAGEM FOI PRESTADA, ONTEM, AO PROF. JUVENAL WAGNER

Realizou-se ontem, às 17.30 horas, com a presença dos corpos docente e discente, professores de vários estabelecimentos, jornalistas e pessoas especialmente convidadas, o chá oferecido pelas professorandas da Escola Normal "Padre Anchieta" ao sr. Juvenal Wagner.

A festa, constituindo delicada homenagem ao conhecido professor, serviu, também, para que as moças que ora concluem o seu curso apresentassem suas despedidas à congregação e às colegas das outras séries.

Vários oradores e declamadores fizeram-se ouvir durante o chá, tendo, a senhora Neusa dos Santos, em nome da turma de 1941, saudado o professor Juvenal Wagner, "símbolo perfeito do mestre, cujos ensinamentos,

ministrados dia a dia, durante as longas aulas, por certo perdurarão, servindo do roteiro seguro para aqueles que, agora, passam a ver o lado prático da vida", conforme frisou a oradora.

A seguir, homenageando o professor Mayora, pertencente à Universidade da Guatemala, que então visitava a escola, o professor Grisi, lente de História da Educação, declarou "San Francisco", poema de Ruben Dario. Falaram, ainda, a senhora Maria de Lourdes Bastos, o professor Mayora e o professor Marcello Gonçalves, diretor da Escola Normal "Padre Anchieta", que, em nome do sr. Juvenal Wagner, agradeceu a homenagem com que as professorandas de 1941 distinguiram o ilustre mestre.

# ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS

**SESSÃO PLENARIA ONTEM REALIZADA NO INSTITUTO DE ENGENHARIA — OUTRAS NOTAS**

Realizou-se ontem, às 15 horas, na sala de conferências do Instituto de Engenharia, uma sessão plenária da 4.ª reunião promovida pela Associação Brasileira de Normas Técnicas. Nessa sessão, que foi presidida pelo eng. Ari Torres, presidente da A. B. N. T., foram discutidos, em plenário, os relatórios das diversas comissões, tendo-se chegado a conclusões definitivas sobre diversos assuntos, especialmente quanto a normas para pontes de concreto, análise de minérios e instalações elétricas, normas que constituirão o núcleo do futuro código brasileiro.

Em prosseguimento, realizou-se às 19 horas a sessão de encerramento. De início, fez uso da palavra o sr. Adriano Marchini, diretor do D. P. T., que exaltou o grau de importância e a relevância dos resultados obtidos na reunião. Em seguida, numa oração vivamente aplaudida, o sr. Plínio Cantanhede, presidente do I. A. P. I., salientou o grande progresso da técnica brasileira, focalizando em particular os nomes de Ari Torres, Paulo de Sá, Fonseca Costa e Adriano Marchini, como pioneiros dessa grande iniciativa, concretizada na A. B. N. T.

A seguir, o eng. Ari Torres passou a presidência ao prof. Fonseca Costa, diretor do I. A. P. I. e representante do Ministério do Trabalho. Congratulando-se com a direção da Associação Brasileira de Normas Técnicas pelo êxito alcançado com a feliz iniciativa dessa agremiação, o prof. Fonseca Costa declarou encerrados os trabalhos.

bre diversos assuntos, especialmente quanto a normas para pontes de concreto, análise de minérios e instalações elétricas, normas que constituirão o núcleo do futuro código brasileiro.

Em prosseguimento, realizou-se às 19 horas a sessão de encerramento. De início, fez uso da palavra o sr. Adriano Marchini, diretor do D. P. T., que exaltou o grau de importância e a relevância dos resultados obtidos na reunião. Em seguida, numa oração vivamente aplaudida, o sr. Plínio Cantanhede, presidente do I. A. P. I., salientou o grande progresso da técnica brasileira, focalizando em particular os nomes de Ari Torres, Paulo de Sá, Fonseca Costa e Adriano Marchini, como pioneiros dessa grande iniciativa, concretizada na A. B. N. T.

A seguir, o eng. Ari Torres passou a presidência ao prof. Fonseca Costa, diretor do I. A. P. I. e representante do Ministério do Trabalho. Congratulando-se com a direção da Associação Brasileira de Normas Técnicas pelo êxito alcançado com a feliz iniciativa dessa agremiação, o prof. Fonseca Costa declarou encerrados os trabalhos.

# PALACIO DO GOVERNO

Do embaixador Batista Luzardo, representante diplomático do Brasil junto ao governo uruguaio, recebeu o sr. Interventor dr. Fernando Costa o seguinte telegrama:

"Dado o enorme interesse que se manifesta no Uruguai em face das grandes e auspiciosas iniciativas da sua administração relativas ao uso do gás, rogo ao querido Interventor enviar-me, com a brevidade possível, amplos informes, prospectos, publicações e leis sobre a aplicação e funcionamento de motores a gás em automóveis e caminhões, bem como dados sobre a organização oficial, nomes de fábricas que poderiam exportar, visto se ter criado aqui, pelo Ministério da Indústria, a Comissão Nacional do Gás, sendo então citado seu nome. Agradeço. Abraços — Embaixador Batista Luzardo".

Do Presidente da República, sr. Art. Getúlio Vargas, recebeu o sr. Interventor dr. Fernando Costa o seguinte telegrama: "Tenho a satisfação de agradecer e retribuir suas congratulações por motivo da inauguração da fábrica de amido, que representa um grande melhoramento no setor da indústria nacional. Cordiais saudações. — (a.) Getúlio Vargas".

Esteve em Palácio, em visita de cortesia ao sr. Interventor Federal, o sr. Rafael Xavier, diretor da Divisão do Material do Departamento Administrativo do Serviço Público.

Afim de agradecer as felicitações que lhe foram enviadas pelo sr. Interventor Federal, por motivo da passagem do seu aniversário, esteve ontem em Palácio o sr. Uel. Cel. Cristovam de Oliveira, diretor da Biblioteca, Arquivo e Museu da Força Policial do Estado.

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo capitão Guilherme Rocha, no desembarque do general Newton Cavalcanti, ontem, na estação do Norte, pelo tte. A. Costa Junior, seu ajudante de ordens, na sua chegada de Campinas, às 19.20 horas.

Em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, estiveram, ontem, no Palácio do Governo, os srs. Job Aires Dias, diretor da Escola Profissional Agrícola de Jacaré, e Virgílio Garderelli, Prefeito desse município.

Esteve ontem, em Palácio, d. Henrique Cesar F. Mourão, bispo de Caetânia, afim de agradecer ao sr. Interventor dr. Fernando Costa por se ter feito representar pelo seu ajudante de ordens, capitão Guilherme Rocha, no Congresso Eucarístico daquela diocese, realizado recentemente em Aracatuba.

# TABELAMENTO DO LEITE

Conforme resolução tomada pela Comissão Reguladora do Comércio do Leite, em reunião realizada no dia 11 p. p., o Departamento de Indústria Animal apurou que as usinas e postos de refrigeração do interior, receberam dos produtores, 5.196.651 litros de leite e industrializaram 547.542 litros.

De acordo com esses dados o leite fornecido no mês de setembro, deverá ser pago aos produtores como segue: 90% a 500 réis (para o litro de leite, para o consumo em espécie, embarcado no interior e destinados a capital e cidade de Santos, posto na usina de beneficiamento) e 10% a 250 réis (para o litro de leite, em excesso, que se destina à industrialização).

# O "DIP" vai editar uma historia ilustrada da Republica

RIO, 15 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O Presidente da República, considerando que é dever do Estado cultivar a memória e o exemplo dos homens que, pela ação e pelo pensamento, serviram devotadamente à Pátria e, considerando a conveniência de focalizar em uma mesma obra aqueles que se destacaram na História Republicana, assinou decreto autorizando o Departamento de Imprensa e Propaganda a editar uma história ilustrada da República, abrangendo o período da propaganda, podendo a sua redação e confecção ser contratada com pessoas reconhecidamente capazes.

**PAULISTA**  
A NOSSA LOTERIA!

**AMANHÃ**

**250**  
CONTOS

**CADA 5 BILHETES, UM PREMIADO!**

# No Rio o diretor de "A Tribuna" de Santos

RIO, 15 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Chegou ao Rio acompanhado de sua esposa, o sr. Nascimento Junior diretor de "A Tribuna" de Santos.

O jornalista paulista ficou hospedado no Palace-Hotel devendo regressar a São Paulo na próxima sexta-feira pelo "Cruzeiro do Sul".

# O Prefeito carioca à Missão da Colombia



RIO, 15 (Da sucursal, via Vasp) — No salão nobre do antigo Conselho Municipal, o Prefeito Henrique Dods-worth homenageou, ontem, à noite, o ministro Lopez de Meza, oferecendo-lhe e aos seus companheiros um banquete. Compareceram as figuras mais representativas do mundo oficial e da sociedade carioca.

Às 21 horas, o Prefeito Henrique Dods-worth ergueu a sua taça, em rápido brinde, à grandeza da Colombia e à fraternidade americana. O chanceler Lopez de Meza, agradecendo, tocou, também, a sua taça em honra à prosperidade do Brasil, grande, prospero e venturoso, que se imana, no mesmo pensamento de paz e de concordia, com todos os povos da América.

A fotografia fixa um detalhe desta festa, vendo-se o Prefeito Henrique Dods-worth entre as senhoras Lozano y Lozano e Osvaldo Aranha.

# Não desaparecerá a pequena siderurgia

RELATORIO DA COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO SIDERURGICO NACIONAL

RIO, 15 (Da sucursal, via Vasp) — Dando conta das atividades que desenvolveu para a solução do problema siderurgico no país, a Comissão Executiva do Plano Siderurgico Nacional acaba de encaminhar ao Presidente da República um extenso relatório, destinado a figurar, com relevo todo especial, na volumosa bibliografia que, sobre a matéria já se escreveu entre nós.

do que o coque obtido com 100 o/o de carvão de Santa Catarina lavado pode ser utilizado em alto forno com os nossos minérios, julgou preferível iniciar o funcionamento com o coque resultante da mistura do carvão nacional com o carvão estrangeiro. A Comissão teve, porém, o cuidado de assinalar que a importação de carvão estrangeiro destinado à mistura não implicará em aumento de importações, pois a produção de minério para coque acarretará em Santa Catarina o aumento da produção para grelhas, de sorte que a utilização da minério nacional reduzirá a importação total de carvão para grelhas.

Trata-se de um trabalho minucioso, no qual foram analisados com rara precisão os diversos aspectos do problema, e através de cuja leitura ressaltam a dedicação, a competência e o acerto com que a Comissão levou a cabo a tarefa de organizar a indústria siderurgica em bases definitivas.

Em sua parte final, o relatório detalha as diversas providências levadas a efeito para a constituição da Companhia Siderurgica Nacional, a cujo cargo ficou a construção e exploração da usina de Volta Redonda. Teve-se em vista, neste caso, a vantagem do Estado contribuir financeiramente para o aparelhamento de uma indústria que exige tão grande concentração de capital, e isso para criar um ambiente de confiança, indispensável à colaboração do capital nacional. Este objetivo foi plenamente logrado, como se evidencia pela grande aceitação que as ações da Companhia tiveram em todo o território nacional. Basta dizer que 1/3 do capital representado por ações ordinárias da Companhia, no valor nominal de 83 mil contos, pertence hoje a mais de 22 mil brasileiros.

O relatório detalha, igualmente, as diversas obras que deverão ser realizadas no sistema de transporte que servirá à usina. A Central do Brasil e a Estrada de Ferro D. Teresa Cristina, bem como as instalações portuárias do Rio de Janeiro e as instalações de um porto carvoeiro em Santa Catarina figuram no quadro dos serviços a serem melhorados para poderem servir eficientemente à usina de Volta Redonda.

Também a navegação marítima nacional foi incluída nos estudos feitos, pois a seu cargo ficará o transporte do carvão de Santa Catarina para o Rio de Janeiro.

Quanto ao carvão, mostra o relatório que a Comissão, embora tenha verificado

mercias médios e pesados, 25.000 toneladas; vergalhões redondos e chatos, 50.000 toneladas; "billets", 20.000 toneladas; chapas, 60.000 toneladas; folhas de Flandres, 50.000 toneladas. A usina produzirá, igualmente: coque para fundição, 50.000 toneladas; ferro-gusa para fundição, 50.000 toneladas; sulfato de amoníaco, 4.000 toneladas; ocos leves, 3.600.000 litros; toluol, 200 toneladas; breu, 9.000 toneladas.

Como bem esclarece o relatório, a produção fixada para 1950 tenderá a desenvolver-se rapidamente, uma vez que o consumo de ferro no Brasil ainda se mantém em nível bastante baixo, com uma margem de crescimento muito grande.

A localização da usina foi um dos problemas que mereceu da Comissão a maior atenção. A Comissão estudou o assunto com inteira liberdade e isenção, tendo em vista unicamente os superiores interesses nacionais. Após uma série de considerações, a escolha foi fixada no vale da Paraíba, no trecho situado entre Barra do Pirai e Barra Mansa. As matérias primas se chegarão por um preço razoável, e os produtos acabados poderão atingir os mercados de consumo em condições as mais favoráveis possíveis. Além disso, o local escolhido oferece mão de obra barata, condições de vida favoráveis para os operários, água em abundância, e permite uma defesa militar eficaz.

# A experimentação científica confirma

que a Urotropina purifica o sangue com vantagem. Ao atravessar o fígado e os rins, desinfeta estes órgãos e, ao ser eliminada pela biles e pela urina, exerce o seu efeito antisséptico nas vias urinárias e biliares. Por esta razão, a Urotropina deve ser aconselhada para combater as doenças dos rins e da bexiga

(cálculos, areias, urina turva, catarras da bexiga inflamação, dores, etc.) e para aumentar a resistência do organismo contra as infecções. Nestes casos tome Urotropina e ficará convencido do ótimo efeito do medicamento. Para obter a Urotropina legítima, preste atenção à marca "Schering" e peça sempre o tubo original de 20 comprimidos de

**UROTROPINA**  
(marca registrada)

# FIXAÇÃO DOS PREÇOS DO MACARRÃO

A Comissão de Fiscalização dos Preços dos Generos de Primeira Necessidade, que funciona na Secretaria da Agricultura, fixou pela resolução n. 6, de 14 do corrente, os preços do macarrão.

Para chegar a essa decisão a comissão considerou que a forma normal de venda do macarrão comum é a peso e que a maior parte dos consumidores prefere, por mais acessível, o artigo vendido dessa maneira.

Assim, para conciliar tanto quanto possível os interesses do produtor, consumidor e distribuidor, foram fixados os preços do macarrão nas bases seguintes:

**POR QUILO**

	Preço comercio em grosso	Preço comercio a varejo
Massa comum, em pacotes de 5 quilos	\$850	\$900
Em pacote original, rotulado . . . . .	\$800	\$800

# 3.º Congresso Sul-Americano de Cirurgia

O importante certame está despertando vivo interesse — Declarações do professor Benedito Montenegro sobre o assunto — Outras informações

O Terceiro Congresso Sul-Americano de Cirurgia a ser reunido entre 18 e 22 de novembro próximo, no Rio, sob o patrocínio do Colegio Brasileiro de Cirurgiões, vem despertando grande interesse não só dos profissionais do Brasil como dos demais países do continente. Afim de ouvir um dos congressistas, a Agência Nacional procurou o prof. Benedito Montenegro, que recebeu o redator em sua residência à rua Pará. Acolhendo muito amavelmente as perguntas do jornalista, o prof. Montenegro principiou por dizer que o Congresso, dada a sua importância, tem dado bastante serviço não só a ele, que neste ano será o seu presidente, como nos demais congressistas que apresentarão trabalhos.

ciências pessoais, como também elemento de grande valor na obra de aproximação dos povos sul-americanos, e porque, neste momento, estamos incentivando por todos os meios possíveis o desenvolvimento do panamericanoismo, compreende-se bem o alcance de um certame dessa natureza, onde se reúnem representantes de varias nações da América.

Realizando-se no Rio de Janeiro — prosseguiu o prof. Montenegro, — temos ao lado do interesse científico, o interesse turístico, eis que a própria cidade, com os seus logradouros, já é por si uma atração para quem não a conhece. Os temas a serem debatidos são de grande atualidade e estão a cargo de relatores nacionais e estrangeiros do mais alto valor profissional e intelectual. Citarei, por exemplo a "Cirurgia da dor". Esse tema presta-se a divagações puramente científicas, mas também serve a demonstrações de cabedal pratico adquirido no trabalho quotidiano. Outro tema, o "Quemaduras", será estudado sob o ponto de vista de sua evolução e dos tratamentos mais recentes, dentre os quais destaca-se o Método de Betman, pela combinação tanino-nitrato de prata, e, finalmente, o tema "Amputações", versará preferentemente sobre a possibilidade da restauração da função, seja por meio de aparelhos ortopédicos, sejam por métodos especiais que permitam um funcionamento do membro semelhante, sendo igual ao que ele tinha quando inteiro".

Quanto ao interesse que o congresso vem despertando nos meios científicos do país e do estrangeiro, assim se expressou o entrevistado: "Não só em nosso país como também nos demais da América, o Congresso vem sendo na muito objeto de interesse e de esperar que o seu sucesso seja pelo menos igual aos anteriores, sendo mesmo de se prever que isso acontecerá, pois é um bom meio de tornar conhecidos fóra a ciência e os cientistas do Brasil".

Como o próprio nome está dizendo, tratar-se de um congresso que se realiza no Brasil, na capital federal, mas ao qual concorrem todas as vezes que ele se reúne, cirurgiões não só do país, como também de outras nações sul-americanas, principalmente da Argentina, Uruguai, Chile e Paraguai. Cito esses países, disse o prof. Montenegro, porque são os que se têm feito representar nas reuniões anteriores. O Congresso é, além de um meio de se discutir assuntos de grande interesse cirurgico, ao qual trás, cada um dos congressistas, o resultado de suas experiências pessoais, como também elemento de grande valor na obra de aproximação dos povos sul-americanos, e porque, neste momento, estamos incentivando por todos os meios possíveis o desenvolvimento do panamericanoismo, compreende-se bem o alcance de um certame dessa natureza, onde se reúnem representantes de varias nações da América.

Realizando-se no Rio de Janeiro — prosseguiu o prof. Montenegro, — temos ao lado do interesse científico, o interesse turístico, eis que a própria cidade, com os seus logradouros, já é por si uma atração para quem não a conhece. Os temas a serem debatidos são de grande atualidade e estão a cargo de relatores nacionais e estrangeiros do mais alto valor profissional e intelectual. Citarei, por exemplo a "Cirurgia da dor". Esse tema presta-se a divagações puramente científicas, mas também serve a demonstrações de cabedal pratico adquirido no trabalho quotidiano. Outro tema, o "Quemaduras", será estudado sob o ponto de vista de sua evolução e dos tratamentos mais recentes, dentre os quais destaca-se o Método de Betman, pela combinação tanino-nitrato de prata, e, finalmente, o tema "Amputações", versará preferentemente sobre a possibilidade da restauração da função, seja por meio de aparelhos ortopédicos, sejam por métodos especiais que permitam um funcionamento do membro semelhante, sendo igual ao que ele tinha quando inteiro".

Quanto ao interesse que o congresso vem despertando nos meios científicos do país e do estrangeiro, assim se expressou o entrevistado: "Não só em nosso país como também nos demais da América, o Congresso vem sendo na muito objeto de interesse e de esperar que o seu sucesso seja pelo menos igual aos anteriores, sendo mesmo de se prever que isso acontecerá, pois é um bom meio de tornar conhecidos fóra a ciência e os cientistas do Brasil".

Quanto ao interesse que o congresso vem despertando nos meios científicos do país e do estrangeiro, assim se expressou o entrevistado: "Não só em nosso país como também nos demais da América, o Congresso vem sendo na muito objeto de interesse e de esperar que o seu sucesso seja pelo menos igual aos anteriores, sendo mesmo de se prever que isso acontecerá, pois é um bom meio de tornar conhecidos fóra a ciência e os cientistas do Brasil".

# PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia, até às 2 horas de hoje:

TEMPO: nublado.

TEMPERATURA: estável.

VENTO: variavel e fresco.

# UNIAO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS

A DIVULGAÇÃO DA LITERATURA BRASILEIRA NA AMERICA DO NORTE

A divisão de cooperação intelectual da União Pan-Americana, sediada em Washington, acaba de publicar, com anotações de Concha Romero James e Francisco Aguilera, um guia bibliográfico sobre a literatura da América Latina — "Latina American Literature".

Essa publicação vem em ocasião de satisfazer a grande procura que nos Estados Unidos se verifica, de livros sobre assuntos latino-americanos, procura essa em que a literatura do Brasil ocupa lugar de destaque, como um dos mais importantes centros culturais do continente.

O prefácio dessa obra traz uma interessante revelação, qual seja a de que, de acordo com os últimos dados obtidos, as universidades norte-americanas contavam, em 1938, com 148 professores de literatura latino-americana, havendo 1.406 estudantes ins-

critos nesses cursos. De 1929 para cá, o interesse pelos cursos de literatura portuguesa e espanhola aumentou ainda mais.

Essas doações, que traduzirão um gesto de cooperação com os estudantes norte-americanos desceus de se aprofundarem em nossa literatura, podem ser encaminhados à Secretaria da União Cultural Brasil-Estados Unidos, à rua José Bonifácio, 93, 11.º andar, fone 3-7019.



# Cruzada pró Infancia

Prosegue animada a campanha visando o aumento do quadro social e o desenvolvimento dos serviços assistenciais dessa benemerita instituição

Nessa ocasião, foi entregue a Cruzada Pró Infância ao Grupo Escolar "São Paulo", que, dada a importância da sua biblioteca, a conquistou pela quarta vez.

Em seguida, a professora D. Carolina Ribeiro, diretora da Escola Normal "Caetano de Campos", dirigiu um

### O CHÁ-DANSANTE DE AMANHÃ

Para os próximos chás-dansantes, os interessados deverão procurar os convites diretamente na sede da Cruzada, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, n. 1.100, no bairro da Vila Militar.

A Cruzada Pro Infância, na pessoa de sua diretora geral, D. Perla E. Byington. Poiz em evidência, a conhecida educadora, o grande alcance social dos empreendimentos da benemérita instituição.

D. Perla Byington respondeu aos

Na reunião de amanhã, no Clube Comercial, falará o consagrado poeta campineiro Corrêla Junior.

Oferecerá a orquestra para essa festa, a Tecelagem Ellsa e a firma Goncalves Sales & Cia.

**"SEMANA DA CRIANÇA"**

Proseguiram ontem as comemorações da "Semana da Criança". O "Dia da Criança que Estuda" foi assinalado por tocantes cerimônias, que se reali-

zaram na Escola Normal Modelo. As 14 horas, foram recebidos na biblioteca desse importante estabelecimento de ensino, alunos do Grupo Escolar "Prudente de Moraes", que venceram o concurso, o encerramento do 100.º Curso de Puericultura. Fará uma conferência nessa ocasião, o dr. Vladimir Toledo Piza, diretor do Serviço de Propaganda e Educação Sanitária do Estado.

## alistas fluminenses nesta capita

## DAS — NO INSTITUTO PROFISSIONAL FEMININO

### RADIO PATRULHA — VARIAS

Despedindo-se da prof.ª Laila Perelra Bueno, o prof. Antonio Olegario passou a fazer parte de uma comissão de trabalho, para estudar e apresentar propostas de melhoria da qualidade da educação. A comissão foi formada por membros da comunidade acadêmica e da sociedade civil, e terá como objetivo principal a melhoria da qualidade da educação, através da implementação de projetos de melhoria da qualidade da educação, em parceria com a comunidade acadêmica e da sociedade civil.

Antônio O. Gomes agradeceu a gentileza da recepção, demonstrando-se extremamente impressionado.

A tarde, a delegação visitou o Departamento de Rádio Patrulha, sendo aí recebida pelo diretor, que acompanhou as jovens professorandas que compõem a caravana a todas as secretarias, onde foram recebidas pela diretora, prof.a Chiquinha Rodrigues. Após percorrer as dependências da escola instituição, as visitantes despediram-se da prof.a Chiquinha Rodrigues manifestando a sua admiração pelos trabalhos já desenvolvidos em benefício da comunidade.

**VIDA ESPIRITUAL..**

UMA CARTA DO JORNALISTA OSEAS MOTA, DIRETOR DO  
"VANGUARDA", DO RIO DE JANEIRO, AO NOSSO  
COLABORADOR LELIS VIEIRA

A propósito de uma crônica assinada por Leila Vieira, sob o título "Vida espiritual..." e estampada em nossa edição do dia 23 de setembro último, o sr. Oséas Motta, diretor da "Vanguarda" do Rio de Janeiro, dirigiu, na edição de sábado seguinte, uma carta ao sr. diretor da "Voz da Pátria", em que se lê: "O engano deve originar-se na forma da notoriedade do meu nome, modesta à parte. Diretor de um jornal, jornalista há 30 anos, nesta capital, tomou da parte na fundação de A Noite e A Rua, que me pertenceu; membro G. A. e G. P. e de outras instituições."

Aconteceu, entretanto, que, por encontrar-se enfermo o sr. Lelis Vieira, a referida missiva do nosso confrade da imprensa carioca esteve retida em nossa redação até ontem quando foi enviada.

Esse o motivo pelo qual somente hoje divulgamos a carta do sr. Oséas Motta, conforme o seu desejo. E' a seguinte a mencionada missiva:

"Prezado sr. Lells Vieira,

Estou surpreso frente à nota  
junta de v. s. publicada no "Correio  
Paulistano" de 23/9/41.  
Não me converti, porque não ha ori-  
gem para conversão. Sou o que sempre

Quem sabe si v. s. não fez o mesmo? Entendendo que todo Ozéas é mais velho. Assim mesmo quem não me tinha visto, há 35 anos, ao encontrá-lo, reconhecer-me-á. Lamento que não tenha chegado ao conhecimento de v. s. idêntica declaração minha em

Ha manifesto engano, com o meu nome e a minha pessoa. Sei que existe, no Pará, um jornal com o nome de **A VANGUARDA**, e um jornalista chamado Vanguarda, quando v. s. deu, pela 1.ª vez, esta baléia.

Nunca fui a Lisboa, e tenho pena, digo mesmo — Nunca fui a Lisboa, e tenho pena”.

Creio que, desta vez, chegará a V. o meu protesto, que, ha 15 anos,

**CURSO TECNICO ELEMENTAR DE COOPERATIVISMO**

No mesmo período, realizam-se às 19 horas, no salão de conferências do E

Nos moldes do curso desenvolvido o ano passado, o presente encerra também programa essencialmente pratico, tendo como objetivo a divulgação de elementos uteis ligados a administração de São Paulo.

ção de cooperativas de maneira a concorrer para o êxito das atividades dessas organizações. As aulas, ministradas por funcionários técnicos e especialistas dessa repartição, se realizam diariamente, das 8 às 11 horas, devendo encerrar-se a 25 do corrente. No re-

No dia 25 do corrente a Sociedade Eficiente Brasil, de Santos, realizará várias solenidades em homenagem a Caxo, o glorioso patrono do Exército nacional. Constará essa reverência de admirar e reanalisar a memória do herói brasileiro.

Ontem, em companhia do sr. Benedito Quintino da Silva, técnico do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, os frequentadores do Curso estiveram em visita às instalações da Casa Pratt, onde, por gentileza do ge-

Após a conferência, será oferecido um "cock-tail" aos presentes, seguindo-se o jantar no Hotel Parque Baileiro.

Figuram ainda no programa, outras visitas, tais como aos serviços Helerit, onde serão realizadas demonstrações de estatísticas e controle; Bolsa

de Mercadorias, para estudo de suas finalidades, estrutura e funcionamento;



# Readaptação do invalido Notas e Comentários O ensino religioso nas escolas

Este problema é velho nas colunas do "Correio Paulistano".

Não faz muito tempo, com efeito, tivemos ocasião de examinar o problema da readaptação dos invalidos em virtude ou por inspiração de um trabalho do sr. dr. Clemente Ferreira sobre o reaproveitamento, na vida social e comercial, dos ex-petários. Assim como um ex-tuberculoso — dizíamos — poderia ser de novo incorporado à vida útil, em serviços adequados ao seu estado de saúde, assim os incapazes fisicamente deveriam encontrar um trabalho proporcional às suas deficiências físicas.

Na America do Norte existe, segundo já o dissemos aos leitores, o Serviço de Readaptação Profissional. Por meio dele, voltam ao trabalho pessoas que ficaram "incapazes" em consequência de um desastre ou de uma doença. Desde o início do serviço, em 1920, mais de cem mil pessoas foram, por este meio, reintegradas na vida social, o que quer dizer que mais de cem mil pessoas se livraram de estender a mão à caridade publica.

Vamos copiar um exemplo de publicação oficial norte-americana.

Um operario foi incapacitado, perdendo 85 por cento do uso de sua perna esquerda, por efeito de um acidente no trabalho. A sua fêria semanal, antes do desastre, era de 26 dólares e quando se pôs em contacto com o serviço de readaptação nada estava ganhando. Graças, porém, a este, ou,

melhor, graças a um mês e dez dias de frequência numa escola de readaptação profissional, ficou habilitado a tomar um emprego de furador de pedra, que lhe rende 27 dólares semanais, um dólar mais do que ao tempo em que a sua perna era cem por cento eficiente.

Vieram-nos tais coisas novamente à lembrança ao lér, num confrade do Rio, a entrevista que o dr. Alcides Maranhão Rego concedeu extensamente sobre readaptação do invalido. Apraz-nos subscrever estes conceitos de sua autoria: "Sob o ponto de vista social, não basta compensar o trabalhador pelo dano sofrido, mantendo-o afastado do meio economico ativo. E' preciso readaptá-lo profissionalmente, isto é, aproveitar a capacidade que ainda possua, aplicando-a no desempenho de qualquer atividade remunerada, pois o conceito absoluto da invalidez é a abolição total da capacidade física e intelectual do individuo, exercitada com objetivo de lucro".

Quanta gente não pôde ser restituída à sociedade, por meio de uma atividade lícita e conveniente! A caridade publica, no que diz respeito aos que não são funcionarios nem se enquadram nas leis sociais, e as leis de amparo, no que diz respeito aos funcionarios e aos proletarios, devem exercer-se exclusivamente quando já não há esperanças de readaptação, ou seja de aproveitamento de um resto de eficiencia no individuo.

## TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

RIO, 15 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Sob a presidência do Ministro Barros Barreto com a presença de juizes e procuradores de segunda instancia esteve reunido ontem em sessão pública o Tribunal de Segurança Nacional. Entre outros foram julgados os seguintes feitos:

Arquivamento: o arquivamento no processo 1325 do Distrito Federal teve como relator o juiz Pereira Braga sendo acusado Paulo Deleuze (São Paulo Northern Railroad Co.) — Foi deferido de São Paulo foi relatado pelo juiz Pereira Braga sendo acusado Arlindo de Castro e outros. Indeferido voltando os autos ao Ministério Público para classificação.

O arquivamento no processo n. 1864 do Borges sendo acusado Francisco Muniz — Foi deferido por maioria.

A remessa no processo n. 1870 de S. Paulo teve como relator o juiz Raul Machado sendo acusado Gerônimo Franca Simões. O processo foi arquivado por maioria de votos.

Apelação: O processo n. 1703 da Bahia teve como relator o juiz Pedro Borges sendo apelados José Malquias Laves e outros e apelante Publico Bispo de Oliveira — Foi negado provimento.

A apelação no processo numero 1753 de Santa Catarina teve como relator o juiz Raul Machado sendo apelantes

Alexandre von Zubizky. Deu-se provimento em parte para absolver o réu do crime conexo, mantida a condenação no grau mínimo do artigo 3 inciso 25 do decreto-lei 431.

A apelação no processo numero 1810 do Pará teve como relator o juiz Pereira Braga sendo apelados João Gueira de Oliveira e outros — Foi negado provimento.

A apelação no processo numero 1733 do Maranhão teve como relator o juiz Miranda Rodrigues sendo apelante Benedito Lucimar Heskett da Silva — Foi negado provimento.

A apelação no processo numero 1514 de São Paulo teve como relator o juiz Myranda Gomes sendo os apelados Antonio Coelho de Moura e Hugo Mader (Casa Bancária Coelho de Moura S. A.) — Foi negado provimento.

A apelação no processo numero 1699 do Rio Grande do Sul teve como relator o juiz Pedro Borges sendo apelados Ferruccio Plattell e outros — Foi negado provimento.

A apelação no processo numero 1706 de São Paulo teve como relator o juiz Raul Machado, sendo apelados Eld Mansur e outros — Foi negado provimento.

A apelação no processo numero 1816 de S. Paulo teve como relator o juiz Maynard Gomes, sendo apelantes Viçtoriano de Magalhães — Foi negado provimento.

## O CHANCELER COLOMBIANO VISITA O INSTITUTO OSVALDO CRUZ

RIO, 15 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O sr. Luiz Lopez de Meza, Ministro das Relações Exteriores da Colombia, visitou hoje o Instituto Oswaldo Cruz, sendo recebido pelo diretor Antonio Cardoso Fontes, diretor daquele estabelecimento.

Depois das apresentações, o chanceler colombiano foi introduzido no gabinete do prof. Cardoso Fontes, ali se demorando em palestra com este cientista pátrio, com o qual se iniciou o desenvolvimento das inúmeras pesquisas que ali estão sendo feitas. A seguir, os visitantes percorreram varias dependências do Instituto, detendo-se principalmente, no Museu de Oswaldo Cruz, onde se encontram todos os

objetos de estudo que pertenceram ao grande brasileiro.

Varios pavilhões foram, ainda, percorridos, mostrando-se o Ministro Lopez de Meza interessado, medico que também é, pelo resultado dos trabalhos desenvolvidos pelo Instituto fundado por Oswaldo Cruz e atualmente dirigido, proficentemente, pelo professor Cardoso Fontes.

Depois de permanecer cerca de uma hora, naquele estabelecimento, o chanceler colombiano retirou-se, acompanhado de sua comitiva, seguindo para Petropolis, onde lhe será oferecido um almoço pela Prefeitura da bela cidade fluminense.

## Intervenção divina

RIO, 15 DE OUTUBRO.

Ha quem não acredite na intervenção divina em coisas terrenas. Ela, às vezes, é tão eloquente que a negar seria negar a propria evidencia.

Muitos homens de Estado — ou apenas homens de imprensa — têm notado que o poder de Deus, nesta guerra que assola o mundo, se manifesta sempre a favor daqueles que estão em defesa da fé e da humanidade.

Quando mesmo tudo parece perdido, os fatos novos ocorrem de modo a favorecer os adversarios do anti-Cristo.

A guerra chegou a um momento terrivel. Uma verdadeira carnificina. Milhares de corpos se empilham nos lugares em que se travam reñidas batalhas. Carros de assalto, canhões, armamentos de todos os calibres, tudo destruido. Parece que a luta se decidirá, não pelos homens, mas pelas armas. Quem tiver mais armamento vencerá. Por isso, as fabricas de armas e munições trabalham dia e noite.

Ila, entretanto, uma grave ameaça: a falta de materia prima, certas materias primas necessarias à fabricação de armamentos.

Uma dessas materias primas é o níquel. O níquel é um dos minérios mais caros e mais raros. O níquel está faltando em toda parte. O Brasil tem níquel — ainda em exploração rudimentar — mas, não chega sequer para o Brasil.

De sorte que a descoberta de uma grande jazida de níquel na America do Norte — exatamente neste momento — acaba de causar sensação. Os peritos calculam que ali se acham cerca de 700.000 toneladas de níquel.

Os leitores já pensaram o que vale isso?

Pois bem, esse níquel monumental que foi que mandou?

Está verificado que esse bloco de níquel é constituído por um aerólito, caído não se sabe em que época, mas para a nossa geração ele caiu agora — e caiu do céu.

Ora, se essas 700.000 toneladas de níquel caíram do céu, quem é que as mandou? Deus!

Assim, deve-se concluir, auxiliando os armamentos de um grupo em luta, Deus está com ele: quer a sua vitória. — J. C.

## CONCURSO DE FRASES

A exemplo do ano passado, vai haver de novo, no ano corrente, um concurso de frases sobre Santos Dumont.

Sintetizar uma obra, uma existência, um feito heroico numa só frase não é tarefa simples. A nossa tendência é para a explanação, para a análise. E' muito comum algum dizer-nos, em resposta a uma interpegação: "Eu não sei definir, mas sou capaz de explicar".

Definir é, com efeito, sintetizar. Isso equivale a dizer que um concurso de frases acaba reduzido a um concurso de definições. No fundo, em verdade, o que se quer é uma definição da obra e do genio de Santos Dumont. Se dizemos que "Santos Dumont deu asas à humanidade", ou, então, que "Santos Dumont realizou o sonho de Icaro", ou, ainda, que "Santos Dumont ligou a terra ao céu", estamos, na realidade, definindo.

O concurso vale, a nosso ver, tanto sob o ponto de vista da educação civil do povo como da sua educação gramatical. Obrigar alguém a resumir numa frase a vida de um homem illustre é obrigá-lo, antes de mais nada, a estudar aquela vida. Equivale, por outro lado, a obrigá-lo a conhecer a sua lingua, de maneira a restaurar as tradições de clareza e de sobriedade com que ela se apresenta através dos seculos.

Não é possível, à vista do que acima ficou dito, deixar de pensar com admiração nos homens illustres que ao morrer ainda se sentiram com sufficiente lucidez de espirito para uma frase lapidária. Tais frases, como os leitores sabem, correm mundo. Recordam-nos as antigas. Os compêndios divulgam-nas. Quem não conhece a de Adrien Jansen Pater, em suas "Luzes", durante a Guerra Holandesa: "O Oceano é o único túmulo digno de um almirante bávaro".

No fundo, todavia, custa a crer que em presença da morte, naquele estado de completa perturbação de sentidos que deve ser o estado de quem está para despedir-se do mundo, sejam os homens, por mais illustres, capazes de tão brilhantes antiteses!

E' muito mais facil acreditar que tais frases nunca foram proferidas e que foram os historiadores que se incumbiram de creá-las, em louvor dos homens e em homenagem à propria historia. Os historiadores entendem que um grande homem não pode morrer como todos nós.

O sr. Secretário de Estado, Prefeito da capital, diretor geral do Departamento das Municipalidades e comandante geral da Força Policial, por intermédio de seus officiaes de gabinete, visitaram o sr. dr. Nelson Luiz de Rego, secretário particular do sr. Interventor Federal, que se acha enfermo.

Em visita de corteza ao dr. Luiz de Sampaio Arruda, esteve, ontem, na Secretaria do Governo o sr. Otavio Amaral Gurgel, de Piracicaba.

O sr. José Romeu Ferraz, em nome do sr. dr. Luiz Miranda, visitou ontem o sr. Secretário da Agricultura.

O dr. Nestor Alberto de Macedo, agradeceu ao sr. Secretário da Educação e diretor-geral do Departamento das Municipalidades as felicitações enviadas por ocasião do seu aniversário natalício.

Estiveram ontem em conferencia com o sr. Secretário da Fazenda os srs. drs. José Rodrigues Alves Sobrinho e Luiz de Anhaia Melo, respectivamente, Secretários da Educação e Saúde Publica e Viação e Obras Publicas.

Estiveram no gabinete do sr. Secretário da Justiça os srs.: desembargador Francisco de Bernardes Junior e Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz; dr. Clelio Vidral, dr. Joaquim Sampaio Vidal, dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor geral do Departamento das Municipalidades; dr. Nôe Azevedo, dr. Carvalho Sobrinho, dr. Helena Traci Junqueira, diretora da Escola de Serviço Social; d. Gena da Gama Cerqueira, Teodoro Olavo de Castilho Almeida, Ganot Chateaubriand, Luiz Domingues de Castro, Teodorico de Almeida Camargo.

Esteve no gabinete do sr. Secretário da Justiça o dr. Durval Marcondes, afim de agradecer ao dr. Abelardo Vergueiro Cesar, titular da pasta, os presentes que a este lhe enviou por ocasião do falecimento do dr. João Vicente Gomes Marcondes.

Estiveram na Secretaria da Educação, em visita ao dr. Rodrigues Alves Sobrinho, os srs. dr. Mario Tavares Filho, Luiz Arruda Leite, Prefeito de Rio das Pedras; dr. Cesar Costa, membro do Departamento Administrativo do Estado; dr. Romulo Rossi, dr. Teófilo de Andrade, prof. Aquiles Bloch da Silva, Uriel de Carvalho, Roberto Miranda Alves.

Estiveram ontem no gabinete do sr. Secretário da Fazenda os srs. dr. Candido Mota Filho e seu secretário sr. J. Russomano; dr. José Camargo Cabral, diretor geral interino da Secretaria da Agricultura; dr. Anibal de Andrade, auxiliar de gabinete do sr. Prefeito da capital; Wallace Simonsen; dr. Henrique Vilabom, Leonidas Filho, dr. Luiz Nazareno de Assunção, dr. Pedro de Siqueira Campos, Mario Albuquerque Maranhão Pimentel, dr. Otaviano J. Rodrigues, dr. Odeio Bueno de Camargo, dr. Benedito Cunha Campos, dr. Luiz Duarte, Fernando de Siqueira Queiroz, Valdomiro da Cunha Lobo, sub-diretor do Instituto Biológico; Francisco de Campos Lima, Prefeito de Santa Vencedora; coronel Placêncio Barbosa Ferraz, Prefeito de Santo Anastácio e Peri de Souza, assistente da Faculdade de Filosofia.

## CONSELHO TÉCNICO DE ECONOMIA E FINANÇAS

Realiza-se hoje, às 10 horas, no salão vermelho do Palácio dos Campos Eliseos, mais uma sessão ordinaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças do Estado de São Paulo.

Em visita de cumprimentos ao dr. Rodrigues Alves Sobrinho, estiveram na Secretaria da Educação e Saúde Publica, os srs. desembargador Manuel Carlos Figueiredo Ferraz, presidente do Tribunal de Apelação, e desembargador Franklin Bernardes.

O sr. dr. Paulo de Lima Correia, Secretário da Agricultura, recebeu ontem a visita dos seguintes srs.: José de Gouveia Gludice; Frederico Miranda Schmidt; Vasco de Queiroz Teles; Hilopolito do Rego; Miguel Gaili; José Aranha Pereira; Roque Nogueira de Lima; d. Bileca de Oliveira Castro.

O sr. Secretário da Agricultura recebeu ontem a visita do sr. José Coelho Pamplona que agradeceu as manifestações de pesar que lhe foram enviadas por a. ex.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se representar por seus officiaes de gabinete, drs. Procopio Ribeiro dos Santos e Antenor Vieira Marcondes, no desembarque do sr. general Newton Cavalcanti, diretor de Motocanção do Exército Nacional e na conferencia realizada pelo sr. Agripino Grieco, no auditorio do Departamento de Cultura.

Estiveram, ontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, os srs. prof. dr. Henrique da Rocha Lima, diretor do Instituto Biológico do Estado, Adalberto Rocha, Prefeito de Guarulhos e José da Silva Pinheiro, delegado de Polícia de Potirredonda, em visita de corteza ao dr. Gofredo T. da Silva Teles.

Esteve, ontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o dr. Durval Marcondes, chefe da Seção de Higiene Escolar do Departamento de Educação, afim de agradecer ao dr. Gofredo T. da Silva Teles, os pesames enviados por ocasião do falecimento do sr. João Vicente Gomes Marcondes.

Em visita de corteza ao diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, sr. Candido Mota Filho, esteve ontem no DEIP o coronel Inacio José Verissimo, sub-chefe do Estado Maior da 2.ª Região Militar, que se fazia acompanhar do sr. Paulo Amaral de Melo, diretor da sucursal, em S. Paulo, da revista "Nação Armada".

Estiveram, ontem, no gabinete do diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, sr. Candido Mota Filho, os srs.: escritor Agripino Grieco, Donatello Grieco, Osvaldo de Andrade, prof. Alvino de Lima, Adolpho Dupont, Omerio Vaz do Amaral, delegado especializado de Roubos; Vaz do Amaral, Braz de Roveiro e escritor Menotti do Pichia.

O sr. Secretário da Segurança Publica fez-se representar pelo sr. Heilo Penteado, da secretaria do seu gabinete, na missa de 7.º dia mandada celebrar por intenção do desembargador Luiz Alves.

O sr. Secretário da Segurança Publica recebeu em seu gabinete, na tarde de ontem, os delegados da 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª Circunscrições policiais, com os quais conferenciou sobre assunto atinente às delegações de que são titulares.

Estiveram ontem no gabinete do sr. Secretário da Segurança Publica, os srs. dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades; dr. Mota Filho, diretor geral do DEIP; dr. Geraldo Russomano, secretário geral do DEIP; dr. Benedito Costa Neto, procurador geral do Estado; Carvalho Sobrinho, Prefeito de Santo André; dr. Raimundo de Menezes, delegado regional de Polícia de Araquara; Otavio de Andrade, dr. Milton Penha, diretor da Assistência aos Paupers; dr. João Carlos Vital, dr. Flavio de Souza Vilela, José Leal, falete Belio Soares, Otavio da Cunha Junqueira, João Castaldi e d. Bileca de Oliveira Costa.

O sr. Secretário da Segurança Publica fez-se representar pelo seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, no desembarque do general Newton Cavalcanti, chefe do Serviço de Moto-Mecanização do Exército.

O sr. dr. Brailho de Mendonça Filho, que acaba de deixar o cargo de superintendente da Segurança Publica e Social, reassumiu, ontem, o seu lugar efetivo de segundo delegado auxiliar.

Conferencia nacional de educação e cultura

RIO, 15 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Será instalada no dia 3 de novembro proximo, a Conferencia Nacional de Educação e Cultura, que funcionará durante toda a semana, encerrando seus trabalhos no dia 8, sábado.

No dia 9 de novembro, os delegados daquele conclave e à Conferencia Nacional de Saúde e Proteção da Infancia, que também se instalará nesta capital no dia 10, tomarão parte no banquete que lhes será oferecido pelo Ministro Gustavo Capanema.

No dia imediato, fará uma visita ao Presidente Getúlio Vargas, afim de cumprimentarem o Chefe da Nação pela passagem do aniversário do Estado novo.

Encerradas as conferencias nacionais, convocadas pelo governo federal, o Ministério da Educação comemorará, com empreendimentos de alta significação para o Brasil, as datas de 10 e 15 de novembro, em que o povo brasileiro celebra respectivamente a posse do Presidente Getúlio Vargas, a instalação do Estado novo e a Proclamação da Republica.

## REGRESSO DO PROF. HORACIO A. DA SILVEIRA

O prof. Horacio A. da Silveira, superintendente do Ensino Profissional, acaba de regressar do Rio de Janeiro, onde tem prestado sua colaboração ao Ministério da Educação e Saúde Publica, nos trabalhos preparatorios da Conferencia Nacional de Educação, na parte referente ao ensino profissional.

## A RAÇA NEGRA

O sociologo norte-americano sr. Melville Herskovits está no Brasil, segundo ele mesmo declarou, afim de continuar suas pesquisas científicas sobre a raça negra.

O illustre servidor da antropologia moderna já percorreu a Africa, o Haiti, já fez estudos etnológicos nos Estados Unidos. Numa palavra: já correu mundo, impellido por um jovavel impulso de sua curiosidade científica. De modo que sua vinda ao Brasil, mesmo que com o fim ostensivo de continuar, como ele disse, a estudar, aqui, a raça negra, é um fato naturalissimo, que apenas registamos como pretexto para uma referencia à personalidade de tão distinto visitante.

Pode parecer a muitos que a raça em questão já tenha sido mais que sufficientemente estudada, tanto em relação ao seu perfil psicologico, como do ponto de vista de sua caracterização social. Mas é um engano. No Brasil, pelo menos, sem embargo dos notáveis estudos feitos pelo grande Nina Rodrigues, o que sabemos do negro deriva geralmente de uma observação infiel.

Digamos que se conhecem as leis que regem a psicologia do negro em sua condição de homem escravo. Mas que sabemos do mesmo negro, fóra daquela condição deformadora? O negro escravo de ontem e o negro livre de hoje são duas entidades distintas. Ora, a bibliografia abundante de que dispomos refere-se quasi que só ao primeiro.

O sr. Melville Herskovits está, portanto, com suas investigações, fazendo obra meritoria. Oxalá possa ele reunir no Brasil um bom e interessante material de estudo.

Foram declarados em comissão, sem prejuizo dos vencimentos e das vantagens de seu cargo, afim de realizar viagem de estudos aos Estados Unidos da America do Norte, os srs.: José de Melo Moraes, diretor e professor catedrático da 2.ª cadeira "Química Agrícola da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", em Piracicaba, da Universidade de São Paulo; Salvador de Toledo Piza Junior, professor catedrático da 5.ª cadeira (Zoologia, Anatomia e Fisiologia comparada dos animais domesticos), também da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", e Domingos Pellegrini, assistente extra-quadro da 10.ª cadeira (Química), da referida escola.

Pelo sr. Interventor Federal foi assinado o seguinte decreto:

"Artigo 1.º — Fica revogado o decreto n. 10.576, de 11 de outubro de 1939 e reintegrado o sr. Silvano Wendel no cargo de assistente chefe do Serviço de Climatologia e Hidrografia, do Instituto Geografico e Geologico, da Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Industria e Comercio.

Artigo 2.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Foi aberto à Secretaria da Viação e Obras Publicas um credito especial de 6.821.027\$400 (seis mil, oitocentos e vinte e um contos, vinte sete mil e quatrocentos e seis reais, destinados a continuação das obras de construção da Via "Anhanguera" e outros serviços do Departamento de Estradas de Rodagem.

## 2.º Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia

RIO, 15 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Prosseguem os trabalhos preparatorios do 2.º Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, a realizar-se nesta capital, na segunda quinzena de novembro, por iniciativa do Colegio Brasileiro de Cirurgias.

Entre as adhesões vindas do exterior destacam-se, desde agora, as das Faculdades de Ciências Médicas, de Buenos Aires, Assunção e Montevideo, que se farão representar, respectivamente, pelos professores Julio Dies, Manuel Rivero e Bado.

Da mesma forma, os cirurgiões da Bolívia e Chile far-se-ão representar oficialmente, conforme acabam de comunicar.

No país, quasi todas as Instituições dos Estados já se manifestaram no sentido de participar do Congresso que, ao lado dos temas officiaes, em numero de tres, admitte a apresentação de trabalhos versando temas livres, contando que restritos aos limites característicos da cirurgia.

## Exposição de Maquetes do monumento a Caxias

RIO, 15 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Em principio de novembro vindouro, viajará até São Paulo, o Ministro Eurico Gaspar Dutra. O titular da pasta da Guerra vai presidir a inauguração da Exposição de Maquetes do monumento a Caxias, que será erigido nesta capital.

Nessa ocasião seguirá com a. ex., o tenente-coronel Afonso de Carvalho, comandante da fortaleza de Santa Cruz, e que vem de ser designado para integrar a comissão de julgamento das referidas maquetes.

## Recurso criminal julgado pelo Supremo Tribunal Militar

RIO, 15 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Supremo Tribunal Militar proseguiu, hoje, no julgamento do recurso criminal do ex-tenente Ivan Ramos Ribeiro, resolvendo aquella alta corte de Justiça, contra o voto do Ministro Bulcão Viana, que o indultava, deferir em parte o pedido de deferimento, para, desclassificando o delito, condenar o réu, no grau submédio do art. 1.º, combinado com o art. 49 da lei n. 38, como co-réu e não como cabeça.

Foram vencedores os votos dos ministros generaes Raimundo Barbosa, Almirante de Moura e Manuel Rabelo, almirante Raul Tavares e Castro e Silva, e togado dr. Pacheco de Oliveira.

O ministro Vaz de Melo deu-se por impellido.

O ex-tenente Ivan, que hoje mesmo foi mandado por em liberdade, por já ter cumprido a pena a que fóra condenado, em virtude da desclassificação do seu delito, tomou parte no movimento revolucionario irrompido em 1935 na Escola de Aviação Militar.

## IV

## DADOS ESTATÍSTICOS

### CAVALHEIRO FREIRE

### (Para o "Correio Paulistano")

10.º Grupo Escolar "Gabriel Orlini" — O estabelecimento funciona em três períodos, com um total de 21 classes. Numero de professores catolicos que lecionam religião: 10. Numero de professores catolicos que não lecionam religião: 6. Numero de professores espiritas: 4. Numero de alunos matriculados no inicio do ano: 720. Numero de alunos matriculados na presente data: 722.

Numero de alunos catolicos: 682. Numero de alunos protestantes: 25. Numero de alunos espiritas: 8. Numero de alunos israelitas: 7. Numero de alunos catolicos que fizeram a pascoa, neste ano: 79. Numero de alunos do estabelecimento, que já fizeram a primeira comunhão: 179.

Numero de alunos que se preparam para a primeira comunhão: 52. O estabelecimento tem uma delegada do ensino religioso catolico; os professores que lecionam o catecismo possuem a ficha de identidade requerida pelo Departamento de Educação; algumas classes, cujos professores não lecionam a religião catolica, têm substitutas.

11.º Grupo Escolar "Dr. Reinaldo Ribeiro da Silva" — O estabelecimento funciona em três períodos, com um total de 15 classes.

Numero de professores catolicos que lecionam religião: 12. Numero de professores catolicos que não lecionam religião: 1. Numero de professores sem religião definida: 1. O estabelecimento não tem professores protestantes ou espiritas.

Numero de alunos matriculados no inicio do ano: 655. Numero de alunos catolicos: 498. Numero de alunos protestantes: 37. Numero de alunos espiritas: 10. Numero de alunos israelitas: 1. Numero de alunos sem religião definida: 7.

Numero de alunos catolicos que fizeram a pascoa, neste ano: 240. Numero de alunos que se preparam para a primeira comunhão: 126.

O estabelecimento tem três delegadas do ensino religioso catolico, uma para cada período; todas as professoras que lecionam religião catolica possuem a ficha de identidade requerida; o grupo já recebeu a visita do inspetor arqui-diocesano do ensino religioso.

12.º Grupo Escolar "Cesar Martins" — O estabelecimento funciona em 3 períodos, com um total de 21

classes. Numero de professores catolicos que lecionam religião: 15. Numero de professores catolicos que não lecionam religião: 3. Numero de professores protestantes: 3. O estabelecimento não tem professores espiritas ou de religião definida. Numero de alunos matriculados no inicio do ano: 761. Numero de alunos matriculados na presente data: 710.

Numero de alunos catolicos matriculados no inicio do ano: 689. Numero de alunos protestantes: 32. Numero de alunos espiritas: 23. Numero de alunos sem religião definida: 7.

Numero de comunhões pascoais, neste ano: 240. Numero de alunos que já fizeram a primeira comunhão: 348.

Numero de alunos que se preparam para fazer a primeira comunhão: 362. O estabelecimento tem uma delegada do ensino religioso catolico; os professores que lecionam religião possuem a ficha de identidade; as classes, cujas professoras não lecionam a religião catolica, têm substitutas.

13.º Grupo Escolar "Roca Dorada" — O estabelecimento funciona em três períodos, com um total de 30 classes, sendo dez em cada período.

Numero de professores catolicos que lecionam religião: 24 (inclusive 4 substitutas efetivas). Numero de professores catolicos que não lecionam religião: 5.

Numero de professores protestantes: 1. Numero de professores espiritas: 2. Numero de alunos matriculados no inicio do ano: 1.170.

Numero de alunos matriculados na presente data: 1.098. Numero de alunos catolicos: 1.026. Numero de alunos protestantes: 37. Numero de alunos espiritas: 28. Numero de alunos israelitas: 6. Numero de alunos sem religião definida: 1.

Numero de comunhões pascoais, neste ano: 255. Numero de alunos que já fizeram a primeira comunhão: 558.

Numero de alunos que se preparam para a primeira comunhão: 200. O estabelecimento tem duas delegadas do ensino religioso catolico; todos os professores que lecionam religião catolica possuem a ficha de identidade; as classes, cujas professoras não lecionam a religião catolica, têm substitutas. O estabelecimento já recebeu a visita do inspetor arqui-diocesano do ensino religioso.

16 de outubro de 1941.

## MINISTRO SALGADO FILHO

Viajando em avião da F. A. B. o illustre titular da pasta da Aeronautica chegará hoje a esta capital — Batismo de tres aparelhos doados à campanha nacional de aviação civil

RIO, 15 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Ministro da Aeronautica seguirá amanhã para essa capital, afim de presidir a cerimonia do batismo de tres aviões doados à campanha nacional de aviação civil.

S. ex., viajará em avião "Lockheed", da Força Aérea Brasileira, sob o comando do capitão Faria Lima, seu assistente tecnico, levando em sua companhia o capitão Dionisio Tauanay, assistente militar, e o 1.º tenente Evaristo Frisch, ajudante de ordens.

Os aviões que serão entregues são

os denominados "Guia Lopes", "Tatamandará" e "Tapas", servindo de patrulhas, respectivamente, os srs. Artur Maciel, presidente em exercicio da Caixa Economica Federal de S. Paulo, Loureiro da Silva, Prefeito de Porto Alegre, que se encontra em Lambeed, na Força Aérea Brasileira, sob o comando do capitão Faria Lima, seu assistente tecnico, levando em sua companhia o capitão Dionisio Tauanay, assistente militar, e o 1.º tenente Evaristo Frisch, ajudante de ordens.

O Ministro Salgado Filho, amanhã mesmo, regressará a esta capital.

## DESENVOLVEM-SE COM EXITO NA CAPITAL DO PAIS AS ATIVIDADES DA MISSÃO CANADENSE

ESTABELECIMENTO DE UMA LINHA DE NAVEGAÇÃO ENTRE O PORTO DO RIO DE JANEIRO E DE SIDNEY, NA NOVA ESCOSSIA — VISITA A SEDE DO D. I. P. — RECEBIDOS NA "CASA DO JORNALISTA" OS ILUSTRES MEMBROS DA DELEGAÇÃO CHEFIADA PELO MINISTRO JAMES MAC KINNON

RIO, 15 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Hoje pela manhã o sr. Mac Kinnon, ministro do Comercio do Canadá, fazendo-se acompanhar do ministro Jean Dey



## 60.000 LETOS PARA TUBERCULOSOS

(Para o "Correio Paulistano")

DR. MARQUES SIMÕES

No seu livro "Reconhecimento Toraxico", editado em 1938, talvez pudessemos ler, relativamente à importância dos trabalhos de enfermagem, Manuel de Abreu, um interessante capítulo sobre a "hospitalização dirigida", comenta o fato de existirem, no Brasil, nada menos de 320.000 tuberculosos, sendo necessários aproximadamente 60.000 leitos, para que pudessem ser tratados em um plano geral de profilaxia da tuberculose no país.

A cifra citada não é fantástica. Embora astronômica, é de uma dura realidade. Seria possível ao Estado arcar com uma despesa de proteção social desta monta? Diante deste panorama quad. insólito, não restaria mais do que a iniciativa particular no sentido de amenizar o mal? Estariam caminhando a passo de tartaruga, na esperança de vencer distâncias quilométricas? Quais as nossas possibilidades momentâneas e futuras?

Uma das únicas soluções parece ser a instalação e custeamento de hospitais, sanatórios e dispensários nas Casas de Aposentadoria e Pensões, e nestes últimos anos, pela nossa legislação trabalhista, com o fim de amparar economicamente o trabalhador nacional e suas famílias.

Ora, o número de operários vítimas da tuberculose e que não contribuem destas casas de previdência é, atualmente, bastante elevado. O desdobramento das quotas de pensões e aposentadorias com os trabalhadores dependentes, vai tornando-se cada vez maior. Ninguém, eu por entre, nenhuma instituição, pois, mais interessada na saúde das classes trabalhadoras do que

as referidas Casas, já nos mais adiantados países do mundo, nos quais encontramos os mais perfeitos sistemas de assistência social, estes institutos de previdência e proteção tudo fazem no sentido de conservar a saúde dos seus socios, desenvolvendo vastíssimas formas de profilaxia em estreita colaboração com os poderes públicos.

Sabemos, por exemplo, que o S. Paulo é o maior centro industrial do país. Em todo o nosso Estado, segundo o prof. Puch, o número de tuberculosos eleva-se a 48.000, sendo de 8.000 o índice de mortalidade anual atribuído ao mal de Koch. Seriam, pois, de acordo com esse ilustre fisiologista pátrio, necessários 12.000 leitos distribuídos nos vários distritos sanitários, para atingir-se a um poder assistencial já bastante razoável. E sabemos muito bem que a iniciativa particular, aqui bastante desenvolvida, embora, ainda a ação governamental, que vem, ultimamente, dando-lhe o máximo de seus recursos, nunca seria capaz de chegar à realização de tão vasto plano de defesa sanitária. Teriam, entretanto, as Casas de Aposentadoria e Pensões, um Estado como o nosso, nesta enorme colmeia, onde o trabalho e a doença andam sempre juntos, feito tão grave atestado? Até agora, nada que pudesse ser citado.

O problema está a exigir sérios estudos, para que, dentro do mais breve possível, possamos chegar a um resultado satisfatório. Não sabemos os últimos a dar este passo necessário.

## A colonia britânica de Belo Horizonte oferece duas ambulancias á Cruz Vermelha Inglesa

BELO HORIZONTE, 15 (via Vasp) — Já se acham em serviço, em Londres, as duas ambulancias presentes na colonia britânica e por elementos da sociedade de Belo Horizonte á Cruz Vermelha Britânica, como resultado de uma subscrição ha pouco tempo realizada.

Foi a seguinte a carta em que o sr. Ralph Ledsham, que foi dirigente dos trabalhos de subscrição recebeu a co-

## A surdez cataral pode ser aliviada

Eis aqui um modo simples, seguro e comodo de consegui-lo

Ter surdez cataral é muito incommodo e aborrecido; por isso muitas pessoas, que têm essa afecção, muito se impressionam quando se tocam nesse assunto. Com efeito, são muitas as pessoas que sofrem de surdez cataral que usam aparelhos de ouvir, os quais chamam a atenção sobre sua doença. Por essa razão — pôde-se afirmar — que quando não ouvem bem, sofrem zumbidos nos ouvidos e estão padecendo de surdez cataral, essas pessoas muito se alegram de saber que ha um simples remedio, realmente eficaz para aliviar a surdez cataral e os zumbidos nos ouvidos causados pelo catarro. Este remedio é conhecido sob o nome de PARMINT, e é obtido em qualquer farmacia e sua dose é de uma colher de sopa quatro vezes ao dia.

Esse tratamento, por sua ação tonificante, reduz a inflamação do ouvido médio que causa o catarro, e uma vez eliminada a inflamação cessarão os zumbidos nos ouvidos, a dor de cabeça, o aturdimento e voltará a percepção ao ouvido, gradualmente. Toda pessoa, que sofre de catarro, surdez cataral e zumbidos nos ouvidos, deve provar PARMINT.

municiação da entrada das duas referidas ambulancias em serviço:

WAR ORGANISATION of the BRITISH RED CROSS SOCIETY and ORDER OF ST. JOHN OF JERUSALEM, 14, Grosvenor Crescent, London, S. W. 1. — 11th August, 1941.

"Exmo. sr. Ralph Ledsham — Belo Horizonte. — Prezado senhor: — Em aditamento á nossa carta de 29 de março, referente ás duas ambulancias, para as quais o vosso "Comitê" muito generosamente contribuiu, temos o maior prazer de remeter-vos, aqui as seguintes notas sobre as mesmas: — elas estão, presentemente, prestando os seguintes serviços:

GOT. 594 — Ligada ao "Reserve Pool".

GOT. 609 — Ligada ao Merioneth Joint County Committee".

A primeira delas que se acha no "Reserve Pool", está estacionada nas cercanias de Londres, entre o conjunto de varios outros veículos, os quais marcamos de constante prontidão, para atendermos a postos. Desse modo, estamos aptos a atender a qualquer chamado que possamos receber de algum local que esteja sendo duramente atacado, sem sério risco de diminuir os veículos disponíveis e em serviço regular em outros distritos.

Julgamos ser esse o caminho mais economico para assegurar a provisão de um numero adequado de veículos para atendermos ao apelo de dado distrito durante uma emergência, quando, ocasionalmente, houver uma grande necessidade para transporte de tudo que for normalmente preciso.

Com os nossos renovados agradecimentos a todos os subscritores pela sua grande generosidade e também a vós, pelo vosso trabalho em nosso favor, etc. — (a) B. H. W. Hope, oficial-chefe das Relações.

## PARA OS POBRES DO "CORREIO"

Recebemos de um anônimo 10000 para o Sanatório S. Vicente de Paulo para crianças tuberculosas pobres em Campos do Jordão.

## Sociedade Rural Brasileira

## Assuntos tratados na ultima reunião ordinaria dessa entidade — Conferencia de um técnico do Instituto Agronomico de Campinas -- Varias

Presidência pelo sr. Joaquim A. Bampalo Vidal, secretário pelo sr. Armando Chiffi, e com a presença de varios diretores e associados, realizou-se, ontem, mais uma reunião semanal da Sociedade Rural Brasileira.

Iniciados os trabalhos com a leitura do expediente, que constou de oitenta e duas folhas, flores, frutos e sementes produzidas.

Um estudo completo de biologia da flor do café foi feito, procurando-se determinar a porcentagem de flores normalmente autopollinizadas, os agentes responsáveis pela polinização cruzada, o momento da abertura do botão floral, da descendência das anteras, etc. Desenvolveu-se também uma técnica de emasculação dos botões florais, para a realização de cruzamentos artificiais.

O conhecimento da constituição genética das variedades de café é de importância, pois, sendo conhecida, podemos de antemão saber os tipos de plantas que aparecerão em sua descendência ou em um cruzamento determinado. Mas para análise genética de um característico qualquer, qual seja, é necessário o exame de 2 a 3 gerações. Como o café leva 3 anos para produzir os primeiros frutos, daí a lentidão com que se processam esses estudos de genética pura do café. Alguns resultados já foram colhidos dos primeiros cruzamentos feitos em 1933.

Assim já se sabe que a var murtia é híbrida para um par de fatores genéticos principais (Na-na) segregando plantas do tipo bourbon murtia e nana na proporção de 1:2:1. Sabe-se também que os caracteres da var. maragoppe são dominantes sobre os da var. típica (café nacional) enquanto que os da variedade laurina são recessivos etc. Esses resultados de análises genéticas vêm sendo publicados em uma série de artigos sobre "Genética de Café".

A escolha de cafés típicos das principais variedades C. arabica para início dos trabalhos de seleção foi feita em varias zonas do Estado de S. Paulo, zonas essas onde a variedade apareceu pela primeira vez, ou para onde foi primeiramente importada. Assim, camaráos, sumatra em Barra Bonita e Agudos, bourbon amarelo em Pedernais, maragoppe A. D. em Mococa e São José do Rio Preto, etc. Cada variedade de café recebeu um numero e uma ficha especial, onde são anotados os dados referentes á produtividade, tipos de sementes produzidas, resistência á seca, etc. Quando mais de um café se encontra na mesma covagem, é deixado o mais característico, sendo eliminados os restantes. As variedades artificialmente e sua descendência estudada com detalhes. Os melhores indivíduos são transplantados para o local definitivo, onde são estudados por varios anos quanto á qualidade e quantidade de café que produzem.

Do primeiro lote de seleção, plantado em 1935 em Campinas, resultados muito interessantes foram já obtidos. Como cada planta é colhida e estudada individualmente, pôde-se escolher dentro de uma progenie, os melhores indivíduos. E' o que estamos fazendo no momento. Das melhores progenies estamos escolhendo os melhores cafés para estudos posteriores de suas descendências.

Os híbridos de interesse economico também são plantados nos lotes de seleção, ao lado das progenies e colhidos também separadamente. Resultados bem interessantes tem sido obtidos com esses híbridos; enquanto, em geral, produzem mais que as progenies das plantas que entram no cruzamento, híbridos ha que são bem menos produtivos que essas progenies. Os melhores híbridos têm sido autotécnicos, pois, em sua descendência quasi sempre aparecem combinações novas, algumas de interesse economico.

Grande parte das progenies e híbridos obtidos em Campinas são enviados ás Estações Experimentais de Pindorama e Ribeirão Preto, estações essas que trabalham principalmente com café. E os resultados obtidos com essas progenies nessas zonas são bastante diferentes. Nas Estações Experimentais são estudadas ainda outras progenies de plantas marcadas na própria região. Assim, em Ribeirão Preto, um bom numero de progenies de plantas bourbon se encontra nos lotes de seleção e em Pindorama é grande o numero de cafés maragoppe S. D.

Presentemente estamos estudando em Campinas, Ribeirão Preto e Pindorama, cerca de 30.000 cafés, sendo alguns já têm mostrado bem promissoras em Campinas. Como tem havido uma grande procura de sementes selecionadas de café, por parte de fazendeiros paulistas, a Seção de Café do Instituto Agronomico iniciou a distribuição de pequenas quantidades de sementes, justamente dessas melhores plantas. Mas nossos trabalhos de seleção não se acham concluídos. De tal modo, temos esclarecido a essas fazen-

das, a essa publicação. E não admira, o conhecimento de posse passadas, através de homens ilustres, de cujos feitos nos orgulhamos, constitui, de fato, um estímulo á mocidade e um interesse patriótico em geral.

Ultimamente, esse interesse tem crescido dia a dia. Provam-no a existência de entidades como o Instituto Genealógico Brasileiro, os Institutos Históricos e Geográficos, as Academias de Letras e litteras, outras associações congêneres, que mantêm publicações periódicas, em que vão arquivando ou regulando as tradições e glórias de nossa gente.

A semelhança de outros numeros, este fascículo insere muita coisa interessante e útil para o conhecimento da genealogia brasileira. Além a parte ilustrada, bradoes de armas, retratos e outros documentos, destaca-se a variedade da sua colaboração.

De início, encontramos um trabalho do sr. Salvador Campos Filho sobre o Caminho do dr. Bernardino de Campos. Demonstrando profundo conhecimento da vida daquele eminente republicano e estadista, de quem é neto, traça-lhe a biografia. Em dada passagem, comentando a sua gestão presidencial em São Paulo, "o primeiro Presidente do Estado eleito por sufrágio popular", diz: "Um dos mais ar-

duos e vultosos problemas, o que mais então se impunha, era o da instituição de um serviço de higiene para todo o Estado, onde até a "cholora-morbus" grassava.

"E em larga medida por isso na prática essa providência. Foi criado o Serviço de Assistência Prática, o Hospital do Isolamento e o Desinfetório Central, os Laboratórios Bacteriológicos, Farmacêuticos e de Análises Químicas, o Hospital do Juqueri, o Instituto Vacinogenico. Sanearam-se Santos e outras cidades. São Paulo e varias cidades do interior foram dotadas de aguas e esgotos. E por via de leis oportunas e sabias, applicadas com zelo e inteligência, as necessidades de higiene no nosso Estado foram atendidas com extraordinária amplitude.

A seguir, fala da instrução, que também mereceu do dr. Bernardino de Campos a melhor das atenções e dedicação. Não lhe esquece também a ascendência e a descendência.

Enfim, é um biógrafo ligeiro mas prestimoso, de Bernardino de Campos — "Exemplo vivo e imortel de civismo, honradez e capacidade, de patriotismo e amor ao Estado, de desinteresse pessoal, chefe de família extremoso e cidadão digno, qualquer do mundo teria orgulho em pos-

## FEIRA NACIONAL DE INDUSTRIAS

## APROXIMA-SE A DATA DO ENCERRAMENTO DO CERTAME — RESULTADO DA ULTIMA APURAÇÃO DO CONCURSO, PARA ESCOLHA DA RAINHA DOS TRABALHADORES DE S. PAULO

Com a aproximação da data do encerramento da Feira Nacional de Industrias, que deverá dar-se a 25 do corrente, tem sido intenso o movimento de visitantes á grande Exposição da Agua Branca.

Não são importantes delegações de comerciantes, industriais, engenheiros, estudantes, procedentes do interior e de outros Estados, têm procurado aquecer o certo, a fim de admirar os magníficos produtos lá expostos, como o grande publico da capital aproveita agora os dias de bom tempo para visitar a Feira e divertir-se em seu Parque de Diversões.

## CONCURSO DE BELEZA

Mais uma apuração do grande concurso promovido pelo Comissariado da Feira de Industrias para eleição da Rainha dos Trabalhadores de S. Paulo, realizou-se ontem, cujo resultado foi o seguinte:

1.º — Iolanda Roma — 5.949 votos; 2.º — Vitoria Nascimento Almeida — São Paulo Alparagatas S. A. — 3.335 votos; 3.º — Laura Neves — Confelaria Rotisserie — 3.201 votos; 4.º — Alzira Jesus Pires — Frigorifico Wilson — 2.566 votos; 5.º — Josefa Matilelo — Fabrica Sudan — 2.287 votos; 6.º — Helena Imperatore — Malharia Sta. Teresinha — 1.198 votos; 7.º — Odette Arelas — A. Americana — 999 votos; 8.º — Judite dos Santos Porto — Isoladora Ltda. — 858 votos; 9.º — Beledita M. nradre — Frigorifico Armour — 884 votos; 10.º — Gertrudes Galvão — S. A. Irmãos Lever — 813 votos; 11.º — Aurea de Oliveira — S. A. Irmãos Lever — 802 votos; 12.º — Assi Sacketti — Cia. Castelões — 802 votos.

## UNIAO DOS LAVRADORES DE ALGODÃO DO ESTADO DE S. PAULO

## HOMENAGEM DOS LAVRADORES DE ALGODÃO A TÉCNICA ALGODOEIRA — PREMIOS AOS LAVRADORES QUE MAIS SE DISTINGUIRAM EM 1941 OUTRAS NOTAS

Comunica-se a União dos Lavradores de Algodão do Estado de São Paulo:

"Conforme foi noticiado, os lavradores de algodão do Estado de São Paulo homenagearão domingo, dia 26, em Campinas, a Técnica Algodoeira. Na pessoa dos técnicos dos diferentes serviços a que estão afetos a cultura do "ouro branco" em nosso Estado. Essa homenagem consistirá num almoço que se realizará em Campinas, naquela dia, nos salões do Tennis Clube daquela cidade.

## PREMIOS AOS LAVRADORES QUE MAIS SE DISTINGUIRAM EM 1941

Como todos os anos, o Serviço Científico do Algodão, de acordo com as informações fornecidas pelos seus agrônomos, acaba de classificar os melhores lavradores de cada zona do Estado, durante o ano de 1941. Foram conferidos, este ano, 16 títulos de campeão da agricultura moderna no Estado de São Paulo. A U. L. A., dese-

Como se vê, a sra. Iolanda Roma não só se mantém á frente de suas indústrias, que conservando o patrimônio que galhardamente conquistou do começo do pleito, mas já conseguiu uma notável votação, capaz de lhe assegurar definitivamente o título de Rainha dos Trabalhadores de São Paulo.

E' preciso, entretanto, não esquecer que a sra. Vitoria Nascimento, procurando justificar o proprio nome, vem realizando um grande esforço no sentido de fazer sombra á candidata mais votada. O fato de haver passado do 4.º lugar para o 2.º, no decurso de duas únicas apurações, é a maior prova de que é uma das mais perigosas concorrentes ao título.

Por sua vez, é digna de nota a votação obtida pela sra. Alzira de Jesus Pires, que pulou do 5.º para o 4.º lugar, dobrando quasi a sua propria votação.

Hoje será realizada nova apuração. A apuração final será feita no dia 26 de outubro, sendo o destile de todas as candidatas colocadas até o 7.º lugar feito no dia 25, ás 16 horas, no recinto da Feira.

O baile da coroação será marcado no dia do encerramento.

## VISITA DAS PROFESSORANDAS DE CAMPOS

Estiveram ontem á noite, em visita á Feira Nacional de Industrias, a delegação de professorandas da Escola Normal de Campos, ora em São Paulo. Depois de percorrerem os varios pavilhões do grande certame, as normalistas fluminenses divertiram-se largamente no Parque de Diversões da Exposição.

## Pelo Estreito de Magalhães

## A NAVEGAÇÃO JAPONESA PARA A AMERICA DO SUL NAO SERA PARALISADA, MESMO COM O FECHAMENTO DO CANAL DO PANAMA, DECLARA O DIRETOR DA OSAKA SYOSEN KAYSIA NO RIO, SR. TAKEO SATO — VARIAS

RIO, 15 (Da sucursal, via Vasp) — A imprensa vespertina publicou uma noticia dizendo que, possivelmente, seria restabelecida a navegação japonesa para a America, pois tres navios nipponicos tinham obtido permissoes para viajar com destino aos Estados Unidos. Desse modo, seria reaberto o Canal do Panamá aos transacões japoneses, que poderiam reiniciar o intercambio com a America do Sul.

Em fact dessas informações, procuramos ouvir a palavra autorizada do sr. Takeo Sato, gerente da Osaka Syosen Kaysia no Rio, armadora dos grandes "liners" "Argentina-Maru", "Brasil-Maru" etc. Apesar de muito atarefado, no momento, o sr. Takeo Sato, que é um dos principais elementos do intercambio economico nippon-brasileiro e nessa caracter desdobra intensa atividade, atendeu-nos prontamente. E disse:

## POSSIVELMENTE, TROCA DE CIDADÃOS

— A meu ver, a medida que vem de ser tomada não implica no restabelecimento da navegação japonesa regular para os Estados Unidos. Está confirmado que tres vapores da linha mercante nipponica irão á America do Norte, estando o primeiro quasi a chegar á São Francisco, na costa do Pacifico. Creio que se trata apenas de vapores para troca de cidadãos estadunidenses retidos no Japão e naturais deste que se acham na Norte-America e desejam regressar á patria. Essa é a minha impressão.

## REABERTURA DO CANAL DO PANAMA

— Acha que será reaberto o Canal do Panamá? Inegavelmente, seria de grande alcance a franquia do canal aos na-

vios japoneses — responde o sr. Takeo Sato. Entrariam em ritmo regular as trocas comerciais entre o Imperio e o Brasil. Mas até agora não recebemos nenhuma comunicação da matriz, nesse sentido.

## NOVA ROTA PELLO ESTREITO DE MAGALHÃES

O diretor da Osaka Syosen Kaysia termina, fazendo uma revelação profundamente interessante:

— O fechamento do Canal do Panamá não impedirá, todavia, que seja efetuada a navegação para a America do Sul. Já foi aprovada a nova rota a ser seguida, utilizando a passagem pelo Estreito de Magalhães. De qual quer modo, conforme já tive oportunidade de dizer a um seu colega, os navios japoneses continuarão a navegar, de qualquer maneira.

## LIVROS NOVOS

NUTO SANT'ANNA

ANUARIO GENEALOGICO BRASILEIRO e REVISTA GENEALOGICA BRASILEIRA, dirigida pelo coronel Salvador Moya, São Paulo, 1941

O "Anuario Genealógico Brasileiro", organizado e editado pelo coronel Salvador Moya, enfoca, em seu terceiro volume, a lista dos titulares do Imperio, leiras I a Z. No genero, é o mais interessante e completo que se conhece.

Não apresenta o luxo grafico do "Archivo Nobiliarchico Brasileiro", dos Barões de Vasconcelos, impresso em Lausanne, na Suíça, com admiráveis desenhos de Fernand James Junod. Mas é incomparavelmente mais extenso e minucioso. Orná-o também numerosas fotografias, fac-símiles e gravuras, algumas a cores.

Contudo, em que pese o imenso esforço de Salvador Moya, diversos cliques deixam a desejar. Compreende-se que tal fato fosse razoável se se tratasse de retratos raros, difficilmente reobtidos, o que, aliás, com muitos não se dá. Hája vista o da Marquesa de Santos e do Barão do Rio Branco, que são vulgaríssimos.

O autor, trabalhador e caprichoso, embora tivesse de operar mais a sua obra, não se devia de descurar desse aspecto ilustrativo tão importante e que, infelizmente, tem sido uma das lamentáveis lacunas de tão poucos trabalhos litterarios e historicos.

O intuito do "Anuario Genealógico Brasileiro" é fornecer, tanto quanto passível, informações precisas e completas; mesmo das pessoas que já claudas há de se o autor altera as datas e os lugares de nascimento, de morte, obito, bem como ascendência e

descendência, afim de serem, nas novas edições, eliminadas as lacunas existentes.

Com o maior prazer aceita ele sugestões e colaboração de todos que se interessarem pela melhoria do Anuario, que, nos proximos numeros, publicará novas genealogias, novas famílias ou ramos, só repetindo as dos volumes anteriores quando tenham alterações, correções ou ampliações.

As famílias que desejarem figurar nos volumes seguintes, poderão enviar ao seu autor estes dados:

- 1.º) Partir de uma pessoa determinada, seja avô, bisavô, ou outra. E dela dar noticias dos filhos, netos e bisnetos. Todos com data e lugar de nascimento, casamento e obito.
- 2.º) Dos casados, nome do conjuge e dos sogros, com lugar e data de nascimento dos tres. (O nome da esposa, em solteira).
- 3.º) Si possuir arvore genealogica e documentos, enviar copia; por exemplo: certidão de batismo, casamento, obito, patente, retratos antigos, brasones ou titulos nobiliarchicos, para o "Archivo Genealógico".
- 4.º) Nome das pessoas ilustres da família, com dados biograficos, incluindo, tanto quanto possível, as fontes biograficas.
- 5.º) Mencionar (á soberbo) o lugar e data aproximada de nascimento

do primeiro membro da familia que veio para o Brasil; isso facilitaria muito, no estrangeiro, as buscas da redação do Anuario.

6.º) Dos chefes de outros ramos da mesma familia, que vivem separados do tronco, dar a residência ou endereço postal.

E', portanto, uma obra de indiscutível valor para estudiosos, historiadores e todos os que se interessam por esse ramo das letras. E' pena que os genealogistas, que mantêm publicações periódicas, em que vão arquivando ou regulando as tradições e glórias de nossa gente.

A semelhança de outros numeros, este fascículo insere muita coisa interessante e útil para o conhecimento da genealogia brasileira. Além a parte ilustrada, bradoes de armas, retratos e outros documentos, destaca-se a variedade da sua colaboração.

De início, encontramos um trabalho do sr. Salvador Campos Filho sobre o Caminho do dr. Bernardino de Campos. Demonstrando profundo conhecimento da vida daquele eminente republicano e estadista, de quem é neto, traça-lhe a biografia. Em dada passagem, comentando a sua gestão presidencial em São Paulo, "o primeiro Presidente do Estado eleito por sufrágio popular", diz: "Um dos mais ar-

duos e vultosos problemas, o que mais então se impunha, era o da instituição de um serviço de higiene para todo o Estado, onde até a "cholora-morbus" grassava.

"E em larga medida por isso na prática essa providência. Foi criado o Serviço de Assistência Prática, o Hospital do Isolamento e o Desinfetório Central, os Laboratórios Bacteriológicos, Farmacêuticos e de Análises Químicas, o Hospital do Juqueri, o Instituto Vacinogenico. Sanearam-se Santos e outras cidades. São Paulo e varias cidades do interior foram dotadas de aguas e esgotos. E por via de leis oportunas e sabias, applicadas com zelo e inteligência, as necessidades de higiene no nosso Estado foram atendidas com extraordinária amplitude.

A seguir, fala da instrução, que também mereceu do dr. Bernardino de Campos a melhor das atenções e dedicação. Não lhe esquece também a ascendência e a descendência.

Enfim, é um biógrafo ligeiro mas prestimoso, de Bernardino de Campos — "Exemplo vivo e imortel de civismo, honradez e capacidade, de patriotismo e amor ao Estado, de desinteresse pessoal, chefe de família extremoso e cidadão digno, qualquer do mundo teria orgulho em pos-

uir-lo no numero dos seus grandes filhos".

De outro centenário, esse de Prudente José de Moraes Barros, se ocupa o ilustre escritor Aureliano Leite. Traça-lhe a biografia, elencando-lhe as qualidades. A propósito da pleiade que o rodeava, Campos Sales, Rangel Pestana, Bernardino de Campos, Francisco Gilchrist e outros, diz-se de todos de Moraes o menos combativo de todos. "Era, contudo, o mais sereno e o mais organizado, e, consequentemente, o mais eficiente na propaganda.

"Campos Sales e os demais impunham-se pelos arroubos de oratoria, hoje tão sem razão condenados, e pelos artigos apaixonados. Prudente falava muito, é certo, falava com alguma fluência... Mas, ouça-se o testemunho de Moraes Celso, seu contemporâneo na Câmara dos Deputados gerais, o qual conta antes como causaria se algum asseverasse, quando Prudente e Campos Sales se assentaram ali, que estavam neles dois predestinados chefes de Estado:

"Seus discursos, recheados de cifras e referencias a relatórios e outros documentos officiais, demonstravam aplicação, espirito analítico, seriedade; mas, qum compridos, quasi monótonos. Em ultima análise, anodinos, deles nenhum dano resultou para a Monarquia. Prudente foi escutado com atenção até ao meio do primeiro discurso. De moelo para o fim houve debandada.

"Perseverou limitado numero de auditores. Identica debandada ocorreu nas outras occasiões, aliás, raras, em que a figura espectral do dr. Prudente, sobragando papéis calhamaços ameaçadores, se alçou para a tribuna".

O trabalho do sr. Salvador Moya intitulado "Genealogia" é também muito interessante: esbarinha voluptuosamente um artigo do escritor Luiz Martins, que teve a displacência de atturar uma pedra nua vesperal...

Encerra ainda este numero, trabalhos dos srs. Vasco Smith de Vasconcelos, conego José Maria Lemerle, Raimundo Gilrão, José Augusto Bezerra de Medeiros, Guilherme Martins, Auler, major Amílcar Salgado das Neves, Pascoal Bandeira Moreira, João da Costa Pinto Dantas Junior, coronel José de Lima Carneiro da Silva, Francisco de Assis Carvalho Franco, tenente-coronel Salvador Moya, Francisco Alberto Veiga de Castro, José Nogueira Novais, conego Raimundo Trindade, Gelmires Reis, almirante Henrique Bolteux, Heloisa de Assunção, prof. Walter Spalding, Amir Borges Farias, Maximino de Azevedo Marques, Pedro Robles y Chambres e Carlos Fouquet.

Traz ainda grande numero de fotografias, algumas muito raras e vistas, alem de uma interessante coleção de ex-libris. Enfim, como documentação e como colaboração, está bem, á semelhança do Anuario Genealógico, um numero excelente.

Continente americano apresenta aumento geral. As remessas destinadas aos Estados Unidos elevaram-se a 6.651.498 sacas, em 1941, contra 4.250.913 sacas, em 1940 e 5.615.045 sacas em 1939. Quanto ao exportaram de 1.043.399 contos, em 1941, 711.811 contos em 1940; e de contos, em 1941, a Argentina 373.215 contos, em 1940, e de 32.952 contos. O aumento foi quanto ao primeiro de 10,8 por cento no volume e de 28,8 por cento no valor; quanto ao ultimo país foi, respectivamente, de 34,8 e de 54,6 por cento. Em suma, a exportação global no periodo supra mencionado apresenta indices elevados de recuperação nos preços, pois o seu valor foi de 1.109.831 contos, em 1941, contra 1.951.096 contos, em 1940. O valor por saca de café alcançou 155.000 neste ano, sendo de 132.363 no ano passado. Quanto ao volume, porém, as remessas experimentaram diminuição acentuada de 10.350.226 sacas em 1939, para 7.940.961 e 7.677.604 sacas, respectivamente em 1940 e 1941.



SEMENTES NOVAS DE ALFAFA  
GERMINAÇÃO GARANTIDA  
LOUREIRO, COSTA & CIA.  
**Loja da China**  
Caixa Postal, 678 — S. PAULO  
CERA PURA DE ABELHA COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE.

# PORTUGUÊS-CAINGANG-NHEÊNGATÓ

**IV**  
(Continuação)

(Para o "Correio Paulistano") J. DAVID JORGE (Almorez)

Priô: Cuchá (Priem nhéangá e  
 rei (tr) bando). Ex: ixé ce rei lá xó:  
 eu tenho rei.  
 Pô: Cuchá (Pû, entre os selvagens  
 do norte e pô, entre os de outras  
 regiões do Brasil. O numeral cardinal  
 "5", chama-se Pô (môque) porque  
 tem cinco dedos; o numeral ordinal  
 "5.º", chama-se Pû (môque).  
 mûcaci-pá (3.º), trund-pá (1.º);  
 mûcaci-pá (1.º), mûcumi-pá (2.º),  
 mûcaci-pá (3.º), trund-pá (4.º).

-pô-çua (5.0).  
 Mãu, rulum: Coré (no tupi, mãu, mã, rulum, feio ou feia, dize-se Puxi ou mesmo puxuma). Assim homem, feio, feia. Aí é a ênfase de apaga-  
 ção, que não só significa homem, como também o macho de todos os  
 animais. Ha muitas variantes: aplica-  
 ção, apegua, apia, apiaê e abá.  
 Matar: Têre (No tupi juá ou lucá).  
 Exat.: o-luca-bacema: aquele que está  
 para se matar; l-uca-pirama, a vilu-  
 ma; o-luca-pirama: a viluma.  
 Mãu ou m-lu: ôcêrêr (Caa) no

tupl, significando também, floresta, bosque, flume, ramo, etc. Ex.: cagassu, mato grosso, grande; caobil: flume verde.

Médico: Cafangue (Os curandeiros, os curandeiros, santandros dos nossos tupis eram denominados Pa-gés, que, muitas vezes, trocavam a labial p pela b ou m (Bagé, Magé).

Mêl: Mangá (ira no tupi, que muitos pronunciavam errado, dizendo ira. Ex: "Mêl ira" = "Mangá ira").  
 Vemêl: Já recô ira cutá (tenho o bomê). — Re putâri sê ira pi piranga ô ira lûba? (Você quer mêl vermelho ou amarelo?) — Xâ putâri ira pi piranga. (Eu quero mêl vermelho).  
 Menino: Páixin En nhéngua, me nêl...  
 Mãe: Páixin En nhéngua, me nêl...  
 Molhado: Brêre Murú no t... Talvez o nome que os selvícolas Baía, deram ao naufrago português Diogo Álvares Correia, cuja signi- car: o caracol molhado (Cará-murú). Assim, os selvícolas chamavam os caracóis aborígenes viram o avêre, retro lush sair das águas do mar. Se de fato isso assim se deu, o no-

Meu: ichon (Os adjetivos determinativos possessivos, no nheengatu, são: Cé (meu, o meu), né (teu, o teu), tô

(seu, o seu), xere (minha, a minha),  
nê (tua, a tua), le (sua, a sua). Para  
formar o plural, estes mesmos posses-

sivos, recebem o artigo definido "Itá", assim: Ceitá (meus, os meus), Neitá (teus, os teus), Ieitá (seus, os seus),

etc.. No tupi, não existe, no modo singular, o artigo definido, propriamente dito. Por isso que está contido na própria palavra. Assim, ukena, tanto quer dizer porta como a porta: urá, os mortos chamavam de — Jorá. Ibitiro: serro ou montanha fria; ripóca: morro que rebenta, que se de, que estala, isto é, o vulcão.

(Continua)

## ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRAS

SEÇÃO DE SÃO PAULO

Realizou-se, anteontem, no Palácio da Justiça, uma reunião do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, seção de São Paulo.

Foram os trabalhos, a ata da sessão anterior foi lida e aprovada.

O sr. l.º secretário Dr. Valdemar Teixeira de Carvalho comunicou à casa o falecimento do sr. Dr. Luiz Aires de Almeida.

Pará. 21.ª sub-seção — Francisco Katzi.

O Conselho deferiu um requerimento do sr. Luiz Z. Nogueira.

O julgamento do pedido de inscrição bacharel Artur Maciel foi adiado a requerimento do conselheiro Aureliano berto Duarte, a quem o processo irá visto.

O sr. presidente fez a leitura do requerimento do sr. Luiz Aires, reclamando o merecimento da gratificação de 50% sobre o vencimento de 1934, em virtude de ter sido empregado no serviço municipal durante 15 anos. O sr. presidente fez a leitura da resposta do Conselho Federal, que não se pronunciou sobre o requerimento. O sr. presidente fez a leitura do requerimento do sr. Luiz Aires, reclamando o merecimento da gratificação de 50% sobre o vencimento de 1934, em virtude de ter sido empregado no serviço municipal durante 15 anos. O sr. presidente fez a leitura da resposta do Conselho Federal, que não se pronunciou sobre o requerimento.

R-169 — O sr. conselheiro dr. Jorge Araújo da Velga, encarregado de relatar

uma sugestão apresentada por um advogado no processo R-169 "Reorganização da Judicatura do Estado" pedir o arquivamento da mesma por haver a legislação municipal já sido promulgada em Conselho sobre o assunto.

D-90 — O sr. conselheiro dr. Aureliano Guimarães lê sei parecer no processo D-90 "Recimento de Custas. Reforma" e

dá a conhecer as sugestões que lhe foram enviadas pelos ares. drs. Celso Leme, Paulo Barbosa de Campos Filho, Tomaz Pinheiro Guimarães, J. Calafra e oficiais de Justiça. O Conselho deliberou discutir o assunto na próxima sessão.

**S. LUCAS**  
Realiza-se amanhã às 20.30 horas

José Grandelero Guimarães, Mario Arana-  
delo Guimarães, Mario Arahites de Mo-  
rais (com restrições), dr. Vicente Mame-  
de de Freitas Junior (com restrições), He-  
lio de Oliveira Borges (com restrições),  
Eduardo de Almeida (com restrições), Teófilo de  
Souza Lobo (com restrições), Antonio Ci-  
cero Ribeiro Arantes (transferenda).

Para a 15.ª sub-sessão — Julio Bucci,  
Sanatório São Lucas, rua Pirapira-  
114, uma sessão da Sociedade Medica  
Lucas.

Por essa ocasião o prof. Aguiar  
Lima, de Recife, fará uma conferên-  
cia sobre "Semiotica das atitudes pas-  
sivas intrínsecas por venturação  
fragmática esquerda".

O dr. Cabelo Campos fará uma pr

Para a 26.ª sub-seção Arlindo de Toledo Cassiano.

## Saudações da Universidade de Stanford às Américas

de ondas curtas "KGEI" de São Francisco

A sra. Hoge fará conferências sobre temas latino-americanos, os quais terão como base as informações que lhe

serão fornecidas pela União Pan-Americana e pela direção de Instrução Pública dos Estados Unidos. Além disso, haverá concertos dirigidos pelo Conservatório de Música da mesma Universidade.

Entre os professores da Universidade de Stanford, destacando-se sempre nestas ocasiões, estão o diretor de música "clássica", obra que goza de grande importância em todo o continente; o Elliot G. Mears, catetador de grafia e Comércio Internacional; o prof. Warren D. Allen, diretor do Departamento de Música da Universidade e membro do Conselho Nacional de Artes e Letras da Música, da Secretaria de Relações

de São Paulo; e, quando, no volume de 1963, as emissões, encontraram-se o dr. Percy Martin, catedrático de História Latino-Americana e autor de muitos livros sobre a América Latina, incluindo "Who's Who in Latin America"; o dr. Lewis B. Terman, diretor da Escola de Psicologia e um dos três psiquiatras da Universidade de Stanford; e o dr. Carlos de Alencar, diretor do Departamento Inter-Americanas junto do Departamento de Estado dos Estados Unidos; o prof. Nathan van Fraassen, diretor da biblioteca principal da Universidade; e o prof. Welton B. Kauffman, catedrático-auxiliar de Psicologia e diretor da Escola de Pedagogia da Universidade de Stanford.

colôgos mais ementes do mundo presente-  
o. dr. Paul Hanna, catedrático de Pedagogia, e membro do Comitê Latino-Americano da direção geral de Instrução Pública dos Estados Unidos; o dr. Graham Stuart, catedrático de Ciências Políticas, que foi delegado dos

Estados Unidos em muitos congressos pan-americanos; e o dr. Ralph H. Lutz, presidente da junta diretiva da Biblioteca Hoover.







## BILHETERIA OFICIAL

CHAMÉ: 3-4848  
3-4849

A sua passagem será-lhe prontamente entregue a domicílio, sem acréscimo de preço.

SÃO PAULO RAILWAY CO.  
EST. FERRO SOROCABANA  
CIA. PAULISTA DE EST. FERRO

• todo o tráfego mútuo:  
Araçatuba, Mogiana,  
Sorocaba-Rio Grande,  
Mogiana do Sul, etc.



## CRÔNICA RELIGIOSA

### CULTO CATOLICO

#### OS SANTOS DO DIA

16 DE OUTUBRO

S. Bernem, eremita que viveu no século decimo, nos arredores de Ebo, na província de Salerno (Itália); S. Galo, abade, discípulo do grande S. Columba, fundador da celebre abadia que ainda hoje existe e é conhecida pelo seu nome, que ficou imortal pela sua obra de evangelização dos cantões da Suíça, que ainda hoje são baluartes da fé cristã, católica.

CRISMAS DO MES CORRENTE

Durante este mês será administrado o Santo Sacramento do Orlama nas seguintes matrizes:

Domingo: — Guaratema e São Paulo de Belém; dia 26 — Consolação.

CURIA METROPOLITANA

Semana da Criança

Comunio ao revm. clero e fiéis em geral que são os auspícios da Cruzada Pré-Infância de São Paulo, deverá realizar-se nesta capital, de hoje a 18 do corrente a "Semana da Criança", cuja alta finalidade é resolver os seus múltiplos aspectos, por meio de comemorações e conferências, o problema da criança.

E desejo do exmo. sr. arcebispo que, durante o "Dia da Elevação Espiritual" dentro desta semana, de solenidades comemorativas, os revms. párocos e reitores de igrejas exortem os fiéis e, principalmente, os pais de família, sobre o grave dever de prodigalizar as crianças toda a assistência espiritual, facilitando-lhes os meios para aprenderem a doutrina cristã, nas igrejas Matrizes ou com as respectivas catequistas nos seus grupos escolares.

De ordem de S. e. xcia. revma.,

— (A) Cnego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do arcebispo.

FESTA DE STA. MARGARIDA ALACQUE

A festa da Religiosa Visitação, a quem Nosso Senhor revelou as riquezas e os desejos do seu Divino Coração, celebrar-se-á na capela do Colégio São Luiz, amanhã.

Ainda preparação a mesma, haverá um jantar nos dias 14, 15 e 16 com missas e bênção do SS. a 7 horas, no altar do Coração de Jesus da mesma capela, sita à avenida Paulista, 2324.

Sexta-feira, 17, haverá missa solene, com comunhão geral do Apostolado da Oração, às 7 horas. E, de tarde, às 20 horas, pangeirico da Santa pelo revm. cengo Manuel Corrêa de Macedo, indaihuas do Coração de Jesus e Bênção Solene.

#### RETIRO EM ITAICI

Promovido pela Congregação Mariana do Colégio S. Luiz, haverá em

reclamado: Josias Felipe da Silva; objeto: salários; hora marcada: 9 horas.

Reclamante: José de Jesus Mariano Lopes e outros; reclamado: São Paulo Alparagatas S.A.; objeto: Sal. 621; hora marcada: 9,30.

Reclamante: Pedro Augusto Ferraz e outros; reclamado: S.A. Molino Serraz; objeto: Sal. 621; hora marcada: 10.

Reclamante: Kovas Karos; reclamado: I. R. F. Matarrazzo S.A.; objeto: indenização; hora marcada: 11.

Reclamante: Francisco Gonçalves; reclamado: Varam, Gasparian e Cia.; objeto: Sal. 621; hora marcada: 10,30.

Reclamante: Francisco Peller; reclamado: Stefan Bolyhos; objeto: salários; hora marcada: 11,30.

Reclamante: Damão Dias da Fonseca; reclamado: Irmãos Terefe; objeto: salários; hora: 13,30 (treze e trinta).

Reclamante: Antonio Maria Jesus Santos; reclamado: novo Hotel Sobral; objeto: indenização; hora: 14,30 (quatorze e trinta).

Reclamante: Alberto D'Ambrosio; reclamado: I. R. F. Matarrazzo; objeto: indenização; hora: 15,30.

#### A JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Oscar de Oliveira Carvalho; secretário: Nelson Pereira de Souza.

Reclamante: Getúlio Camargo Neves; reclamado: Empresa Auto-ônibus Pinheiro Ltda.; objeto: salários e indenização; hora marcada: 13,30.

#### A JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Theodoro da Costa Montenegro; secretário: Roberto Pinheiro.

Reclamante: Rogos Boboliani; reclamado: Paul Comerian; objeto: reclamação sobre horas; hora: 13,30 (treze e trinta).

#### A JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Carlos Figueiredo de Sá; secretário: dr. João de Deus.

Reclamante: Francisco Padilha; reclamado: Cia. Tramway Cantareira; objeto: redução de salários; hora marcada: 9.

#### A JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Reclamante: Antonio Maria Jesus Santos; reclamado: novo Hotel Sobral; objeto: indenização; hora: 14,30 (quatorze e trinta).

#### A JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Reclamante: Alberto D'Ambrosio; reclamado: I. R. F. Matarrazzo; objeto: indenização; hora: 15,30.

#### A JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Veríssimo Filho; secretário: dr. Mario Arantes de Moraes.

Reclamante: José Benedito Marques; reclamado: Roque Pugliese; hora: 13.

#### A JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Reclamante: Aristide João Flor; reclamado: Café Paraventi; hora: 15.

#### A JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Veríssimo Filho; secretário: dr. Mario Arantes de Moraes.

Reclamante: José Benedito Marques; reclamado: Roque Pugliese; hora: 13.

#### A JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Reclamante: Alberto D'Ambrosio; reclamado: I. R. F. Matarrazzo; objeto: indenização; hora: 15,30.

#### A JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Reclamante: Alberto D'Ambrosio; reclamado: I. R. F. Matarrazzo; objeto: indenização; hora: 15,30.

#### A JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Reclamante: Alberto D'Ambrosio; reclamado: I. R. F. Matarrazzo; objeto: indenização; hora: 15,30.

#### A JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Reclamante: Alberto D'Ambrosio; reclamado: I. R. F. Matarrazzo; objeto: indenização; hora: 15,30.

#### A JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Reclamante: Alberto D'Ambrosio; reclamado: I. R. F. Matarrazzo; objeto: indenização; hora: 15,30.

#### A JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Reclamante: Alberto D'Ambrosio; reclamado: I. R. F. Matarrazzo; objeto: indenização; hora: 15,30.

#### A JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Reclamante: Alberto D'Ambrosio; reclamado: I. R. F. Matarrazzo; objeto: indenização; hora: 15,30.

#### A JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Reclamante: Alberto D'Ambrosio; reclamado: I. R. F. Matarrazzo; objeto: indenização; hora: 15,30.

#### A JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Reclamante: Alberto D'Ambrosio; reclamado: I. R. F. Matarrazzo; objeto: indenização; hora: 15,30.

## REFLEXÕES JURIDICAS

Reflexões jurídicas

Pondo os pingos nos ii...

(Para o "Correio Paulistano")

A. CAMARA LEAL

O "Diário da Manhã" de Ribeiro Preto, em sua edição de 7 do corrente, que nos foi gentilmente remetida, estampou na 4.ª página, sob o título "Cartas à Redação", uma epistola de Plindamonhangaba subscrita pelo sr. Lauro Silva. Segundo os leitores de "CORREIO PAULISTANO", por este publicada, insurgindo-se contra uma opinião ortográfica que haviam emitido por estas colunas, relativamente à grafia legal do vocábulo "ASSUCAR". Como era natural, demos ao ilustre missivista a competente resposta. Ao que parece, o nosso cartão escreveu uma segunda carta a este jornal, em replica aos nossos pontos de vista, e não logrou ver publicada essa segunda missiva. E, pelo menos, o que afirma em sua epistola dirigida à redação do "Diário da Manhã" de Ribeiro Preto, e o faz em termos que não primam pela delicadeza. Diz o sr. Lauro Silva na publicação do diário ribeirão-preitano:

"Não satisfeito com a paternal explicação do ilustre jurista, venho de eu não fora bem compreendido e que ainda outras razões ponderosas militavam a meu lado, tracei nova e longa carta, onde, observando rigorosamente as normas da cortesia, sem mesmo fazer a menor alusão direta ao nome do colendo advogado, procurei apenas afirmar aliada mais o que antes, todavia, porquanto não sobravam motivos para tal. Mas, essa carta, enviada sob registro postal, para a redação do "Correio Paulistano", ha muitos dias, não foi publicada, e creio não o será. Colocou-se, pois, o redator desta folha em posição que me prejudicou e procedeu de maneira muito pouco... leal".

Não estamos autorizados a falar em nome da redação, mas importante e tradicional matutino paulistano, nem supomos que esta sinta necessidade de rebater a inescrupulosa acusação que se lhe faz. Todavia, nada obsta que, da nossa parte e em caráter todo pessoal, demos ao sr. Lauro Silva a resposta de que se fez credor.

Si nos permite a franqueza rude, o ilustre missivista confundiu ingenuidade do remetente da segunda carta com deslealdade da redação. Si o sr. Lauro Silva não se deixasse perturbar pelo amor próprio e preocupar-se com as coisas pelo seu verdadeiro prisma, exortaria prontamente que, publicando sua primeira carta, a redação foi excessivamente gentil, e deixando de publicar a segunda foi rigorosamente correta. Deve recordar-se o missivista de que o ataque a uma cronica de um colaborador permanente do jornal partiu de sua investida, por meio da primeira carta, pelo que a redação foi o mais tolerante, publicando-a, e o fez pela certeza de que seu colaborador não iria magoar-se com sua atitude, não concluída de si o sr. Lauro Silva, uma segunda carta, em réplica, isso já seria polemica, e ninguém acharia natural que o jornal se prestasse a servir de lida de combate ou tablado de lutas franqueadas a adventícios contra seus próprios colaboradores efetivos. Vê-se que o sr. Lauro Silva, apesar de sua inteligência de escol e de sua cultura literária, na imprensa é apenas um "missivista", não estando, por isso, familiarizado com a técnica jornalística. E, de fato, a acusação contra a redação da redação de "diário da Manhã" de Ribeiro Preto é a redação do "zarzifismo hermeneutico" de que tem sido vítima ao tentar enxergar o verdadeiro aspecto legal do problema ortográfico. Deve o ilustre missivista contentar-se com o aspecto filológico, ao seu alcance, e não insistir na arriscada aventura de ensinar temas jurídicos a profissionais do direito. Cada um na esfera de sua aptidão técnica, se não quiser cair no ridículo aos olhos dos entendidos. "Ne sutor ultra crepidam" — é um aviso historico aos imprudentes. Quem confunde "anorvagos particulares de um ministro" com

Reclamante: Alberto D'Ambrosio; reclamado: I. R. F. Matarrazzo; objeto: indenização; hora: 15,30.

#### A JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Reclamante: Alberto D'Ambrosio; reclamado: I. R. F. Matarrazzo; objeto: indenização; hora: 15,30.

#### A JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Reclamante: Alberto D'Ambrosio; reclamado: I. R. F. Matarrazzo; objeto: indenização; hora: 15,30.

#### A JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Reclamante: Alberto D'Ambrosio; reclamado: I. R. F. Matarrazzo; objeto: indenização; hora: 15,30.

#### A JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Reclamante: Alberto D'Ambrosio; reclamado: I. R. F. Matarrazzo; objeto: indenização; hora: 15,30.

#### A JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Reclamante: Alberto D'Ambrosio; reclamado: I. R. F. Matarrazzo; objeto: indenização; hora: 15,30.

#### A JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Reclamante: Alberto D'Ambrosio; reclamado: I. R. F. Matarrazzo; objeto: indenização; hora: 15,30.

#### A JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Reclamante: Alberto D'Ambrosio; reclamado: I. R. F. Matarrazzo; objeto: indenização; hora: 15,30.

#### A JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Reclamante: Alberto D'Ambrosio; reclamado: I. R. F. Matarrazzo; objeto: indenização; hora: 15,30.

#### A JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Reclamante: Alberto D'Ambrosio; reclamado: I. R. F. Matarrazzo; objeto: indenização; hora: 15,30.

#### A JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Reclamante: Alberto D'Ambrosio; reclamado: I. R. F. Matarrazzo; objeto: indenização; hora: 15,30.

#### A JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Reclamante: Alberto D'Ambrosio; reclamado: I. R. F. Matarrazzo; objeto: indenização; hora: 15,30.

#### A JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Reclamante: Alberto D'Ambrosio; reclamado: I. R. F. Matarrazzo; objeto: indenização; hora: 15,30.

#### A JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Reclamante: Alberto D'Ambrosio; reclamado: I. R. F. Matarrazzo; objeto: indenização; hora: 15,30.

#### A JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Reclamante: Alberto D'Ambrosio; reclamado: I. R. F. Matarrazzo; objeto: indenização; hora: 15,30.

#### A JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Reclamante: Alberto D'Ambrosio; reclamado: I. R. F. Matarrazzo; objeto: indenização; hora: 15,30.

#### A JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Reclamante: Alberto D'Ambrosio; reclamado: I. R. F. Matarrazzo; objeto: indenização; hora: 15,30.

#### A JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Reclamante: Alberto D'Ambrosio; reclamado: I. R. F. Matarrazzo; objeto: indenização; hora: 15,30.

#### A JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Reclamante: Alberto D'Ambrosio; reclamado: I. R. F. Matarrazzo; objeto: indenização; hora: 15,30.

#### A JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Reclamante: Alberto D'Ambrosio; reclamado: I. R. F. Matarrazzo; objeto: indenização; hora: 15,30.

#### A JUNTADA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Reclamante: Alberto D'Ambrosio; reclamado: I. R. F. Matarrazzo; objeto: indenização; hora: 15,30.

**TENHA TAMBEM A**

**Satisfação de Fumar um BOM CIGARRO!**

**AGRAVEL MISTURA DE FUMOS SELECIONADOS**

**15200**

me da Silva, Negram provimento 11.140 — Piracicaba — Apelante, Sociedade das Motoristas de Piracicaba, Apelo, Rodolfo e Cia. Relator, sr. desemb. Pedro Chaves, Negram provimento, 12.238 — S. Paulo — Apelante, A. Genari, Apelo, Fabrica de Laminas de Imbulsa, Relator, sr. desemb. Almeida Ferrari, Deram provimento em parte, 12.387 — Apia — Apelante, Pedro Molosso da Silva e outros, Apelo, Fazenda do Estado Relator, sr. desemb. Leme da Silva, Deram provimento, 11.316 — Mogi das Cruzes — Apelante, Antonio de F. Fernandes e sua mulher, Apelo, herdeiros ou sucessores de d. Catiana Maria de Jesus, seu marido e outros, Relator, sr. desemb. Pedro Chaves, Deram provimento, 12.318 — São Paulo — Apelante, Francisco Machado de Oliveira, Apelo, João P. de A. e sua mulher, Relator, sr. desemb. Almeida Ferrari, Negram provimento, 12.345 — São Paulo — Apelante, Luiz Croce, Apelo, Francisco Verone, Relator, sr. desemb. Leme da Silva, Deram provimento, em parte, 12.453 — São Paulo — Apelante, Antonio Soares Benito, Apelo, espólio de d. Almeida Jr. Relator, sr. desemb. Pedro Chaves, Negram provimento, 12.410 — São Paulo — Apelante, João Meyer Barbosa e outros, Apelo, D. Vilares Barreto, Relator, sr. desemb. Almeida Ferrari, Negram provimento, 12.489 — Apia — Apelante, Barbosa, Relator, sr. desemb. Pedro Chaves, Deram provimento.

**CONCURSO DE TITULOS PARA O PROVIMENTO DE VAGAS DE ESCRIVÃO DE PAZ DO DISTRITO DE LARANJEIRA.** Distribuidor, Contador e Partidor da comarca de Piratininga e Escrivão de Paz do distrito de Laranjeira, para o cargo de escrev. de paz, do distrito de Laranjeira, a quem o Tribunal, Mario Guimarães, em substituição ao vice-presidente e Barão de São Carlos, apresentou, em reunião realizada na sala da presidência:

1.º — Classificar, no concurso para o cargo de escrev. de paz, do distrito de Laranjeira, comarca de Rio Claro, os seguintes candidatos: 1.º — Sebastião Alvim da Cunha; 2.º — Agnora Noronha e 3.º — Nelson Dias Brites. O candidato tem 12 anos, nas mesmas condições.

2.º — Classificar, no concurso para o cargo de escrev. de paz, do distrito de Laranjeira, comarca de Barretos, os seguintes nomes: 1.º — Gardes Castor, 2.º — Manuel de Magalhães Lima e 3.º — Agnora Noronha. Os nomes foram apreciados nos demais concursos.

3.º — Classificar, no concurso para o cargo de escrev. de paz, do distrito de Laranjeira, comarca de Barretos, os seguintes nomes: 1.º — Gardes Castor, 2.º — Manuel de Magalhães Lima e 3.º — Agnora Noronha. Os nomes foram apreciados nos demais concursos.

**TRIBUNAL DO JURI**

Instalou-se a sessão sob a presidência do dr. Paulo M. de Barros, com promotor publico o dr. Milton Silva e serviu de escrivão o sr. Inacio Lucas. Entrou em julgamento o processo movido pelo réu Alvaro Ramos, vulgo "Jad", acusado de haver no dia 10 de maio deste ano, cerca das 2 horas, nas proximidades do prédio numero 212, da rua Voluntários da Pátria, assassinado a facadas, Antonio Bento dos Santos, vulgo "Cachacinha". A defesa foi feita pelos drs. José Araújo de Almeida e Francisco de Paula Quintana de Almeida. O Conselho de Justiça ficou ausente constituído dr. Francisco de Azevedo, dr. Italo Machado, pref. dr. José Carlos de A. Nogueira, dr. Evaristo Ribeiro de Carvalho, dr. Celso de A. Silva, Mario P. de Azevedo e José Maria Reis. O Juri, por cinco votos, condenou o réu à pena de 6 anos de prisão celular.

**FORUM CRIMINAL**

**CONDENADOS POR VARIOS DELITOS**

O juiz da 5.ª Vara Criminal, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcelos, condenou Alvaro Ramos, vulgo "Jad", por crime de furto, à pena de 4 meses e meio de prisão celular.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. José Augusto de Lima, foi imposta ao réu Francisco Gama, condenado por crime de ferimentos leves, a pena de 1 ano de prisão celular.

O juiz da 7.ª Vara Criminal substituído, dr. Luiz Gonzaga de Campos Gouveia, condenou o réu Isidoro de Souza, condenado por crime de furto, à pena de 6 meses de prisão celular.

O juiz da 6.ª Vara Criminal, dr. Nelson Noronha Gustavo, condenou Fernando Elias, condenado por crime de homicídio culposo, a pena de 2 meses de prisão celular.

**PRONUNCIADOS POR VARIOS DELITOS**

O juiz da 5.ª Vara Criminal, promotor Florentino de B. Carneiro Pereira, pronunciou por crime de apropriação indevida.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. José Augusto de Lima, pronunciou Armando Valdomiro de Azevedo e Manoel Brichi, por crime de furto.

**DENUNCIADOS PELA 5.ª PROMOTORA PUBLICA**

O 5.º promotor publico em comisso, dr. Dario de Azevedo Pereira, denunciou Leito Pedroso, por crime de corrupção menor.

O 10.º promotor publico, em exercício na 2.ª Vara Criminal, dr. Flavio Queiroz de Moraes, denunciou Maria Aparecida Barbosa, por crime de ferimentos graves; Francisco Roldan, Domingos Nogueira e Angelo Mascoll, por crime de ferimentos leves.

**ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS**

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Eduardo da Silveira da Mota, absoluiu a culpa Antonio Juvêncio, Adolfo e Paulo de Souza, por crime de ferimentos leves.

O juiz da 6.ª Vara Criminal, dr.

**DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES**

Despachos ontem proferidos pelo sr. Diretor Geral:

— Papel examinado à Diretoria de Engenharia, para a criação de uma biblioteca municipal. — Of. 457/41 de 9/10/41 do P. M., relativo a criação de uma biblioteca municipal. — Of. 457/41 de 9/10/41 do P. M., relativo a criação de uma biblioteca municipal. — Of. 457/41 de 9/10/41 do P. M., relativo a criação de uma biblioteca municipal.

**FORUM CIVIL**

**DESPACHOS PROFERIDOS**

**ADJUNTO DA 1.ª VARA CIVIL** — Dr. Benvenuto Luz — Julgando por sentença o arrolamento dos bens deixados por Denitro José Gomes.

— Mantendo a decisão agravada na ação entre Angelina Gomes e Bonifacio José Gomes.

**ADJUNTO DA 2.ª VARA CIVIL** — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho — Julgando o calculo no inventario de Paulo Glória, contra o executivo hipotecario que José Nani move contra Virio Mac K. Dibras.

— Julgando por sentença o calculo no inventario de Paulo Bianchi.

— Julgando por sentença o calculo no inventario de Malaguães Gonçalves Bueno.

**3.ª VARA CIVIL** — Dr. Hercilides Silva Lima — Julgando sanada a ação que Jorge J. Abussama move a Pedro Pelela e sua mulher.

**ADJUNTO DA 3.ª VARA CIVIL** — Dr. T. Pinheiro de Albuquerque — Julgando por sentença o calculo no arrolamento dos bens deixados por James Porter Smith.

— Aprovando as contas no inventario de Maria Elisa de Arruda Alvim.

— Julgando por sentença o arrolamento dos bens deixados por Angelo C. Trucell.

**4.ª VARA CIVIL** — Dr. Castro Rosa — Mantendo o despacho recorrido no agravo interposto por dona Rosalia Korakaukcas, contra José Miguel Ackel.

— Apos ordinarias movidas respectivamente por Frederico Bick, contra Hodgkies e Cia. e por Abdalham Musa, contra Empresa Viação Urubá Paulista Limitada, e na executiva movida por Julio Fabrin, contra Francisco Vieira e Cia.

**5.ª VARA CIVIL** — Dr. Vasco Conceição — Julgando precedente o concurso creditario instaurado na execução de sentença que Augusto de Azevedo Costa move contra Antonio Juvêncio e mandando ratear entre os concorrentes o saldo existente em Juizo.

**ADJUNTO DA 7.ª VARA CIVIL** — Dr. Lúcio Queiroz — Julgando por sentença a adjudicação no inventario de Antonio Constantino.

— Julgando por sentença a vitória "Ad perpetuum rei memoriam" requerida

lamentação da taxa de conservação de estradas municipais.

— Nancie — Of. 185 de 7/10/41 do P. M., devolve o P. 3.023/41 em que é interessada a Cia. Sopaco.

— Piracicaba — Of. 808 de 10/10/41 do P. M., encaminha 2.ª prestação de contas referente ao serviço de esgotos.

— Itaipava — Of. 180/41 de 9/10/41 do P. M., remete o P. 3.843/41 relativo ao projeto de decreto-lei sobre abertura de crédito especial.

— Guaratema — Of. 6.702 de 9/10/41 da Secretaria da Agricultura relativo à criação de Horto Florestal.

— Chavante — Of. 254/41 de 9/10/41 do P. M., envia projeto de decreto-lei sobre abertura de crédito especial.

— Piracicaba — Of. 180/41 de 9/10/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de crédito especial.

— Duartina — Of. 292 de 10/10/41 do P. M., faz consulta.

— Piracicaba — Of. 927/41 de 10/10/41 do P. M., envia projeto de decreto-lei referente à abertura de crédito especial.

— Catanduba — Of. 3.368 de 9/10/41 do P. M., responde circular n. 634 do D. M.

— Itaipava — Of. 223/41 de 10/10/41 do P. M., responde circular n. 634 do D. M.

— Capão Bonito — Of. 1932 de 10/10/41 do P. M., responde circular n. 634 do D. M.

— Caconde — Of. 302 de 10/10/41 do P. M., envia projeto de decreto-lei sobre abertura de crédito suplementar.

— Barra Bonita — Of. 570 de 3/10/41 do P. M., remete consulta.

— Cans Brazuca — Of. 308 de 3/10/41 do P. M., envia projeto de decreto-lei sobre abertura de crédito suplementar.

— Taubaté — Of. 377/41 de 10/10/41 do P. M., comunica sobre recolhimento de importações.

— Birigui — Of. 231 de 3/10/41 do P. M., retifica projeto de decreto-lei que cria a taxa e fixa a despesa para o exercício de 1942.

— S. Bento do Sapucaí — Of. 1.189 de 3/10/41 do P. M., responde circular 634 do D. M.

— Viradouro — Of. 261/41 de 24/10/41 do P. M., responde circular n. 634 do D. M.

— Mantendo o P. 412 de 20/10/41 do P. M., envia projeto de decreto-lei sobre abertura de crédito especial.

— Assistência Legal:

— Itapuí — Of. 87 de 3/10/41 do P. M., envia ofício da Cia. Telefonica Brasileira.

— Nazaré — Of. 180 de 9/10/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei referente ao lançamento de débitos fiscaes provenientes da taxa de conservação de estradas municipais.

— Bexedouro — Of. 489/41 de 9/10/41 do P. M., envia consulta.

— Jundiaí — Of. 488/41 de 9/10/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei referente à taxa de conservação de estradas municipais.

— Jundiaí — Of. 3/10/41 do P. M., envia requerimento do sr. Casimiro José Alves de 15/9/41.

— Monte Aprazível — Of. 53/41 de 10/10/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo à obrigatoriedade da inscrição de funcionários municipais no Instituto de Previdência.

— Itapetininga — Of. 828/41 de 3/10/41 do P. M., envia projeto de decreto-lei relativo à regulamentação da cobrança da taxa de conservação de estradas municipais.

— São Roque — Of. 202 de 3/10/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo à inscrição de funcionários municipais no Instituto de Previdência.

— Monte Aprazível — Of. 51/41 de 10/10/41 do P. M., envia projeto de decreto-lei relativo à regulamentação da taxa de conservação de estradas municipais.

— Pirajuru — Of. 185/41 de 10/10/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo à inscrição de funcionários municipais no Instituto de Previdência.

— Campo Largo — Of. 73/41 de 26/10/41 do P. M., envia projeto de decreto-lei relativo à inscrição de funcionários municipais no Instituto de Previdência.

— remete projeto de decreto-lei sobre regu-

**AVES DE RAPAZ**

Ovos para incubar de fertilidade garantida e pintos de um dia, mais de 40 variedades.

**GRANJA CALIFORNIA** — Rua Florencio de Azevedo, 315 —

Telefone: 3-1961 — S. PAULO.

**Touring Clube do Brasil**

A secção paulista do Touring Clube está recebendo inscrições para a excursão de fim-de-semana que será levada a efeito nos proximos dias 18, 19 e 20, às praias de Bertioga, no litoral do Estado.

A partida será no sábado, às 13,30 horas e o regresso, segunda-feira, antes das 12 horas, sendo feita a viagem em ônibus especiais. Os interessados deverão providenciar as suas inscrições na sede do Touring Clube, rua 24 de Maio, no 20, telefones: 4-1124 e 4-1125.

**ECZEMATA**

Contra eczema rebelde ou recente, curando em poucos dias.

A venda em todas as boas Farmácias e Drograrias.



## AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

## POPULARIDADE EXPRESSIVA

Tem, hoje em dia, qualquer indivíduo menos prestativo, sentado à frente de um volante, encontraria por esse serido afora, em quaisquer botiquim de estrada, juntamente ao precioso e, quase sempre, estimulador parati, bem dispostas e preparadas, as ferramentas para o seu trabalho.

É interessante essa observação de um fato que se tornou até clássico em nossa vida do interior.

Quasi como paródia dessa curiosa realidade, havia na vida esportiva de nosso "interior" outro aspecto interessante, que se tornou crônico, se assim se pode expressar. Não havia fazenda em que não existisse um clube de futebol.

É quem demandasse o interior do Estado e mesmo do país, dificilmente deixaria de ver, ao longo das estradas ferro-rodoviárias, a indefectível área demarcada nas cabeceiras por postes e travess de metas.

E era de ver o entusiasmo e dedicação como toda gente, de todas as idades e condições se dedicava ao emocionante esporte brasileiro.

Se nas fazendas era assim, quanto mais nas cidades, cujas facilidades eram mais amplas e a modernidade tinha tempo e o sobra o entusiasmo incofinado dos poucos anos.

Foi a fazenda de ouro de nosso futebol. O período brilhante em que nossa gente, aproveitando os ensinamentos recebidos da celebre escola escocesa, pôde fundir na prática os ensinamentos de nossa raça em formação e apresentar a tão conhecida "escola paulista", que grandes vitórias trouxe ao futebol brasileiro no cenário internacional, dentro e fora do país.

Entretanto, como tudo na vida tem seu período de grandezas e decadência, também o futebol, em seu esplendor, chegou ao fim. A popularidade de esporte quase unido em algumas décadas de nossa vida esportiva.

Recentemente, a policultura esportiva se desenvolveu de tal forma que o futebol, embora ainda mantenha um certo prestígio popular, vai perdendo o seu brilho, fortalecendo-se mais nos grandes centros, onde é possível manter um padrão melhorzinho e encher as bilheterias.

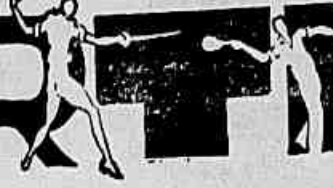
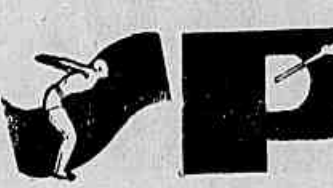
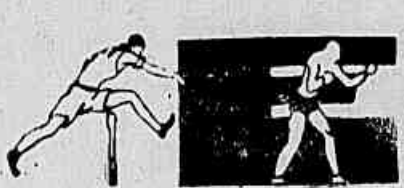
Não vai nessa afirmativa uma gratuita impertinência. Aos que sojismam com o paralelo das rendas podemos responder sobre elas mesmas, cotando-se apenas as diferenças de preços cobrados nas diferentes épocas. E depois temos aí as estatísticas para comprovar o valor técnico das gerações de futebolistas que tivemos. Eram qualidade e quantidade.

Pois agora, quando mais se surpreende com as rendas fabulosas do futebol, — uma espécie moderna do "abre-lé Sessano" da própria atividade futebolística, mais se observa essa decadência em que se encontra o "soccer" entre nós.

Quem demande o nosso interior, hoje em dia, encontrará, certamente, — como nós o vimos ao longo da linha da Mogiana, vários campos de futebol, em fazendas, como também nas cidades percorridas. Somente que, ao invés de futebol, o esporte mudou. O período do esporte brasileiro, se não passou, vai passando, dando lugar ao cestobol, ao famoso "basket" que cala nas graças de nossa juventude.

E quando, — como agora o estamos vendo, os conjuntos pululam pelas várias cidades, a gente fica a pensar na grande reserva que, para o esporte, possui o interior do país, como uma fonte expressiva de grande valor.

— brasileiro, se está preparando entre a mocidade entusiasta que vive longe do Ribeiro Preto, 14-10-41.



## O transcorrer dos sextos jogos abertos do interior

A SEGUNDA RODADA DO INTERESSANTE CERTAME — MAIS HARMONIA E EQUILIBRIO DE FORÇAS ENTRE OS CONTENDORES — O PADRÃO TÉCNICO MELHORA — OS JOGOS INICIAIS DA TERCEIRA JORNADA — O INÍCIO DAS PARTIDAS DE TENIS — APRECIÇÕES SOBRE OS CONCORRENTES — O CONGRESSO DE VOLEIBOL — RESOLUÇÕES DE ORDEM TÉCNICAS — AS IMPRESSÕES DO ORGANIZADOR DA PARTE TÉCNICA DOS JOGOS ABERTOS — VÁRIAS

Por SALATIEL CAMPOS

RIBEIRÃO PRETO, 14 — A segunda rodada dos jogos abertos, como se esperava, decorreu igualmente animada pelo público e pelo esforço dos concorrentes, registrando belas e apreciáveis partidas.

Algumas partidas, tanto de bola ao cesto como de voleibol, acusaram paridade de atuação o que fez vibrar a assistência e tornar a luta indecisa até os momentos finais.

O resultado completo foi o seguinte:

Voleibol masculino:  
Santos x Jaraguá... 2 a 0  
Santos x Franca... 2 a 0  
Jaraguá x Campinas... 2 a 0  
Taubaté x Ribeirão Preto... 2 a 0  
Itá venceu São Carlos por w.o.

Cestebol masculino:  
Bauri x Batatas... 46 a 21  
Itá x Lins... 32 a 31  
Jaboticabal x Mirassol... 29 a 27  
Olimpia x Assis... 64 a 27  
Araraquara x Fluminense... 63 a 37  
Jaraguá venceu Bela Vista (Goiás), por w.o.

Cestebol feminino:  
Guaratinguetá x Rio Claro... 24 a 21

Santos x Araraquara... 33 a 25  
Franca x Taubaté... 25 a 15

Voleibol feminino:  
Santos x Jaraguá... 2 a 0  
Taubaté x Ribeirão Preto... 2 a 0  
Uberlândia x São Vicente... 2 a 1

Como bem transparece dos resultados, algumas pugnas foram bem animadas, reinando grande vivacidade. Devemos ressaltar a parte feminina, que apresentou boas partidas, tanto de cestebol como de voleibol, não somente pelo equilíbrio de forças como pela técnica apresentada.

As duas partidas de cestebol, entre Guaratinguetá x Rio Claro e Santos x Araraquara, foram empolgantes. Mereceram as honras da noite, favorecendo as contendoras, as duas equipes apresentaram grandemente as suas jogadoras e muito contribuíram para a animação dos jogos.

Também a luta de voleibol, entre Uberlândia e São Vicente, empolgou. Dedicação, entusiasmo, esforço e bom padrão.

Releva, ainda, notar, que todas as partidas decorreram sempre com muita ordem e cavalheirismo, resolvendo-se de pleno conteúdo as dúvidas surgidas quanto à interpretação deste ou daquele ponto do programa e regulamento.

OS JOGOS INICIAIS DA TERCEIRA RODADA

Hoje, conforme o programa organizado, realizaram-se os jogos da terceira rodada, à tarde e à noite, apresentando-se os quadros melhores preparados e capazes, melhorando grandemente o padrão apresentado e decorrendo os jogos dentro de um ritmo acentuado de igualdade técnica, o que obrigava os contendores a surpreender os adversários com a mudança contínua de "chaves" e recursos para burlar a rigorosa vigilância dos contrários.

Essa melhoria de padrão tem sido muito apreciada, permitindo-se, agora, certa eficiência dos quadros mais jogáveis para os primeiros postos do interesse e bem disputado certame.

Dentre eles, Guaratinguetá, Taubaté, Ribeirão Preto, Santos e Campinas, são os mais destacados e apontados para as finais.

Os resultados das partidas disputadas à tarde foram os seguintes:

Cestebol masculino:  
São Carlos x Jaboticabal... 72 a 29  
Piracicaba x Itá... 38 a 36  
Guaratinguetá venceu Bauri w.o.  
Taubaté x Limeira... 65 a 44

Cestebol feminino:  
Araraquara x Rio Claro... 18 a 14

Voleibol masculino:  
Franca x Campinas... 2 a 1  
Jaraguá venceu São Carlos w.o.

Amanhã, quarta-feira, será realizada uma sessão plenária do Congresso Esportivo, devendo serem debatidos assuntos gerais, dentre eles a escolha da sede da próxima disputa dos Jogos Abertos.

Até agora são candidatos mais coroados para essa escolha as cidades de Franca, Jaboticabal, Guaratinguetá, Araraquara e Aratuaba.

Nessa mesma reunião serão preenchidas as realizações dos Jogos Abertos de 1943 nas cidades de Santos e Rio Claro.

O CONGRESSO DE VOLEIBOL

A fim de examinar detalhes e problemas correlatos com o andamento de sua especialidade, reuniu-se o Congresso de Voleibol, na sede da Legião Brasileira, local onde se realizou a sessão.

Depois de vários debates sobre o trabalho do certame e necessários esclarecimentos, o presidente da mesa, prof. Vicente Casella, solicitou aos presentes sugestões sobre o próximo campeonato de voleibol. O sr. Edgard da Silva Marques, da delegação de Santos, fez diversas considerações a respeito do voleibol. O sr. Edgard da Silva Marques, da delegação de Santos, fez diversas considerações a respeito do voleibol.

Essa foi a única resolução técnica de interesse coletivo esclarecido no congresso. Os demais aspectos dos trabalhos constaram de matéria referente à

marcha do certame que ora se desenvolve.

AS IMPRESSÕES DO INSPECTOR OSCAR DA SILVA MUSA

Na secretaria de trabalhos, instalada no belo "ginsium" do estádio, no final de muito procurar e esperar, compareceu física do inspetor de educação física da vasta e movimentada região de Ribeirão Preto é sede.

Modo dinâmico e entusiasmado, vem armando com as responsabilidades da organização técnica do utilíssimo certame e daí a sua movimentação continua, em todos os lugares do estádio, acompanhando o desenrolar das partidas nos seus vários esportes e tomando todas as providências que se lhe exigem, bem como esclarecendo e resolvendo casos.

Pudemos, então, ouvi-lo com mais vagar. Não escondido o seu saído entusiasmo, apesar do cansaço que as suas funções lhe têm trazido.

Realmente, disse-nos, estou um bocadinho cansado. Nestes últimos 15 dias tenho estado em contínua atividade, trabalhando muito e descançando pouco. Entretanto, esse cansaço não me produz desequilíbrio, porque me encontro grandemente satisfeito. Es-

to sendo perfeitamente compensado e, como eu, os meus dedicados companheiros, — pois os tenho em grande número nos vários ramos esportivos.

— Qual sua opinião sobre os prováveis vencedores?

— O Musa sorriu. Parou um pouco e depois prosseguiu: — Está uma coisa difícil... Porque sendo, também, de Ribeirão Preto, poderá minha opinião provocar críticas.

— E suas impressões sobre o certame?

— A melhor possível. Ultrapassou, mesmo, as minhas expectativas, pois era dos que recebiam qualquer aborrecimento produzido por descontentamento, naturais em certames de tal natureza. Felizmente, posso dizer que até este momento tudo corre à mil maravilha e todas as dúvidas ocasionais que surgiram foram satisfatoriamente resolvidas.

— De modo que se julga pago da tarefa?

— Perfeitamente. E mais satisfeito ainda por poder constatar a dedicação e capacidade de amigos e auxiliares com os quais venho repartindo o pesado encargo que assumimos.

## APRECIANDO AS PARTIDAS DE TENIS

A JORNADA INICIAL — JOGOS À TARDE E À NOITE — ESTÃO INTERVINDO REPRESENTAÇÕES DE NOVE CIDADES — OS TENISTAS PARTICIPANTES — RIBEIRÃO PRETO, ARARAQUARA E SANTOS CONSIDERADAS FAVORITAS — PALESTRANDO UM POUCO... - VÁRIAS NOTAS

Por MOUTYR MONTEIRO

RIBEIRÃO PRETO, 14 — Sob intensa expectativa tiveram início hoje os jogos de tenis que fazem parte da presente competição reservada aos esportistas do interior do nosso Estado.

Estão presentes seleções de nove cidades, que, excelentemente preparadas, marcam de maneira expressiva o extraordinário progresso alcançado nos esportes da raqueta.

Damos, a seguir, a constituição das "equipes" participantes: Ribeirão Preto: 1 — Fausto Bergamini; 2 — Aldo Prota; 3 — Adolfo Pamplona; 4 — Paulo Valentim.

Araraquara: 1 — Domingos de La Laine; 2 — Fernando Guaglianoni; 3 — Camilo Gavião de Souza Neves; 4 — Agostinho Pereira.

Santos: 1 — Amílcar Gonçalves; 2 — Gim Goya; 3 — Valdemar Souza; 4 — Rodolfo Moura.

Taubaté: 1 — Jaime Fernandes Junior; 2 — Francisco Ribeiro Arantes; 3 — Jurandir Rodrigues.

Campinas: 1 — Felício Serafini; 2 — José Godói Moreira Filho.

Rio Claro: 1 — Jacques Overmeer; 2 — Artur De Guglielmo; 3 — Paulo P. Franco.

S. Carlos: 1 — João Pereira Martins; 2 — Sidney Berry Gray; 3 — Luis Valentim de Oliveira; 4 — Floriano de Camargo.

Piracicaba: 1 — Arquimedes Dutra; 2 — Dácio Souza Campos; 3 — Paulo Póças Leitão.

Batatas: 1 — Nestor Vilar Figueiredo; 2 — Manuel Alves Pereira; 3 — Cassio Alberto Lima.

Esta concentração da família

tenística do interior é um verdadeiro motivo de regozijo para todos. Velhos conhecidos encontram-se no mais cordial dos encontros: aqueles que rememoram as lutas esportivas neste círculo de nobreza que é essencialmente procurado e achado sempre como patrocinador das coisas do tenis.

Os novos que surgem no interior e que agora são apresentados a competir no torneio máximo, encontram-se logo cercados por uma carinhosa e confortadora camaradagem dos veteranos, que lhes reconhecem os méritos quando vencedores e que lhes animam lealmente quando vencidos.

Este é o "clima" que encontramos nesta formosa cidade de Ribeirão Preto que, no momento, presta mais um assinalado serviço à coletividade, deslindando-se com extremos de galhardia destas já famosas certames do interior, que agora atinge a sua sexta etapa.

Nesta competição de tenis surgem como favoritos pelo potencial de suas representações Ribeirão Preto, Araraquara e Santos.

Como as "equipes" para este torneio são constituídas de dois jogadores de simples marcando cada um pontos e mais uma dupla com um ponto, é evidente que dois bons jogadores podem resolver nos confrontos individuais a competição. Por esse motivo, Ribeirão Preto, que deve seguramente marcar dois pontos em "simples", apresenta-se como concorrente número um, a nosso ver.

Araraquara, com Domingos La Laine e Fernando Guaglianoni, vem a seguir como provável finalista.

Mas, aqui temos o mais...

Por sua vez, Santos, com Vadio e Gim Goya em "simples" e mais Amílcar Gonçalves-Vadio na dupla, está a qualquer momento em condições técnicas superiores para impor-se e vencer o certame.

De todas as "equipes" participantes é Santos quem melhor duplas apresenta, considerando-se a classe excepcional de Amílcar Gonçalves, um tenista que sabe onde e como "mandar" o jogo.

Conversamos hoje com o jovem representante de Taubaté, Jaime Fernandes, irmão do consagrado campeão Manuel Fernandes.

Jaime acolheu com entusiasmo os detalhes que lhes fornecemos sobre a sobeja atenção que Maneco desenvolveu recentemente, ainda, no Chile. Alegamos Jaime dizendo-lhe que seu irmão Valdemar, que com quatorze anos apenas já é "instructor" do Clube de Campo, e irá pelo caminho de Maneco. E, estamos certos disso.

De Araraquara, onde é preclaro Prefeito e "líder" querido por todo mundo, chegou hoje a Ribeirão o nosso dialeto e prezado amigo dr. Camilo Gavião de Souza Neves, presidente do Clube Araraquense, integrante da "equipe" que a "cidade das rosas" mandou a este certame. Matamos um pouco as saudades com dois dedos de amistosa conversa. Nada mais, pois iria competir a turma feminina de bola ao cesto de Araraquara e Camilo foi, pressuroso, torcer.

(Continua na 12.ª página).

## Volantes brasileiros participarão da prova automobilística da cidade de Rosario de Santa Fé

Entre os nossos representantes àquela competição argentina destaca-se Francisco Landi, o vencedor do Circuito da Gavea — Outros informes

Buenos Aires, 15 — (U. P.) — (Via aérea) — Vem despertando extraordinária expectativa e grande animação entre os entusiastas do automobilismo, desta parte do continente, a grande prova que será disputada na cidade de Santa Fé, no dia 19 do corrente, sob os auspícios Uniao e De Polo.

A participação dos mais destacados volantes argentinos e, sobretudo, a de quatro corredores brasileiros que possuem brilhantes antecedentes e que pilotarão máquinas notáveis, especialmente preparadas para a tarefa de devorar quilômetros, empresta sem dúvida maior brilho à competição.

OS ARGENTINOS

O carro considerado atualmente como o mais veloz da América do Sul, é o "Maserati 3.500", que tem Raúl Rignani e, como todos recordam, foi preparado para correr as famosas 500 milhas de Indianópolis.

Chamou o "Maserati" a atenção dos entendidos nos Estados Unidos e que prognosticaram a vitória de Rignani na grande prova. O triunfo do "B" não se verificou em virtude de um acidente ocorrido. Sua presença na corrida, na de significar, pois, todo um acontecimento. Ha que salientar ainda a intervenção de José Canziani, que dirigirá sua veloz "Alfa Romeo 3.200"; Domingo Ochoteco, com um carro semelhante ao de Canziani; Nali, que possivelmente será o volante do carro "Alfa Romeo 3.500", que já conduziu em La Plata e em o qual o próprio Canziani triunfou na pista de Mar del Plata.

Outros corredores de envergadura que tomarão parte na prova de Santa Fé, porém com carros construídos no país, com os quais bem poderão contar as famosas máquinas dos pilotos assinalados acima, bem como os que trarão os volantes brasileiros, são: Mario P. Chiozza, que no mesmo circuito de Santa Fé já deu mostras do valor de seu veloz Mercury bi-motor; Paulo Lino Petti, Rodolfo Martini, Alfredo Plan, Juan M. Gavati e outros que estarão presentes antes do encerramento das inscrições.

Outros corredores de envergadura que tomarão parte na prova de Santa Fé, porém com carros construídos no país, com os quais bem poderão contar as famosas máquinas dos pilotos assinalados acima, bem como os que trarão os volantes brasileiros, são: Mario P. Chiozza, que no mesmo circuito de Santa Fé já deu mostras do valor de seu veloz Mercury bi-motor; Paulo Lino Petti, Rodolfo Martini, Alfredo Plan, Juan M. Gavati e outros que estarão presentes antes do encerramento das inscrições.

Outros corredores de envergadura que tomarão parte na prova de Santa Fé, porém com carros construídos no país, com os quais bem poderão contar as famosas máquinas dos pilotos assinalados acima, bem como os que trarão os volantes brasileiros, são: Mario P. Chiozza, que no mesmo circuito de Santa Fé já deu mostras do valor de seu veloz Mercury bi-motor; Paulo Lino Petti, Rodolfo Martini, Alfredo Plan, Juan M. Gavati e outros que estarão presentes antes do encerramento das inscrições.

Outros corredores de envergadura que tomarão parte na prova de Santa Fé, porém com carros construídos no país, com os quais bem poderão contar as famosas máquinas dos pilotos assinalados acima, bem como os que trarão os volantes brasileiros, são: Mario P. Chiozza, que no mesmo circuito de Santa Fé já deu mostras do valor de seu veloz Mercury bi-motor; Paulo Lino Petti, Rodolfo Martini, Alfredo Plan, Juan M. Gavati e outros que estarão presentes antes do encerramento das inscrições.

Outros corredores de envergadura que tomarão parte na prova de Santa Fé, porém com carros construídos no país, com os quais bem poderão contar as famosas máquinas dos pilotos assinalados acima, bem como os que trarão os volantes brasileiros, são: Mario P. Chiozza, que no mesmo circuito de Santa Fé já deu mostras do valor de seu veloz Mercury bi-motor; Paulo Lino Petti, Rodolfo Martini, Alfredo Plan, Juan M. Gavati e outros que estarão presentes antes do encerramento das inscrições.

Outros corredores de envergadura que tomarão parte na prova de Santa Fé, porém com carros construídos no país, com os quais bem poderão contar as famosas máquinas dos pilotos assinalados acima, bem como os que trarão os volantes brasileiros, são: Mario P. Chiozza, que no mesmo circuito de Santa Fé já deu mostras do valor de seu veloz Mercury bi-motor; Paulo Lino Petti, Rodolfo Martini, Alfredo Plan, Juan M. Gavati e outros que estarão presentes antes do encerramento das inscrições.

Outros corredores de envergadura que tomarão parte na prova de Santa Fé, porém com carros construídos no país, com os quais bem poderão contar as famosas máquinas dos pilotos assinalados acima, bem como os que trarão os volantes brasileiros, são: Mario P. Chiozza, que no mesmo circuito de Santa Fé já deu mostras do valor de seu veloz Mercury bi-motor; Paulo Lino Petti, Rodolfo Martini, Alfredo Plan, Juan M. Gavati e outros que estarão presentes antes do encerramento das inscrições.

Outros corredores de envergadura que tomarão parte na prova de Santa Fé, porém com carros construídos no país, com os quais bem poderão contar as famosas máquinas dos pilotos assinalados acima, bem como os que trarão os volantes brasileiros, são: Mario P. Chiozza, que no mesmo circuito de Santa Fé já deu mostras do valor de seu veloz Mercury bi-motor; Paulo Lino Petti, Rodolfo Martini, Alfredo Plan, Juan M. Gavati e outros que estarão presentes antes do encerramento das inscrições.

Outros corredores de envergadura que tomarão parte na prova de Santa Fé, porém com carros construídos no país, com os quais bem poderão contar as famosas máquinas dos pilotos assinalados acima, bem como os que trarão os volantes brasileiros, são: Mario P. Chiozza, que no mesmo circuito de Santa Fé já deu mostras do valor de seu veloz Mercury bi-motor; Paulo Lino Petti, Rodolfo Martini, Alfredo Plan, Juan M. Gavati e outros que estarão presentes antes do encerramento das inscrições.

Outros corredores de envergadura que tomarão parte na prova de Santa Fé, porém com carros construídos no país, com os quais bem poderão contar as famosas máquinas dos pilotos assinalados acima, bem como os que trarão os volantes brasileiros, são: Mario P. Chiozza, que no mesmo circuito de Santa Fé já deu mostras do valor de seu veloz Mercury bi-motor; Paulo Lino Petti, Rodolfo Martini, Alfredo Plan, Juan M. Gavati e outros que estarão presentes antes do encerramento das inscrições.

Outros corredores de envergadura que tomarão parte na prova de Santa Fé, porém com carros construídos no país, com os quais bem poderão contar as famosas máquinas dos pilotos assinalados acima, bem como os que trarão os volantes brasileiros, são: Mario P. Chiozza, que no mesmo circuito de Santa Fé já deu mostras do valor de seu veloz Mercury bi-motor; Paulo Lino Petti, Rodolfo Martini, Alfredo Plan, Juan M. Gavati e outros que estarão presentes antes do encerramento das inscrições.

Outros corredores de envergadura que tomarão parte na prova de Santa Fé, porém com carros construídos no país, com os quais bem poderão contar as famosas máquinas dos pilotos assinalados acima, bem como os que trarão os volantes brasileiros, são: Mario P. Chiozza, que no mesmo circuito de Santa Fé já deu mostras do valor de seu veloz Mercury bi-motor; Paulo Lino Petti, Rodolfo Martini, Alfredo Plan, Juan M. Gavati e outros que estarão presentes antes do encerramento das inscrições.

Outros corredores de envergadura que tomarão parte na prova de Santa Fé, porém com carros construídos no país, com os quais bem poderão contar as famosas máquinas dos pilotos assinalados acima, bem como os que trarão os volantes brasileiros, são: Mario P. Chiozza, que no mesmo circuito de Santa Fé já deu mostras do valor de seu veloz Mercury bi-motor; Paulo Lino Petti, Rodolfo Martini, Alfredo Plan, Juan M. Gavati e outros que estarão presentes antes do encerramento das inscrições.

Outros corredores de envergadura que tomarão parte na prova de Santa Fé, porém com carros construídos no país, com os quais bem poderão contar as famosas máquinas dos pilotos assinalados acima, bem como os que trarão os volantes brasileiros, são: Mario P. Chiozza, que no mesmo circuito de Santa Fé já deu mostras do valor de seu veloz Mercury bi-motor; Paulo Lino Petti, Rodolfo Martini, Alfredo Plan, Juan M. Gavati e outros que estarão presentes antes do encerramento das inscrições.

Outros corredores de envergadura que tomarão parte na prova de Santa Fé, porém com carros construídos no país, com os quais bem poderão contar as famosas máquinas dos pilotos assinalados acima, bem como os que trarão os volantes brasileiros, são: Mario P. Chiozza, que no mesmo circuito de Santa Fé já deu mostras do valor de seu veloz Mercury bi-motor; Paulo Lino Petti, Rodolfo Martini, Alfredo Plan, Juan M. Gavati e outros que estarão presentes antes do encerramento das inscrições.

Outros corredores de envergadura que tomarão parte na prova de Santa Fé, porém com carros construídos no país, com os quais bem poderão contar as famosas máquinas dos pilotos assinalados acima, bem como os que trarão os volantes brasileiros, são: Mario P. Chiozza, que no mesmo circuito de Santa Fé já deu mostras do valor de seu veloz Mercury bi-motor; Paulo Lino Petti, Rodolfo Martini, Alfredo Plan, Juan M. Gavati e outros que estarão presentes antes do encerramento das inscrições.

Outros corredores de envergadura que tomarão parte na prova de Santa Fé, porém com carros construídos no país, com os quais bem poderão contar as famosas máquinas dos pilotos assinalados acima, bem como os que trarão os volantes brasileiros, são: Mario P. Chiozza, que no mesmo circuito de Santa Fé já deu mostras do valor de seu veloz Mercury bi-motor; Paulo Lino Petti, Rodolfo Martini, Alfredo Plan, Juan M. Gavati e outros que estarão presentes antes do encerramento das inscrições.

## O VENCEDOR DA GAVEA

Quatro dos mais destacados volantes do Brasil intervirão na grande prova de Santa Fé. São eles: Francisco Landi, Manuel Avelar, Francisco Landi acaba de obter um brilhante triunfo, ao juntar às suas vitórias anteriores, a da prova do Circuito da Gavea, disputada, este ano, com a participação de dezotto volantes, todos brasileiros. Usando combustível com uma grande quantidade de álcool, conteve seus rivais com 90, 922 horas em média, tendo excelente impressão entre os entendidos, que acreditam, agora, ser Francisco Landi um dos mais sérios aspirantes ao triunfo na corrida de Santa Fé.

Landi não é conhecido na Argentina, posto que tenha participado de corridas disputadas em Rafaela, San Isidro e Mar del Plata, se bem que com pouca chance. Trará, para a prova anunciada, um "Maserati", tres litros, muito parecido ao de Rignani, o carro com que conquistou a magnífica vitória do Circuito da Gavea.

Maneco, o "Tefé" conseguiu vencer duas vezes a referida prova, ocupando o terceiro posto na última que se disputou.

Em vista da impossibilidade de realizar no próximo sábado, como era esperado, a noite de lutas em prosseguimento da temporada internacional iniciada em junho, os responsáveis pela realização deste espetáculo decidiram transferir-lo para o dia 25 próximo.

Além da impossibilidade ser ocupado o ginásio, acresce a circunstância de na mesma noite ser disputado no estádio do Pacembu o jogo entre o São Paulo e o Corinthians, reunião esta que constituirá o atrativo principal para os desportistas da Paulicéia.

Com isso é bem provável que o encontro finalístico da próxima reunião tenha Martinez de Alfara como um dos seus protagonistas visto que o campeão da Europa, embarcou pelo "Almirante Jaceguai", aqui devendo chegar amanhã.

As lutas em Santos

O espetáculo de box anelado para sábado último no campo do Santos somente foi realizado no domingo, noite, em virtude do temporal que desabou na cidade paulista naquela noite.

Os combates tiveram a assistência regular e foram bem disputados. Gaucho realizou uma linda luta com Knopf, com quem empatou depois de dez "rounds" espetaculares. Acosta venceu Garoto de Bronze, aos pontos, tendo conseguido manter-se sempre no ataque, como aliás, aconteceu quando enfrentou nesta capital a Zumbano III.

Garoto de Bronze foi um valeroso adversário do argentino, dando-lhe uma luta de uma vez que a situação lhe favorecia.

Foram duas lutas que deixaram saudades aos que tiveram a ventura de assistir-las.

GAUCHO VEM MELHORANDO

O campeão brasileiro de todos os pesos vem melhorando dia a dia. Venceu há pouco Espinosa e agora acaba de empatar com o famoso Knopf. Esses dois triunfos — um empate com Knopf é sempre uma vitória — Gaucho foi cotado para um combate com o espanhol Alfara.

Clinica especializada de OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Tratamentos e operações

DR. NESTOR GRANJA

Rua Cons. Christino, 404 (Friede Rex) — Sala 608

Das 10 às 12 e das 3 às 6 h

Telefones: 4-8772

Comercial Futebol Clube

TRANSFERENCIA DE TREINO

A direção esportiva do Comercial R. C. comunica que o treino que deveria realizar-se hoje está transferido para o dia 17.

## A noite pugilística de sábado

TRANSFERIDAS PARA O PROXIMO DIA 25 AS LUTAS QUE ERAM AGUARDADAS PARA SABADO — OS RESULTADOS DAS LUTAS REALIZADAS EM SANTOS — OUTRAS NOTAS

Tendo em vista a impossibilidade de realizar no próximo sábado, como era esperado, a noite de lutas em prosseguimento da temporada internacional iniciada em junho, os responsáveis pela realização deste espetáculo decidiram transferir-lo para o dia 25 próximo.

Além da impossibilidade ser ocupado o ginásio, acresce a circunstância de na mesma noite ser disputado no estádio do Pacembu o jogo entre o São Paulo e o Corinthians, reunião esta que constituirá o atrativo principal para os desportistas da Paulicéia.

Com isso é bem provável que o encontro finalístico da próxima reunião tenha Martinez de Alfara como um dos seus protagonistas visto que o campeão da Europa, embarcou pelo "Almirante Jaceguai", aqui devendo chegar amanhã.



# JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

EXCELENTES PROGRAMAS ORGANIZADOS PARA AS PROXIMAS REUNIÕES NO HIPÓDROMO BRASILEIRO — O CAMPO DO GRANDE PREMIO DERBY CLUBE — A SABATINA — OS VENECIORES DA PROVA CLASSICA DE DOMINGO

RIO, 15 (Da sucursal, via VASP) — Ficaram ontem organizados os programas das reuniões de sábado, 11 e domingo, 12 do corrente, no Hipódromo Brasileiro, em homenagem à aviação brasileira, colaborando assim a sociedade hípica carioca na Semana da Asa. Prestando o seu apoio o Jockey Clube Brasileiro escolheu para patronos dos diversos pares do festival de domingo grandes vultos da aviação brasileira, como sejam Augusto Severo, Santos Dumont, Bartholomeu de Gusmão, Julio Cesar Ribeiro e outros. Da reunião faz parte o Grande Premio Derby Clube, cujo campo, apesar de reduzido, está, bem interessante, pois as forças se equivalem. Tomarão parte Camil, com 55 quilos; Alone, 53; Adonis, 52; Suez, 51 e Zepelin, 50. O percurso abrange duas milhas completas, isto é, 3.200 metros, com o prêmio de 30 contos ao vencedor. O parêntese final do "meeting" de domingo dedicado ao Ministério da Aeronáutica promete um desenrolar sensacional, pois os concorrentes formam no primeiro plano dos que militam entre nós atualmente. Assim veremos a dupla do Stud Lundgren: Corena e Paulista, em confronto com Riviera, Haul, Zurrin, Viola e Isolda, num handicap muito bem distribuído e na distância de 1.800 metros.

A sabatina volta a ter sete pares e os paros do "betting" estão bem difíceis, existindo um, o segundo, que tem concorrentes, reunindo os outros dois, um, des e o outro, 9 animais. A organização dos pares escolhidos para o popular concurso velu dar ao certo maior interesse, pois existe um "betting": o Jockey Clube, que não teve vencedor domingo último, ficando um líquido de 12:3759000. Os pares da sabatina estão bem numerosos e pode-se desde já assegurar um exito financeiro bastante elevado, pois só uma prova tem oito concorrentes, tendo os demais 9 e 10 animais inscritos.

## OS VENECIORES DO GRANDE PREMIO DERBY CLUBE

Esta prova, uma das mais antigas que se disputam no turf, foi criada pela antiga sociedade: Derby Clube, que realizou em combinação com o Grande Premio Dr. Frontin. Com o desaparecimento do Derby Clube, dada a fusão desta com o Jockey Clube Pluminense, surgiu em seu lugar o Jockey Clube Brasileiro, ficou acordado que a referida prova seria mantida na mesma distância, com a detenção de vinte e cinco contos. Este ano a Comissão de Corridos aumentou para 30 contos o prêmio no vencedor, cuja disputa será processada domingo próximo. De 1932 para cá, com o advento do Jockey Clube Brasileiro, os resultados técnicos foram os seguintes:

3.200 metros — 25:000\$	
Venceu Uberaba, pilotada por J. Balfate, w.o. ....	1932
3.200 metros — 25:000\$	
Venceu Alcarve, pilotado por C. Fernandez, seguido de Leijido e Young, no tempo de 205"15	1933
3.200 metros — 25:000\$	
Venceu Kosmos, pilotado por A. Molina, seguido de Alcarve e Leijido, no tempo de 208"45	1934
3.200 metros — 25:000\$	
Venceu Midi, pilotada por O. Ullao, seguida de Alcarve e Yeoman, no tempo de 204"35	1935

## O exito notavel do Betting-Itamarati Duplo em São Paulo

PARA AS CORRIDAS DE SABADO HAVERA "BETTINGS" NA SUCURSAL PAULISTA TODAS AS SEMANAS HAJA OU NAO ACUMULACAO

O Betting-Duplo do Jockey Clube Brasileiro a nova modalidade de concurso entre os "turfmen" encontrou em São Paulo verdadeiros entusiastas, de modo a se não poder falar do "betting" sem lembrar a contribuição do Estado paulista. E' assim que apreciando as vendas de "bettings" acumulados vemos que elas vem em escala sempre crescente atestando não somente o espirito esportivo mais também a confiança do publico paulista no absoluto escrupulo que preside a todos os tramites deste genero de apostas.

O caso de sábado ultimo é bem eloquente. A quantia acumulada era de 69:0185000. Pois bem, a venda em São Paulo atingiu R\$. 277:0005000 divididos com os vencedores.

Diante de tão belo resultado a Sucursal do Jockey Clube Brasileiro em São Paulo, devidamente autorizada pelo Presidente da sociedade, passou a aceitar a venda de "bettings" Simples e Duplos para as corridas de sábado, encerrando-se como de costume as vendas na sexta-feira à noite.

Não ficam assim os paulistas privados desse genero de apostas que ilegalmente é dos mais interessantes.

(Do "O IMPARCIAL", de 15-10-41).

## O Esperia e o Tietê-São Paulo competirão

NOVAMENTE EM FOCO A COMPETIÇÃO AMISTOSA ENTRE OS INFANTO-JUVENIS E AS MOÇAS DOS VETERANOS GREMIOS DA PONTE GRANDE — OS ESTREANTES DOS "VERMELHINHOS" EM FRANCO PREPARO — VARIAS NOTAS

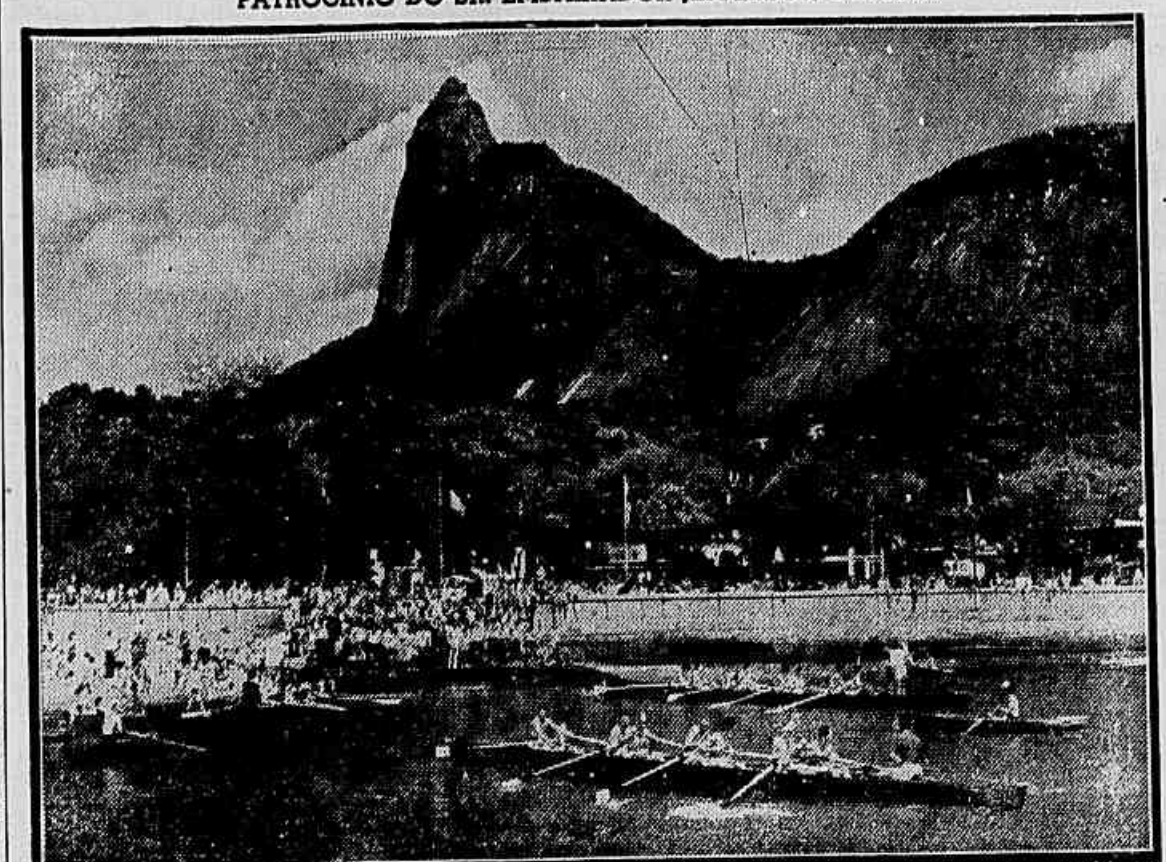
Por duas vezes anunciarmos nestas colunas a realização de uma competição amistosa entre os atletas do Esperia e do Tietê-S. Paulo, na pista dos "vermelhinhos", reunindo num confronto desvairado e interessante as classes infantil, juvenil e moça.

A fela ideia dos dirigentes das seções esportivas daqueles importantes centros de cultura física teve contra si os rigores do tempo e devido a esse fator o certame foi transferido por duas vezes, já nas vésperas da sua realização.

O entusiasmo, como grande condutor, não será importante fator do atletismo, continua a amparar este notável empreendimento, e assim é que

# Alcançou inteiro exito a disputa, no Rio, da "Prova das Americas"

O COLEGIO UNIVERSITARIO SAGROU-SE VENCEDOR DA IMPORTANTE COMPETIÇÃO NAUTICA REALIZADA DOMINGO NA ENSEADA DO BOTAFOGO — O CERTAME CONTOU COM O PATROCINIO DO SR. EMBAIXADOR JEFFERSON COFFERY



Um detalhe da regata realizada na enseada de Botafogo, sob o patrocínio do embaixador Caffery

RIO, 15 (A. N.) — Constituiu um autêntico sucesso a primeira disputa da "Prova das Americas", a maior competição do remo universitário realizada ontem na enseada de Botafogo sob o patrocínio do embaixador Jefferson Caffery e promovido pela diretoria da Federação Atletica dos Estudantes, conseguiu o objetivo visado, justificando plenamente o interesse que vinha despertando em toda a cidade.

Desde cedo, grande numero de desportistas acorrer à amurada da praia de Botafogo na expectativa de presenciar o desenrolar da importante prova, na qual as guarnições inscritas decidiram a posse transitoria da taça oferecida pelo embaixador dos Estados Unidos da America do Norte — grande animador da competição — e que teve o cunho de homenagem aos estudantes superiores de todas as Americas.

Proximo ao ponto de chegada, grande era o numero de aficionados do saltar, desporto, que aguardavam também os ultimos preparativos das guarnições no momento alojadas nas dependências dos clubes Guanabara e Botafogo. Uma banda do Corpo de Fuzileiros Navais executava marchas militares, cooperando para o entusiasmo dos presentes.

CHEGA O EMBAIXADOR JEFFERSON COFFERY

Poucos instantes depois das 9 horas chegou ao local o sr. Jefferson Caffery, que se fazia acompanhar de seus auxiliares da Embaixada Americana, sendo recebido pelos diretores da F. A. E., major Barbosa Leite, da Divi-

são de Educação Física do Ministério da Educação e Secretario do Conselho Nacional de Desportos, o major Ignacio Roll, diretor da Escola Nacional de Educação Física e convidados.

O representante do país amigo passou ligeiramente com os presentes, iniciando-se os detalhes da prova. Momentos após, as guarnições — agora prontas para a competição — desfilaram diante do coreto armado nas proximidades da praia de chegada, prestando uma homenagem às autoridades presentes.

## O INICIO DA COMPETIÇÃO

Depois das saudações, as guarnições inscritas encaminhar-se para o ponto de partida. O entusiasmo dos assistentes aumentou sendo intensa a vibração das "torcidas". A guarnição da "Escola de Engenharia" ao passar pelas proximidades da piscina do Guanabara, foi alvo de grande manifestação dos seus adeptos.

Precisamente às 10 horas foi dado o tiro de partida. Travou-se então um duelo empolgante, procurando cada guarnição avançar-se das demais concorrentes. Nos 1.000 metros a colocação das guarnições — agora mais visíveis — já deixava prever o final da contenda. Na ponta vinha o Colegio Universitario, seguido de perto pela Escola de Engenharia. Esta lutava com a Escola Nacional de Educação Física. Mais adiante remavam os representantes da Escola de Belas Artes e em ultimo, a Escola de Direito. Nos ultimos metros, a Escola de Engenharia tentou um ultimo esforço para tomar a dianteira, mas os remadores do Colegio

Universitario suportaram a investida mantendo a ponta até a baliza de chegada, cumprindo o tempo de 7'52"1 na distancia de 2.000 metros.

A ordem de chegada foi a seguinte:

	Logar
Colegio Universitario	1.0
Escola de Engenharia	2.0
Escola Nacional de Educação Física	3.0
Escola de Belas Artes	4.0
Escola de Direito	5.0

A guarnição vencedora estava assim constituída: Patrício, Decio, remadores: Alberto, Alexandre, José Guastá, Alfredo, Tavares, Osmar, Mario e Valdir.

## GRANDE MANIFESTAÇÃO DOS VENECIORES

Enquanto os remadores laureados aguardavam as saudações dos seus concorrentes, o publico, na amurada, aclamava demoradamente os representantes do Colegio Universitario pela "performance" cumprida em todo o decorrer da prova.

## RETIRA-SE O EMBAIXADOR CAFFERY

Logo após as guarnições terem novamente cumprimentado as autoridades presentes, o sr. Jefferson Caffery deixou o local da competição, tendo antes manifestado suas satisfações aos diretores da Federação Atletica dos Estudantes e ao diretor do Colegio Universitario e aos cumprimentos pelo belis esportivo que acabava de presenciar. Foi s. exc. acompanhado até o automóvel pelos presentes, entre aclamações.

## IV campeonato aberto de voleibol

PROSSIGUE HOJE O INTERESSANTE CERTAME PROMOVIDO PELA ASSOCIAÇÃO CRISTA DE MOÇOS — UM BELO TROFEO ACABA DE SER OFERECIDO PARA O CERTAME FEMININO — TRÊS JOGOS DA SÉRIE MASCULINA CONSTITUIRAM A RODADA DE HOJE — VARIAS NOTAS

Terá continuidade hoje, à noite, no campeonato, ofereceu uma taça que le- amopio gusio da rua Santo Antonio o, vará o nome de todas as jogadoras campeãs.

Apesar de ser o I Campeonato Aberto de Voleibol Feminino que a Associação Cristã de Moços organiza, conta com a colaboração de alguns dos melhores quadros de São Paulo, pois a iniciativa que estamos vendo é uma nova fase para o voleibol paulista.

## OS JOGOS DESTA NOITE

Em continuação ao IV Campeonato Aberto de Voleibol, para homens, foram designadas para a noite de hoje mais três sugestivos embates, devendo defrontarem-se as seguintes equipes: nos horários abaixo estabelecidos:

As 19:30 — C. N. Mogiano "B" x Polibomba "B"; às 20:30 — C. A. Paulistano x C. N. Mogiano "A"; às 21:30 — Telefônica Clube x Triângulo Vermelho.

Juizes: Irany de Paulo Rosa e Altino Céu Nunes — Guarda Linhas, H. Bib Matuz e Rubens V. Pinto. Aponta-

do, Macario F. Campos, Marcadores, Armando e Benedito.

AS TURMAS QUE ATUARAO

Para as partidas que se desenrolarão esta noite na quadra da A. C. M. as turmas litigantes comparecerão com as prováveis organizações:

Polibomba "B" — Manuel, Marcel, Osvaldo, José, Benedito, Fernando, Isaias, Diomar, Mario, Saverio, Cristiano e João.

C. A. Paulistano: Belo, Celso, Afrânio, Otávio, Antonio, Vicente, Gilberto, Ciro, Osvaldo, Roberto, Rodrigo e Vasco.

C. N. Mogiano "A": Alcides, Epaminondas, Nicola, Benedito, José, Pascoal, Alvaro, Mario, Arnaldo e Joaquim.

Telefônica Clube: Manuel, Flavio, Silio, Carlos, Origenes, Osvaldo, Manoel, Felício, Carlos e Antonio.

Triângulo Vermelho: Rosa, Anselmo, Boris, Renan, Mario, Jorge, Pancani, Ventura, Djalma, Valdir, Valdemar e Ataliba.

Juizes: Irany de Paulo Rosa e Altino Céu Nunes — Guarda Linhas, H. Bib Matuz e Rubens V. Pinto. Aponta-

do, Macario F. Campos, Marcadores, Armando e Benedito.

AS TURMAS QUE ATUARAO

Para as partidas que se desenrolarão esta noite na quadra da A. C. M. as turmas litigantes comparecerão com as prováveis organizações:

Polibomba "B" — Manuel, Marcel, Osvaldo, José, Benedito, Fernando, Isaias, Diomar, Mario, Saverio, Cristiano e João.

C. A. Paulistano: Belo, Celso, Afrânio, Otávio, Antonio, Vicente, Gilberto, Ciro, Osvaldo, Roberto, Rodrigo e Vasco.

C. N. Mogiano "A": Alcides, Epaminondas, Nicola, Benedito, José, Pascoal, Alvaro, Mario, Arnaldo e Joaquim.

Telefônica Clube: Manuel, Flavio, Silio, Carlos, Origenes, Osvaldo, Manoel, Felício, Carlos e Antonio.

Triângulo Vermelho: Rosa, Anselmo, Boris, Renan, Mario, Jorge, Pancani, Ventura, Djalma, Valdir, Valdemar e Ataliba.

Juizes: Irany de Paulo Rosa e Altino Céu Nunes — Guarda Linhas, H. Bib Matuz e Rubens V. Pinto. Aponta-

do, Macario F. Campos, Marcadores, Armando e Benedito.

AS TURMAS QUE ATUARAO

Para as partidas que se desenrolarão esta noite na quadra da A. C. M. as turmas litigantes comparecerão com as prováveis organizações:

Polibomba "B" — Manuel, Marcel, Osvaldo, José, Benedito, Fernando, Isaias, Diomar, Mario, Saverio, Cristiano e João.

C. A. Paulistano: Belo, Celso, Afrânio, Otávio, Antonio, Vicente, Gilberto, Ciro, Osvaldo, Roberto, Rodrigo e Vasco.

C. N. Mogiano "A": Alcides, Epaminondas, Nicola, Benedito, José, Pascoal, Alvaro, Mario, Arnaldo e Joaquim.

Telefônica Clube: Manuel, Flavio, Silio, Carlos, Origenes, Osvaldo, Manoel, Felício, Carlos e Antonio.

Triângulo Vermelho: Rosa, Anselmo, Boris, Renan, Mario, Jorge, Pancani, Ventura, Djalma, Valdir, Valdemar e Ataliba.

Juizes: Irany de Paulo Rosa e Altino Céu Nunes — Guarda Linhas, H. Bib Matuz e Rubens V. Pinto. Aponta-

do, Macario F. Campos, Marcadores, Armando e Benedito.

AS TURMAS QUE ATUARAO

Para as partidas que se desenrolarão esta noite na quadra da A. C. M. as turmas litigantes comparecerão com as prováveis organizações:

Polibomba "B" — Manuel, Marcel, Osvaldo, José, Benedito, Fernando, Isaias, Diomar, Mario, Saverio, Cristiano e João.

C. A. Paulistano: Belo, Celso, Afrânio, Otávio, Antonio, Vicente, Gilberto, Ciro, Osvaldo, Roberto, Rodrigo e Vasco.

C. N. Mogiano "A": Alcides, Epaminondas, Nicola, Benedito, José, Pascoal, Alvaro, Mario, Arnaldo e Joaquim.

Telefônica Clube: Manuel, Flavio, Silio, Carlos, Origenes, Osvaldo, Manoel, Felício, Carlos e Antonio.

Triângulo Vermelho: Rosa, Anselmo, Boris, Renan, Mario, Jorge, Pancani, Ventura, Djalma, Valdir, Valdemar e Ataliba.

Juizes: Irany de Paulo Rosa e Altino Céu Nunes — Guarda Linhas, H. Bib Matuz e Rubens V. Pinto. Aponta-

do, Macario F. Campos, Marcadores, Armando e Benedito.

AS TURMAS QUE ATUARAO

Para as partidas que se desenrolarão esta noite na quadra da A. C. M. as turmas litigantes comparecerão com as prováveis organizações:

Polibomba "B" — Manuel, Marcel, Osvaldo, José, Benedito, Fernando, Isaias, Diomar, Mario, Saverio, Cristiano e João.

C. A. Paulistano: Belo, Celso, Afrânio, Otávio, Antonio, Vicente, Gilberto, Ciro, Osvaldo, Roberto, Rodrigo e Vasco.

C. N. Mogiano "A": Alcides, Epaminondas, Nicola, Benedito, José, Pascoal, Alvaro, Mario, Arnaldo e Joaquim.

Telefônica Clube: Manuel, Flavio, Silio, Carlos, Origenes, Osvaldo, Manoel, Felício, Carlos e Antonio.

Triângulo Vermelho: Rosa, Anselmo, Boris, Renan, Mario, Jorge, Pancani, Ventura, Djalma, Valdir, Valdemar e Ataliba.

Juizes: Irany de Paulo Rosa e Altino Céu Nunes — Guarda Linhas, H. Bib Matuz e Rubens V. Pinto. Aponta-

do, Macario F. Campos, Marcadores, Armando e Benedito.

AS TURMAS QUE ATUARAO

Para as partidas que se desenrolarão esta noite na quadra da A. C. M. as turmas litigantes comparecerão com as prováveis organizações:

Polibomba "B" — Manuel, Marcel, Osvaldo, José, Benedito, Fernando, Isaias, Diomar, Mario, Saverio, Cristiano e João.

C. A. Paulistano: Belo, Celso, Afrânio, Otávio, Antonio, Vicente, Gilberto, Ciro, Osvaldo, Roberto, Rodrigo e Vasco.

C. N. Mogiano "A": Alcides, Epaminondas, Nicola, Benedito, José, Pascoal, Alvaro, Mario, Arnaldo e Joaquim.

Telefônica Clube: Manuel, Flavio, Silio, Carlos, Origenes, Osvaldo, Manoel, Felício, Carlos e Antonio.

Triângulo Vermelho: Rosa, Anselmo, Boris, Renan, Mario, Jorge, Pancani, Ventura, Djalma, Valdir, Valdemar e Ataliba.

Juizes: Irany de Paulo Rosa e Altino Céu Nunes — Guarda Linhas, H. Bib Matuz e Rubens V. Pinto. Aponta-

do, Macario F. Campos, Marcadores, Armando e Benedito.

AS TURMAS QUE ATUARAO

Para as partidas que se desenrolarão esta noite na quadra da A. C. M. as turmas litigantes comparecerão com as prováveis organizações:

Polibomba "B" — Manuel, Marcel, Osvaldo, José, Benedito, Fernando, Isaias, Diomar, Mario, Saverio, Cristiano e João.

C. A. Paulistano: Belo, Celso, Afrânio, Otávio, Antonio, Vicente, Gilberto, Ciro, Osvaldo, Roberto, Rodrigo e Vasco.

C. N. Mogiano "A": Alcides, Epaminondas, Nicola, Benedito, José, Pascoal, Alvaro, Mario, Arnaldo e Joaquim.

Telefônica Clube: Manuel, Flavio, Silio, Carlos, Origenes, Osvaldo, Manoel, Felício, Carlos e Antonio.

Triângulo Vermelho: Rosa, Anselmo, Boris, Renan, Mario, Jorge, Pancani, Ventura, Djalma, Valdir, Valdemar e Ataliba.

Juizes: Irany de Paulo Rosa e Altino Céu Nunes — Guarda Linhas, H. Bib Matuz e Rubens V. Pinto. Aponta-

do, Macario F. Campos, Marcadores, Armando e Benedito.

AS TURMAS QUE ATUARAO

Para as partidas que se desenrolarão esta noite na quadra da A. C. M. as turmas litigantes comparecerão com as prováveis organizações:

Polibomba "B" — Manuel, Marcel, Osvaldo, José, Benedito, Fernando, Isaias, Diomar, Mario, Saverio, Cristiano e João.

C. A. Paulistano: Belo, Celso, Afrânio, Otávio, Antonio, Vicente, Gilberto, Ciro, Osvaldo, Roberto, Rodrigo e Vasco.

C. N. Mogiano "A": Alcides, Epaminondas, Nicola, Benedito, José, Pascoal, Alvaro, Mario, Arnaldo e Joaquim.

Telefônica Clube: Manuel, Flavio, Silio, Carlos, Origenes, Osvaldo, Manoel, Felício, Carlos e Antonio.

Triângulo Vermelho: Rosa, Anselmo, Boris, Renan, Mario, Jorge, Pancani, Ventura, Djalma, Valdir, Valdemar e Ataliba.

Juizes: Irany de Paulo Rosa e Altino Céu Nunes — Guarda Linhas, H. Bib Matuz e Rubens V. Pinto. Aponta-

do, Macario F. Campos, Marcadores, Armando e Benedito.

AS TURMAS QUE ATUARAO

Para as partidas que se desenrolarão esta noite na quadra da A. C. M. as turmas litigantes comparecerão com as prováveis organizações:

Polibomba "B" — Manuel, Marcel, Osvaldo, José, Benedito, Fernando, Isaias, Diomar, Mario, Saverio, Cristiano e João.

C. A. Paulistano: Belo, Celso, Afrânio, Otávio, Antonio, Vicente, Gilberto, Ciro, Osvaldo, Roberto, Rodrigo e Vasco.

C. N. Mogiano "A": Alcides, Epaminondas, Nicola, Benedito, José, Pascoal, Alvaro, Mario, Arnaldo e Joaquim.

Telefônica Clube: Manuel, Flavio, Silio, Carlos, Origenes, Osvaldo, Manoel, Felício, Carlos e Antonio.

Triângulo Vermelho: Rosa, Anselmo, Boris, Renan, Mario, Jorge, Pancani, Ventura, Djalma, Valdir, Valdemar e Ataliba.

Juizes: Irany de Paulo Rosa e Altino Céu Nunes — Guarda Linhas, H. Bib Matuz e Rubens V. Pinto. Aponta-

do, Macario F. Campos, Marcadores, Armando e Benedito.

AS TURMAS QUE ATUARAO

Para as partidas que se desenrolarão esta noite na quadra da A. C. M. as turmas litigantes comparecerão com as prováveis organizações:

Polibomba "B" — Manuel, Marcel, Osvaldo, José, Benedito, Fernando, Isaias, Diomar, Mario, Saverio, Cristiano e João.

C. A. Paulistano: Belo, Celso, Afrânio, Otávio, Antonio, Vicente, Gilberto, Ciro, Osvaldo, Roberto, Rodrigo e Vasco.

C. N. Mogiano "A": Alcides, Epaminondas, Nicola, Benedito, José, Pascoal, Alvaro, Mario, Arnaldo e Joaquim.

Telefônica Clube: Manuel, Flavio, Silio, Carlos, Origenes, Osvaldo, Manoel, Felício, Carlos e Antonio.

Triângulo Vermelho: Rosa, Anselmo, Boris, Renan, Mario, Jorge, Pancani, Ventura, Djalma, Valdir, Valdemar e Ataliba.

Juizes: Irany de Paulo Rosa e Altino Céu Nunes — Guarda Linhas, H. Bib Matuz e Rubens V. Pinto. Aponta-

do, Macario F. Campos, Marcadores, Armando e Benedito.

AS TURMAS QUE ATUARAO

Para as partidas que se desenrolarão esta noite na quadra da A. C. M. as turmas litigantes comparecerão com as prováveis organizações:

Polibomba "B" — Manuel, Marcel, Osvaldo, José, Benedito, Fernando, Isaias, Diomar, Mario, Saverio, Cristiano e João.

C. A. Paulistano: Belo, Celso, Afrânio, Otávio, Antonio, Vicente, Gilberto, Ciro, Osvaldo, Roberto, Rodrigo e Vasco.

C. N. Mogiano "A": Alcides, Epaminondas, Nicola, Benedito, José, Pascoal, Alvaro, Mario, Arnaldo e Joaquim.

Telefônica Clube: Manuel, Flavio, Silio, Carlos, Origenes, Osvaldo, Manoel, Felício, Carlos e Antonio.

Triângulo Vermelho: Rosa, Anselmo, Boris, Renan, Mario, Jorge, Pancani, Ventura, Djalma, Valdir, Valdemar e Ataliba.

Juizes: Irany de Paulo Rosa e Altino Céu Nunes — Guarda Linhas, H. Bib Matuz e Rubens V. Pinto. Aponta-

do, Macario F. Campos, Marcadores, Armando e Benedito.

AS TURMAS QUE ATUARAO

Para as partidas que se desenrolarão esta noite na quadra da A. C. M. as turmas litigantes comparecerão com as prováveis organizações:

Polibomba "B" — Manuel, Marcel, Osvaldo, José, Benedito, Fernando, Isaias, Diomar, Mario, Saverio, Cristiano e João.

C. A. Paulistano: Belo, Celso, Afrânio, Otávio, Antonio, Vicente, Gilberto, Ciro, Osvaldo, Roberto, Rodrigo e Vasco.

C. N. Mogiano "A": Alcides, Epaminondas, Nicola, Benedito, José, Pascoal, Alvaro, Mario, Arnaldo e Joaquim.

Telefônica Clube: Manuel, Flavio, Silio, Carlos, Origenes, Osvaldo, Manoel, Felício, Carlos e Antonio.

Triângulo Vermelho: Rosa, Anselmo, Boris, Renan, Mario, Jorge, Pancani, Ventura



# O início da temporada aquática bandeirante

A FEDERAÇÃO PAULISTA DE NATAÇÃO DESIGNOU O PROXIMO DIA 26 PARA A ABERTURA DA TEMPORADA — 16 PROVAS DE NATAÇÃO E 6 DE SALTO ORNAMENTAIS CONSTITUÍRAM O PROGRAMA — A PISCINA DO ESTÁDIO MUNICIPAL SERÁ O LOCAL DAS DISPUTAS

Com um magnífico programa a Federação Paulista de Natação dará início às atividades da temporada 1941-1942, reunindo na disputa do seu primeiro concurso elementos de todas as categorias, sendo as provas distribuídas entre as classes masculinas e femininas.

Nada menos de dezesseis provas de natação serão disputadas, variando nas distâncias de 100 a 800 metros, além de quatro revezamentos, sendo três delas na distância de 4x100 metros e um outro na distância de 3x100 metros, em três estilos.

As provas de natação terão lugar na magnífica piscina do Estádio Municipal do Pacembu, no próximo dia 26 do corrente, a partir das 14 horas, enquanto que as disputas de saltos ornamentais serão levadas a efeito, no mesmo dia, a partir das 9 horas, na piscina do E. C. Germania.

O programa de natação organizado pela entidade máxima bandeirante está assim distribuído:

1.a Prova — Nado livre — Seniores — Masculino	400
2.a prova — Nado de costas — Novos — Feminino	100
3.a prova — Nado de peito — Novos — Masculino	200
4.a prova — Nado livre — Juniores — Masculino	800
5.a prova — Nado de costas — Novos — Masculino	100
6.a prova — Nado de peito — Seniores — Feminino	200
7.a prova — Nado livre — Seniores — Masculino	400
8.a prova — Nado de costas — Novos — Feminino	100
9.a prova — Nado de peito — Seniores — Masculino	200
10.a prova — Nado livre — Seniores — Feminino	400
11.a prova — Nado de costas — Seniores — Masculino	100
12.a prova — Nado de costas — Seniores — Feminino	100
13.a prova — Nado livre — Novos — Masculino	4x100
14.a prova — 3 estilos — Novos — Feminino	3x100
15.a prova — Nado livre — Seniores — Feminino	4x100
16.a prova — Nado livre — Seniores — Masculino	4x100

## SALTOS ORNAMENTAIS

O programa para os saltos ornamentais reúne seis disputas entre as várias classes de homens e mulheres, sendo cada uma das seguintes séries para cada uma das classes:

1.a prova — Saltos de trampolim de 1 a 3 metros, para estreantes masculino	3
6 saltos, sendo 3 livres e 3 obrigatórios a saber:	
a) Mergulho simples de frente, carpado com corrida	3
b) Salto mortal para trás, esticado	3

c) Mergulho retornado carpado e mais 3 saltos livres de 1 e 3 metros.	3
2.a prova — Saltos de plataforma de 5 e 7,5 metros para novos feminino	5
4 saltos obrigatórios a saber:	
a) Mergulho simples de frente, esticado, parado	5
b) Mergulho simples de frente, esticado, com corrida	5
c) Mergulho simples de frente, esticado, parado	7,5
d) Mergulho simples de frente, esticado, com corrida	7,5

3.a prova — Saltos de plataforma de 5 e 7,5 metros para novos masculino	5
6 saltos sendo 3 livres e 3 obrigatórios, a saber:	
a) Mergulho simples de frente, esticado, parado	7,5
b) Mergulho simples de frente, esticado, com corrida	7,5
c) Salto mortal para trás, esticado e mais 3 saltos livres de 5 ou 7,5 metros.	5

4.a prova — Saltos de trampolim de 1 e 3 metros para juniores masculino	5
8 saltos, sendo 4 livres e 4 obrigatórios, a saber:	
a) Mergulho simples de frente, carpado, com corrida	7,5
b) Salto mortal para trás, esticado por Arquimedes Dutra e D. Souza Campos venceu a dupla de Batistata, Nestor Villar Figueiredo e Manuel Alves Pereira por 6/3, 3/6 e 6/2.	3
c) Pontapé à lua, com salto mortal, grupado, parado	3
d) Mergulho simples de frente, carpado, com corrida	3

5.a prova — Salto de trampolim de 1 e 3 metros — Seniores feminino	5
8 saltos, sendo 4 livres e 4 obrigatórios, a saber:	
a) Mergulho simples de frente, carpado, com corrida	7,5
b) Salto mortal para trás, esticado	3
c) Pontapé à lua, com salto mortal, grupado, parado	3
d) Mergulho simples de frente, carpado, com corrida	3

## VAE A CURITIBA?

Viagens diárias em ônibus "PULLMAN" em trajeto múltiplo para Juvêncio, Blumenau, Florianópolis, Porto Alegre.

S. Paulo a Curitiba, 80\$000 — ida e volta, 150\$000.

Rua Brigadeiro Tobias, 541  
Fone: 4-0880

6.a prova — Salto de plataforma de 5 a 10 metros para seniores masculino	5
8 saltos, sendo 4 livres e 4 obrigatórios, a saber:	
a) Mergulho simples de frente, esticado, parado	10
b) Mergulho simples de frente, esticado, com corrida	10
c) Salto mortal para trás, esticado	10
d) Pontapé à lua, esticado, parado e mais 4 livres de 5 ou 10 mts.	10

## O transcorrer dos sextos jogos abertos do interior

(Conclusão da 10.ª página).

### UMA TENTATIVA DE COMPETIÇÃO OFICIAL

O primeiro jogo marcado para hoje, à tarde, entre as turmas de Batistata e Piracicaba foi jogado amistosamente, pela turma de Batistata não se apresentou de conformidade com o exigido no regulamento. O confronto foi vencido por Piracicaba por 3-0. Registamos os resultados do elemento ilustrativo.

Decio de Souza Campos (P) venceu Manuel Alves Pereira (B) por 6/3 e 6/1.

Paulo Pires Leão (P) venceu Cassio Lima (B) por 7/5, 5/7 e 7/5.

A dupla de Piracicaba formada por Arquimedes Dutra e D. Souza Campos venceu a dupla de Batistata, Nestor Villar Figueiredo e Manuel Alves Pereira por 6/3, 3/6 e 6/2.

O "match" que se realiza logo mais à noite, entre Riberlândia e Taubaté, desperta grande interesse. Daremos amanhã notícia detalhada assim como do cotejo Campinas vs. São Carlos.

Está presente às competições de tênis o estimado esportista Vicente Forte, representando a Federação Paulista de Tênis.

E em meio de um barulho infernalmente entusiasmado de "torcida" que presenciamos o encontro de futebol Santos-Araçatuba, terminamos este comentário.

# SECRETARIA DA AGRICULTURA

Pelo sr. Interventor Federal, foram assinados, na pasta da Agricultura, os seguintes decretos:

Revogando as seguintes funções do Serviço de Imigração e Colonização:

Augusto Ferreira Campos, no cargo de Agente da Superintendência; Nair de Freitas, no cargo de 3.ª escaleira da Seção de Contabilidade Estatística e Controle; Alberto Cordeiro, no cargo de servente da Diretoria Administrativa; Alberto Paiz, no cargo de motorista da Diretoria Administrativa; Mario de Souza, no cargo de embarcador da Hospedaria de Imigrantes, em São Paulo; Otávio Azevedo Chaves, no cargo de ajudante de Armazém da Hospedaria de Imigrantes, em São Paulo; Benedito Pina Vieira, no cargo de feitor de Limpeza da Hospedaria de Imigrantes, em São Paulo; Zilda de Moraes Carvalho, no cargo de 2.ª escaleira do Escritório Oficial de Informados e Colônias; José Rodrigues de Almeida, no cargo de vigilante da Hospedaria de Imigrantes, em São Paulo; Francisco Cerveri, no cargo de vigilante da Hospedaria de Imigrantes, em São Paulo.

Revogando os seguintes funcionários do Instituto Biológico:

Cláudio Bittencourt Prado, no cargo de dattilógrafo do Serviço de Defesa Vegetal; Molinos Kramer, no cargo de assistente técnico da Seção de Pictologia; Nelson de Almeida, no cargo de dattilógrafo do Serviço de Defesa Vegetal; Eduardo Rodrigues Figueiredo Junior, no cargo de assistente técnico da Seção de Vigilância Sanitária Vegetal; Francisco de Paula Melo, no cargo de sub-assistente da Seção de Vigilância Sanitária Vegetal; Manoel de Souza, no cargo de Inspetor do Serviço de Defesa Vegetal; Roberto Prates da Fonseca, no cargo de Inspetor do Serviço de Defesa Vegetal; Alberto de Oliveira Neves, no cargo de ajudante fotomicroscópico do Gabinete de Diagnóstico; Bruno Ulysses Mazza, no cargo de desenhista microscópico do Gabinete de Diagnóstico.

Revogando os seguintes funcionários do Departamento de Defesa Vegetal:

Manoel de Souza Lourenço, no cargo de sub-inspetor da 5.ª Seção — Caça e Pesca.

Desativando:

o sr. Carlos Alberto Vanzolini e Cláudio Pinto Viegas para integrarem a Comissão constituída por decreto de 29 de setembro do corrente ano, para estudar os problemas relativos ao armazenamento, ensilagem e variação dos produtos da agricultura, especialmente os cereais, e a utilização dos mesmos, e os produtos de membro da mesma Comissão o sr. Dr. Henrique Dumont Villars.

## CINCOENTENARIO DA REPUBLICA

Interessante retrospecto da lavra do Ilustre Jornalista

LUIS SILVEIRA

sobre A CONTRIBUIÇÃO DE S. PAULO NA PROPAGANDA, IMPLANTAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO REGIME.

Um volume, com ilustrações ..... 5000

A VENDA NO ESCRITÓRIO DESTA JORNAL

## FOMENTO DA SERICULTURA

Em criação dos bichos da seda, dirão, também, da industrialização da sericultura, da sua riqueza e da aplicação de capitais na exploração desse bichinho, o sr. Interventor Federal, assinou, na pasta da Agricultura, os seguintes decretos:

Revogando as seguintes funções do Serviço de Imigração e Colonização:

Augusto Ferreira Campos, no cargo de Agente da Superintendência; Nair de Freitas, no cargo de 3.ª escaleira da Seção de Contabilidade Estatística e Controle; Alberto Cordeiro, no cargo de servente da Diretoria Administrativa; Alberto Paiz, no cargo de motorista da Diretoria Administrativa; Mario de Souza, no cargo de embarcador da Hospedaria de Imigrantes, em São Paulo; Otávio Azevedo Chaves, no cargo de ajudante de Armazém da Hospedaria de Imigrantes, em São Paulo; Benedito Pina Vieira, no cargo de feitor de Limpeza da Hospedaria de Imigrantes, em São Paulo; Zilda de Moraes Carvalho, no cargo de 2.ª escaleira do Escritório Oficial de Informados e Colônias; José Rodrigues de Almeida, no cargo de vigilante da Hospedaria de Imigrantes, em São Paulo; Francisco Cerveri, no cargo de vigilante da Hospedaria de Imigrantes, em São Paulo.

Revogando os seguintes funcionários do Instituto Biológico:

Cláudio Bittencourt Prado, no cargo de dattilógrafo do Serviço de Defesa Vegetal; Molinos Kramer, no cargo de assistente técnico da Seção de Pictologia; Nelson de Almeida, no cargo de dattilógrafo do Serviço de Defesa Vegetal; Eduardo Rodrigues Figueiredo Junior, no cargo de assistente técnico da Seção de Vigilância Sanitária Vegetal; Francisco de Paula Melo, no cargo de sub-assistente da Seção de Vigilância Sanitária Vegetal; Manoel de Souza, no cargo de Inspetor do Serviço de Defesa Vegetal; Roberto Prates da Fonseca, no cargo de Inspetor do Serviço de Defesa Vegetal; Alberto de Oliveira Neves, no cargo de ajudante fotomicroscópico do Gabinete de Diagnóstico; Bruno Ulysses Mazza, no cargo de desenhista microscópico do Gabinete de Diagnóstico.

Revogando os seguintes funcionários do Departamento de Defesa Vegetal:

Manoel de Souza Lourenço, no cargo de sub-inspetor da 5.ª Seção — Caça e Pesca.

Desativando:

o sr. Carlos Alberto Vanzolini e Cláudio Pinto Viegas para integrarem a Comissão constituída por decreto de 29 de setembro do corrente ano, para estudar os problemas relativos ao armazenamento, ensilagem e variação dos produtos da agricultura, especialmente os cereais, e a utilização dos mesmos, e os produtos de membro da mesma Comissão o sr. Dr. Henrique Dumont Villars.

As criações dos bichos da seda, dirão, também, da industrialização da sericultura, da sua riqueza e da aplicação de capitais na exploração desse bichinho, o sr. Interventor Federal, assinou, na pasta da Agricultura, os seguintes decretos:

Revogando as seguintes funções do Serviço de Imigração e Colonização:

Augusto Ferreira Campos, no cargo de Agente da Superintendência; Nair de Freitas, no cargo de 3.ª escaleira da Seção de Contabilidade Estatística e Controle; Alberto Cordeiro, no cargo de servente da Diretoria Administrativa; Alberto Paiz, no cargo de motorista da Diretoria Administrativa; Mario de Souza, no cargo de embarcador da Hospedaria de Imigrantes, em São Paulo; Otávio Azevedo Chaves, no cargo de ajudante de Armazém da Hospedaria de Imigrantes, em São Paulo; Benedito Pina Vieira, no cargo de feitor de Limpeza da Hospedaria de Imigrantes, em São Paulo; Zilda de Moraes Carvalho, no cargo de 2.ª escaleira do Escritório Oficial de Informados e Colônias; José Rodrigues de Almeida, no cargo de vigilante da Hospedaria de Imigrantes, em São Paulo; Francisco Cerveri, no cargo de vigilante da Hospedaria de Imigrantes, em São Paulo.

Revogando os seguintes funcionários do Instituto Biológico:

Cláudio Bittencourt Prado, no cargo de dattilógrafo do Serviço de Defesa Vegetal; Molinos Kramer, no cargo de assistente técnico da Seção de Pictologia; Nelson de Almeida, no cargo de dattilógrafo do Serviço de Defesa Vegetal; Eduardo Rodrigues Figueiredo Junior, no cargo de assistente técnico da Seção de Vigilância Sanitária Vegetal; Francisco de Paula Melo, no cargo de sub-assistente da Seção de Vigilância Sanitária Vegetal; Manoel de Souza, no cargo de Inspetor do Serviço de Defesa Vegetal; Roberto Prates da Fonseca, no cargo de Inspetor do Serviço de Defesa Vegetal; Alberto de Oliveira Neves, no cargo de ajudante fotomicroscópico do Gabinete de Diagnóstico; Bruno Ulysses Mazza, no cargo de desenhista microscópico do Gabinete de Diagnóstico.

Revogando os seguintes funcionários do Departamento de Defesa Vegetal:

Manoel de Souza Lourenço, no cargo de sub-inspetor da 5.ª Seção — Caça e Pesca.

Desativando:

o sr. Carlos Alberto Vanzolini e Cláudio Pinto Viegas para integrarem a Comissão constituída por decreto de 29 de setembro do corrente ano, para estudar os problemas relativos ao armazenamento, ensilagem e variação dos produtos da agricultura, especialmente os cereais, e a utilização dos mesmos, e os produtos de membro da mesma Comissão o sr. Dr. Henrique Dumont Villars.

# DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO DE S. PAULO

Abertura de crédito suplementar à Prefeitura Sanitária de Campos do Jordão — Orçamentos municipais — Desapropriação de imóvel — Inscrição de funcionários municipais no Instituto de Previdência do Estado — Sessão extraordinária — Projetos de resolução aprovados.

O Departamento Administrativo do Estado realizou, ontem, duas sessões, sob a presidência do sr. Górfredo T. da Silva Telles, a sessão ordinária, a hora regular, e a sessão extraordinária, às 19.30 horas. Participaram os srs. Marcondes Filho, Aguiar Whitaker, Cirilo Junior, Marry Junior, Cesar Costa e Aníbal Feliciano, serventes do Departamento, e o sr. João Maria Gonzaga de Lacerda, João Flávio de Souza e José Antonio da Silva Junior.

Na sessão ordinária, depois de lida e aprovada a ata da sessão ordinária anterior, passou-se ao expediente, que consistiu das seguintes matérias:

Ofícios do Departamento de Municípios, encaminhando, respectivamente, o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre abertura de crédito suplementar de 1942, para a Prefeitura de Campos do Jordão, e o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.287, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.288, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.289, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.290, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.291, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.292, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.293, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.294, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.295, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.296, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.297, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.298, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.299, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.300, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.301, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.302, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.303, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.304, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.305, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.306, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.307, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.308, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.309, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.310, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.311, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.312, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.313, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.314, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.315, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.316, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.317, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.318, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.319, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.320, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.321, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.322, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.323, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.324, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.325, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.326, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.327, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.328, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.329, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.330, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.331, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.332, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.333, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.334, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.335, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.336, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.337, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.338, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.339, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.340, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.341, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.342, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.343, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.344, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.345, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.346, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.347, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.348, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.349, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.350, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.351, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.352, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.353, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.354, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.355, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.356, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.357, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.358, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.359, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.360, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.361, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.362, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.363, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.364, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.365, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.366, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.367, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.368, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.369, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.370, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.371, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.372, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.373, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.374, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.375, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.376, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.377, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.378, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.379, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.380, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.381, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.382, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.383, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.384, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.385, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.386, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.387, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.388, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.389, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.390, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.391, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.392, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.393, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.394, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.395, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.396, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.397, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.398, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.399, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.400, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.401, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.402, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.403, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.404, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.405, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.406, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.407, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.408, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.409, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.410, de 1941, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campos do Jordão, sobre criação de bibliotecas públicas.

No 1.411, de 1941, já publicado, aprovando, com







para:	Hoje	Fech.
		ant.
Outubro . . . . .	N/col.	16.7
Dezembro . . . . .	16.93	16.9
Janeiro . . . . .	N/col.	16.9
Março . . . . .	17.19	17.1
Maio . . . . .	17.5	17.3
Julho (de 1942) . . . .	17.46	17.4

Alta parcial de 1 a 3 pontos.







NUMERO AVULSO
Dias uteis \$300 Domingo \$400
Atrasado \$500 Atrasado \$600
ASSINATURAS:
Para o interior do pais, ano. 65\$000; semestre, 35\$000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Quinta-feira, 16 de Outubro de 1941

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia 3-0842
Redacao-chefe 3-4032
Escritorio e Expediente 2-0803
Publicidade e oficinas 2-6242
Redacao 2-6241

ATAQUE DA AVIACAO ITALIANA CONTRA MALTA

FORAM REPELIDAS NOVAS INCURSOES BRITANICAS NO SETOR DE TOBRUK — OUTRAS NOTICIAS

ROMA, 15 (S.). — Eis o comunicado do numero 500, do quartel general das forcas armadas italianas:
"AFRICA DO NORDE: Na quarta-feira, o inimigo lançou novos ataques contra o setor de nossas posicoes, na frente de Tobruk, os quais foram repellidos. Foram destruidos varios prisioneiros. A cidade de Bengasi sofreu dois ataques aereos consecutivos, durante os quais foram lançadas bombas explosivas e incendiarias, que causaram danos especialmente nos bairros arabes. Lamentam-se 23 mortos e alguns feridos, em sua maior parte entre a populacao da Libia.
AFRICA ORIENTAL: — Novas noticias sobre o ataque de Amba Ghiorghis, no teatro da guerra em Gondar, no comunicado de 9 de outubro, confirmam as perdas sofridas pelo inimigo. Mais de 150 mortos ficaram no campo de batalha. Avioes ingleses atacaram sem cessar nossas posicoes do ponto de apoio principal de Ualag.
MALTA: — Na ultima noite, unidades de bombardeio da aviao real realizaram um ataque contra a base naval de La Valeta, em Malta. Os objetivos foram alcançados eficazmente. Todos os avioes regressaram.
COMUNICADO BRITANICO NO PROXIMO ORIENTE
CAIRO, 15 (R.). — O comunicado de hoje do Alto Comando Britanico no Oriente Proximo e o seguinte:
"LIBIA — Na area de Tobruk, uma patrulha inglesa que iniciou as suas operacoes as primeiras horas da manha de ontem, desfechou um ataque contra um dos postos de defesa. Depois de serem suas fortificacoes variadas baixas, a guarnicao italiana desse posto, os restantes 14 homens se entregaram aos nossos soldados.
Durante a noite de 13 para 14, os tanques adversarios estiveram em movimento em varias ocasioes; todavia, ao romper do dia, todos eles ja se achavam fora do alcance da nossa artilharia.
Na area da frente nas nossas patrulhas movimentaram-se a vontade, em entrar em contacto com o inimigo".
ATIVIDADES DA RAF NO ORIENTE
CAIRO, 15 (H. T.). — O comando da RAF no Oriente Médio comunica:
"Durante a noite de segunda para terça-feira os bombardeiros da RAF efetuaram novo raid contra Tripoli e Benghazi.
Em Benghazi o principal objetivo foi o porto. Grandes incendios foram ateados em fabricas, em estradas de ferro e na estacao de radio.
Em Tripoli numerosos impactos foram observados sobre o Oás Espanhol. Foram igualmente bombardeados tres grandes navios que se encontravam no porto, mas não puderam ser observados os resultados do ataque.
Durante o dia de ontem, o campo de aviao situado ao norte da estrada de Derna a Tobruk, sofreu novo ataque.
A ilha de Malta foi alvo de um ataque aereo durante o qual um aparelho "Macchi-200" foi derrubado ao mar, ficando outros danificados.
Aparelhos da aviao naval bombardearam Castel Vetro, provocando violentas explosões.
Durante a noite de segunda para terça-feira um bombardeio foi efetuado no Mediterraneo Central. Um navio mercante de tonelagem média foi atingido por duas bombas e depois incendiado, tendo submergido mais tarde. Um navio de escolta recolheu os sobreviventes. Em consequencia dessas e de algumas outras operacoes, não regressou a sua base um dos nossos avioes.
Durante a noite de segunda para terça-feira um bombardeio foi efetuado no Mediterraneo Central. Um navio mercante de tonelagem média foi atingido por duas bombas e depois incendiado, tendo submergido mais tarde. Um navio de escolta recolheu os sobreviventes. Em consequencia dessas e de algumas outras operacoes, não regressou a sua base um dos nossos avioes."

ARRECAÇÃO DO IMPOSTO UNICO FEDERAL SOBRE OS DERIVADOS DE PETROLEO

São Paulo receberá 22.391.031\$000 como resultado do raleio da conta especial "Fundo rodoviario dos Estados"

RIO, 15 (Da nossa sucursal — Pelo telefone). — O decreto-lei n. 2.615, que criou o imposto unico federal sobre os derivados do petroleo, estabelece uma quota, parte do tributo cobrado, seja escuriturada no Banco do Brasil a credito de uma conta especial, denominada "Fundo rodoviario dos Estados, Distrito Federal e Territorio do Acre".
O art. 7.º da lei determina que, semestralmente, o saldo de tal conta seja rateado entre as unidades da Federacao, proporcionando ao consumo de cada especie de derivado, nos respectivos territorios, o desenvolvimento e conservacao de suas redes rodovitarias.
O total arrecadado no primeiro semestre do corrente ano, se eleva a 57.193.398\$300.
O sr. Presidente da Republica acaba de aprovar a relação discriminativa abaixo, organizada pelo Conselho Nacional do Petroleo, em obediencia ao determinado na lei que criou o imposto unico:
Territorio do Acre, 11.767\$100; Amazonas, 226.128\$000; Pará, 653.557\$800; Maranhão, 230.276\$800; Piauí, 246.633\$300; Ceará, 1.155.737\$400; Rio Grande do Norte, 374.228\$100; Paraíba, 838.934\$700; Pernambuco, 2.262.912\$800; Alagoas, 316.200\$400; Sergipe, 216.277\$500; Bahia, 1.523.710\$700; Espírito Santo, 2.782.571\$800; Estado do Rio, 10.337.374\$100; S. Paulo, 22.391.031\$000; Paraná, 2.080.716\$500; Santa Catarina, 1.155.074\$800; Rio Grande do Sul, 4.759.144\$900; Minas Gerais, 4.447.645\$900; Mato Grosso, 426.940\$900; Goiás, 372.862\$300. Total, 57.193.398\$300.

"Não ha crise politica na Argentina"

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA PORTENHA — APELO DIRIGIDO PELA PARTIDO DEMOCRATICO NACIONAL — OUTROS INFORMES A RESPEITO

BUENOS AIRES, 15 (T. O.). — O vice-presidente Castillo fez interessantes e importantes declarações a imprensa sobre os assuntos do momento. O dr. Castillo, respondendo a uma pergunta dos jornalistas sobre a crise politica, declarou:
"Não ha crise nem existem indicios que façam temer-la. O gabinete mantém perfeita unidade de pensamento sobre os problemas ja encaixados e sobre os que se deverão encerrar. A politica não perturba o gabinete".
Respondendo a outras perguntas, o dr. Castillo acrescenta:
"É verdade que no terreno da politica tem chegado ao governo sugestões que se relacionam com a sucessão presidencial, mas o governo considera imprudentes as manifestações dessa natureza. Julga que o que as circunstâncias impõem com uma urgência que não pode ser desatendida, é a união do pais, não só perante a realidade atual, mas para as consequências de após guerra, que poderão repercutir entre nós sob aspectos de uma crise mais perigosa do que todas as que temos enfrentado.
O vice-presidente aludiu, também, à situação internacional, dizendo:
"Uma situação internacional também vai ficar desastuosa. Ver-se-á como tal vai ser resolvida de forma a serem evitados gritos, consultando os mais respeitáveis interesses nacionais".
Depois de conversar com os jornalistas sobre diversas questões, permitindo-lhes que aludissem francamente a fatos atualíssimos da politica, disse:
"Quero fortalecer a democracia. O caso do Conselho deu-me oportunidade para repeli-lo e para prova-lo. Embora os cidadãos que integram essa corporação estejam realizando re-

FALECIMENTO NO RIO

RIO, 15 (Da nossa sucursal — Via Vasp). — Num quarto particular da Beneficência Portuguesa, faleceu esta manhã, o paisagista Vicente Leite, 40 anos e laureado pintor.
Vicente Leite, que era natural do Estado do Ceará, cursou a Escola de Belas Artes começou a expor no salão oficial, em 1924, obtendo medalha de ouro. Conquistou a medalha de bronze seguinte laureado pelo prêmio de viagem a Europa (1929), pelo Brasil (1935) e prêmio "Ilustração Brasileira".
No salão deste ano, sendo membro do júri de pintura, expoz "O Ribelão" (Campo Belo), "Minhas arvores" (Penha-Rio) e "Paisagem de Campo Belo" (O Rio do Rio).
O tio do diretor da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

Importante reunião dos lavradores de algodão foi realizada ontem nos Campos Eliseos

Resoluções estabelecidas — Comissão de representantes paulistas vai entender-se com o sr. Presidente da Republica — Telegrama enviado a s. exc. — Varias

Presidida pelo sr. Interventor dr. Fernando Costa, realizou-se ontem, às 10 horas, com a presença dos srs. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura; Carlos de Souza Nazaré, presidente da Bolsa de Mercadorias; Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão; Garibaldi Danthoramento dos tipos de algodão, na colheita, para assim facilitar o financiamento oficial; d) — providenciar, junto ao Governo Federal, para que o problema do algodão — problema de caráter nacional — tenha a necessaria



Flagrante da reunião realizada ontem no Palacio dos Campos Eliseos, sob a presidencia do sr. dr. Fernando Costa, para tratar da situação algodoeira paulista

garantia de preço: um preço mínimo de 150000 por arroba de algodão em caroço, no interior, e de 500000, por arroba de algodão em pluma, na capital; e) — solicitar do Ministerio da Viação medidas de transporte do produto para os mercados externos, sobretudo para os mercados orientais; f) — nomear uma comissão para, em colaboração com a já existente, nomeada pela Secretaria da Agricultura, estudar o problema da armazenagem; g) — intensificar o financiamento agrícola por intermedio do Banco do Estado de São Paulo, em conta corrente, com garantia hipotecaria a prazo longo; h) — nomear uma comissão para se entender pessoalmente com o Presidente Getulio Vargas, afim de

Dissenções internas na Alemanha

NOVA YORK, 15 (R.). — Teve grande repercussão uma reportagem irradiada pelo sr. Harry Planery, que acaba de regressar aos Estados Unidos e que era correspondente da "Columbia Broadcasting System" em Berlim.
O sr. Planery confirma as sérias dissensões internas na Alemanha, com a rivalidade crescente entre os soldados do exercito e os elementos do Partido Nazista.
Num trecho da sua reportagem, que a "Columbia Broadcasting System" acaba de irradiar o sr. Planery revela o seguinte:
"Os triunfos obtidos pelo exercito germanico nas diversas frentes de combate fizeram com que ele se sentisse naturalmente mais orgulhoso.
Os soldados alemães, não sendo mais membros do Partido Nazista, começaram a julgar, deserte, que, tendo feito tanta coisa no "front", têm direito a uma participação maior no governo do pais".
Proseguindo, o correspondente da "Columbia Broadcasting System" em Berlim revelou que os membros do Partido, preocupados pelas pretensões do exercito na direção da Alemanha, enviaram suas fúrias ao "S. S." para a luta na frente oriental.
Entretanto, surgiram, imediatamente, varias emissões clandestinas, destinadas a atacar o Partido e elogiar o exercito. Varias dessas emissões, que estão localizadas dentro da própria Alemanha, buscam, por todos os meios, por em destaque o papel do exercito na nova ordem alemã, em detrimento do Partido Nacional Socialista.
Num dos trechos, mais palpitantes dessa reportagem falada, o sr. Harry Planery declarou, que circulavam rumores no interior do Reich, segundo os quais o marechal Goering, ministro da Aeronautica, tem ligação com algumas emissões clandestinas, dizendo-se mesmo que uma dessas estações de radio estaria localizada em uma das grandes fabricas "Goering".
Tal fato — segundo o sr. Planery — indica a gravidade das tensões internas no Reich por ele denunciadas.
OS TRES ERROS DO CHANCELER DO REICH
PRETORIA, 15 (R.). — "Hitler é agora mais atacado do que nunca por a "blitzkrieg", declarou o sr. Denis

O julgamento dos responsáveis pela derrota da França

Noticia-se que possivelmente hoje ou amanhã serão conhecidos os resultados do processo -- Quatro oficiais franceses expulsos das fileiras -- Varias

VICHY, 15 (H. T.). — Os circulos bem informados acreditam que o marechal dará a conhecer sua decisão contra os responsáveis pela derrota alemã, ou, mais tarde, na sexta-feira.
Ignora-se ainda se o chefe de Estado, pronunciando, a proposito, uma allocução pelo radio dirigida ao povo francês, ou se a noticia a respeito será divulgada por meio de um comunicado.
O marechal prosseguiu durante toda a manhã de hoje no estudo das conclusões que ontem lhe foram submetidas pelo Conselho de Justiça Política.
QUATRO OFICIAIS EXPULSO DAS FILEIRAS
VICHY, 15 (T. O.). — O Ministerio da Aviação expulsou das fileiras dessa arma quatro oficiais, sendo um coronel e dois tenentes. Esses militares foram expulsos em conse-

Posto a pique o cargueiro inglês "Petreluscito"

TORPEDEADO O VAPOR FINLANDESE "MARGARETA" — O AFUNDAMENTO DO "AVOCETA" E DO "CORTE REAL"

LISBOA, 15 (S.). — O cargueiro inglês "Petreluscito", transportando contrabando de guerra, foi posto a pique no largo das costas portuguesas. Teve a mesma sorte, outro navio mercante britânico, "Avoceta", de 8.000 toneladas.
AFUNDAMENTO DO VAPOR FINLANDESE "MARGARETA"
HELSINKI, 15 (T. O.). — O vapor finlandês "Margareta", aprisionado pelos ingleses e desde então a seu serviço foi torpedeado e posto ao fundo na rota de Gibraltar-Inglaterra. Sua tripulação foi salva e conduzida para as Ilhas britânicas.
AFUNDAMENTO DO "DESTROYER" BRITANICO
BERLIM, 15 (H. T.). — Anuncia-se que um submarino alemão afundou ontem um "destroyer" britânico, no estreito de Gibraltar.
TONELAGEM AFUNDADA NO MAR BALTICO
LONDRES, 15 (R.). — Cerca de 60 navios de guerra inimigos e 156 navios transportes foram afundados no Baltico desde o inicio da campanha russa, segundo uma mensagem de marinheiros da frota do Baltico aos marinheiros da frota do Mar Negro, irradiada, ontem, em Moscou.
Mais de 300 aeroplanos alemães e 2 mil aviadores foram abatidos acrescenta a mesma mensagem — a qual revela ainda que na batalha de Oesel morreram 2 mil oficiais e soldados alemães.
O afundamento do "Avoceta"
LISBOA, 15 (U. P.). — Relativamente ao afundamento do "Avoceta" em que pereceram 18 pessoas embarcadas no Porto, inclusive membros das casas comerciais Cassels e Graham, o "Diário de Notícias" publica uma refutação sobre a anunciada morte de Robert Koddard.
Trata-se — diz o referido jornal — de um missionário estadunidense — Espanha, cujo nome é Russel Koddard, "Corte Real", comunicam de Lisboa que o mesmo pertencia à Sociedade de Navegação "Carregadores Acorados", cujo dono é o judeu Vasso Bransel, cujo nome não foi mencionado no estado português, tendo que pagar por esse crime vinte milhões de escudos.
O carregamento do navio compunha-se de tungsteno e de cortiça que deveria ser desembarcado na Inglaterra. O ato cavalheiresco dos marinheiros alemães que cuidaram das mulheres e crianças e acompanharam os naufragos até o limite das águas portuguesas provocou ótima impressão no pais.

LINO CATARINA TERIA SIDO O AUTOR DO CRIME DE VILA CAJADO

EMBORA HAJA PROVAS ACUMULADAS CONTRA A SUA PESSOA, NEGA ELE A AUTORIA DAQUELE HOMICIDIO

Conforme devem estar lembrados os nossos leitores, em inicio de junho do corrente ano, um macabro achado impressionou profundamente os moradores de Vila Cajado, pequena povoação do municipio de Cajati. Num milharal existente nas proximidades do povoado, fora encontrado morto, apresentando profundo ferimento na cabeça, produzido por um tiro de revolver, o vendedor João Ferreira Duarte.
As investigações da policia de Cajati levaram a suspeita de que o autor do barbaço assassino não fora outro senão Lino Catarina, autor de inúmeras e sangrentas proezas no interior do Estado. Entretanto, como o caso carecia de melhor elucidacao e se tornasse difícil a captura do indigitado criminoso, o inquerito a respeito foi enviado para a Delegacia Especializada de Seguranca Pessoal, do Gabinete de Investigações, cujo titular, dr. Alfredo de Assis, após varias diligencias e depois de ouvir diversas testemunhas vindas de Vila Cajado, está prestes a elucidar completamente o barbaço crime.
Pela prova testemunhal, apurou a autoridade que, na ocasião do assassinio, Lino Catarina fora visto fazendo compras na venda de João Ferreira Duarte, com o qual, momentos depois, saia para os arredores da vila, montado ambos, o mesmo cavalo, o criminoso na garupa. Essa a ultima vez que o vendedor, que conduzia consigo 5 contos de réis e um relógio de valor, foi visto com vida, e Lino Catarina não mais regressou a Vila Cajado.
Outra testemunha, Felipe Bianchi, residente em Taquaritinga, declarou ter sido procurado, ali, por Lino, que lhe contara que em Vila Cajado havia sido morto um homem e que ele, Catarina, estava sendo suspeitado como autor do crime; pediu-lhe, então, que fosse verificar se havia a respeito daquele povoado, Felipe, que durante varios anos fora "coiteiro" do assassinio, amedrontado, cumpriu a risca o desejo de Lino.
Lino Catarina, que se encontra preso nesta capital, apesar das provas colhidas contra si, nega a autoria do crime de Vila Cajado, afirmando que realmente estivera naquele povoado, mas em fevereiro e não em junho, ocasião do assassinio.
O interrogatório de Lino Catarina prosseguirá, hoje, na Delegacia de Seguranca Pessoal.

Como vivia uma casa de negocios ha cem anos

Curiosos dados revelados, na Associação Comercial, sobre um secular estabelecimento brasileiro — Varias

RIO, 14 (Da nossa sucursal — Via Vasp). — Aqui, como em S. Paulo, bem poucas são as casas comerciais centenárias. Todavia, de vez em quando, surge a noticia de mais uma que ultrapassou um seculo de existencia. E o que vem de acontecer, agora, com o armazem de vendas pertencente à firma Fernandes Moreira e Cia. Ltda. Confrontando-se os primeiros livros de estabelecimento com os padrees atuais, encontram-se dados interessantes, que todo comerciante conhecerá com prazer, pois, traduzindo a situação da brasileira de ha um seculo, formam o mais extraordinário contraste com os atuais meios de existencia. Falando na Associação Comercial, o sr. Antonio Rodrigues Tavares, brilhante figura das classes conservadoras, expoz esses aspectos, dizendo o seguinte:
"Sr. presidente: Pode-se afirmar a importancia de uma praça pelo numero de firmas que se mantêm solidas, através dos tempos, conservando as características das velhas tradições da honra comercial. A longevidade é um sinal de vigor e saúde, quer nas pessoas físicas, quer nas juridicas. Numa casa de comercio é, sem duvida, indiscutível prova de tribuna, competência técnica, lisura e pertinencia. Estes os elogios que, de certo, merece a firma Fernandes Moreira e Cia. Ltda., que, agora, em 3 de corrente, proxima sexta-feira, completará um seculo de existencia. Quando ele se fundou, em 1841, a Associação Comercial tinha, apenas, sete anos de idade... As duas "creanças" devem orgulhar-se, hoje, da portenta autoridade a que atingiram, servindo, simultaneamente, à economia nacional e ao renome do Brasil lá fora. O destino que identificar aquela casa centenária com o coração das atividades mercantis desta capital, quando, originariamente, a localizou no Arco do Teles, n. 2. O Arco do Teles é uma especie de reliquia, típica da antiga metropole. Ele ainda ali está, hoje, com o nome da Travessa do Comercio e velozinha que foi testemunha do labor e da camaradagem dos pioneiros da praça do Rio de Janeiro, quando os negocios começavam a ter, nitida, a consciencia de seu valor profissional. E foi ali, também, que a firma Granja e Bastos — nome primeiro que ela adotou, nasceu e prosperou. E vai-se ver quanto essa evolução deve ufanar o comerciante desta pais. O melhor documento, nesse sentido, é o banco de Granja e Bastos, em 1848, ha 92 anos. Vale a pena transcrever-lo:
Ativo: Mercadorias — 924\$900; dovedores (1841-1848) — 1.587\$810; Idem de 1849 — 2.921\$360; escravos João e Benedito — 1.107\$500; Luvas, etc. — 1.008\$000; Caixa — 1.486\$570; total, rs. 8.168\$140.
Passivo: capital, socia Granja — 4.000\$; Idem, socia Bastos, 2.000\$000; Aluguel Negro Pinto — 112\$000; Lucros a repartir — 2.076\$140; total, rs. 8.168\$140.
Não são precisos comentarios ao curiosissimo diploma, em que para um capital de 6.000\$ — enorme importância na época — de 4.509\$170 devedores atirados, cerca de 1.500\$ em caixa, de envolta com escravos com credores e alugados, que eram, também, mercaderias — e, por fim, pouco mais de dois contos para repartir entre os socios, sendo de presumir que, ao socia Bastos, cujo capital era menor, terão sido atribuidos, depois de tantos anos de labor, menos de sete contos mil réis...
E foi exatamente o socia Bastos quem permaneceu. Com efeito, desde 3 de outubro de 1849, ocorreram as seguintes alterações de contrato, Lins Marinho Bastos, Marinho Bastos e Cia.; Bastos e Soares; Bastos Soares e Cia.; Soares e Filgueiras; Soares, Filgueiras e Cia.; Soares Coelho e Cia. Em 1890 a razão social passou a ser Coe-